

TELEFONES:

Table with 2 columns: Service (Cerência, Redação, Portaria, Secção de Máquinas) and Phone Number (1911, 1149, 1216, 1217).

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMACIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Teixeira", à rua Duque de Caxias.

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 4 de maio de 1943

NÚMERO 99

Mateur em poder dos aliados

Giraud propõe um novo encontro com De Gaulle

A 25 kms. de Bizerta — Deixou Gibraltar um grande comboio

Q. G. ALIADO NA AFRICA, 3 (U. P.) — As tropas norte-americanas e francesas se apoderaram da cidade de Mateur.

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Argel anunciou que Mateur foi capturada pelos aliados.

ESTADO DE SITIO NA CALABRIA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O governo italiano proclamou o estado de sitio da Calabria. Segundo informou a emissora de Dakar, inúmeras unidades militares alemãs já chegaram àquela zona e toda a administração civil e militar italiana passou a funcionar sob o controle das autoridades alemãs.

A 25 KMS. DE BIZERTA

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio de Argel transmitiu um comunicado anunciando que as forças avançadas francesas se encontram agora a 25 kms. de Bizerta.

PARA O ESMAGAMENTO DEFINITIVO

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 3 (U. P.) — A artilharia aliada e nazista operam intermitentemente em toda a frente da Tunísia, ao passo que a infantaria aliada mobiliza seu poderio para uma final e esmagadora ofensiva contra Tunis e Bizerta. Apesar do mau tempo (o exgotamento físico de ambos os beligerantes, a infantaria norte-americana continuou abrindo passagem pelas áridas colinas próximas da costa setentrional de Tunis, tendo conseguido novos êxitos enquanto os franceses continuaram estreitando o cerco em torno de Pont du Fash. Continua sendo travada uma intensa luta sob o Sol ardente, em meio de densas nuvens de poeira, na escarpada região a leste de Medjez El Bab, onde se acham estabelecidas as principais defesas nazistas. Os despachos da frente dizem que a infantaria norte-americana continuou no setor leste rumo ao setor setentrional, chegando a uma colina situada a 19 kms. a noroeste do estratégico entroncamento rodoviário de Mateur. Por outro lado, os alemães parecem estar concentrando seu principal poderio no caminho de Tunis, que passa pelo vale do rio Medjezerdá, no setor em que o 1.º Exército chegou a um ponto situado a 33 kms. da capital do Protetorado.

PROPOZ UMA CONFERENCIA

Q. G. ALIADO NA AFRICA, 3 (U. P.) — (Urgente) — O general Giraud acaba de propor ao general De Gaulle uma entrevista em alguma cidade do norte da Africa. Esse encontro deverá realizar-se o mais depressa possível, depois do dia 10 do corrente, afim de que se concerte um acordo entre os dois chefes franceses.

GRANDE COMBOIO DEIXA GIBRALTAR

LA LINEA, 3 (U. P.) — Zarpou esta manhã de Gibraltar, rumo ao Mediterrâneo, um comboio fortemente protegido e composto de numerosos navios, vinte dos quais chegaram há pouco com lanchas de desembarque. Ao mesmo tempo chegaram àquela porto, procedentes do Norte da Africa, vinte e três barcos. Por outra parte, no campo de aviação do penhasco, estão preparados trinta aviões providos de um depósito suplementar de gasolina para realizar vôos de longa distancia. As tropas recém-chegadas a Gibraltar são procedentes da Escócia.

APUNDADES TRES EMBARCACOES

ARGEL, 3 (U. P.) — Uma força de "destroyers" aliados poz e pique três pequenas embarcações inimigas no estreito da Sicília. Esses barcos integravam um comboio existia que procurava atravessar o estreito, protegido pela escuridão da noite. Os demais navios da expedição marítima inimiga dispersaram-se rapidamente castigados.

DEPOIS DE UM ESMAGADOR AVANÇO

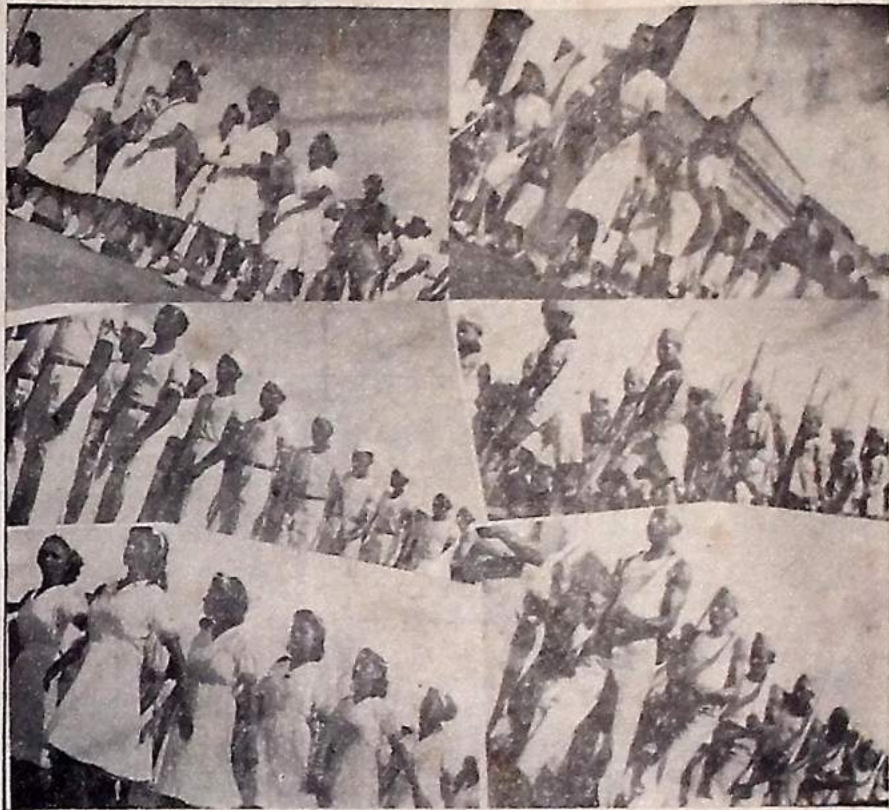
ARGEL, 3 (U. P.) — O importante entroncamento de Mateur, situado ao sul de Bizerta, foi ocupado pelos soldados norte-americanos e franceses, depois de um esmagador avanço de mais de 16 quilômetros. A coluna aliada que ocupou Mateur avançou ainda mais na direção do norte até chegar a um ponto situado a 23 quilômetros de Bizerta. Salienta-se que a ocupação de Mateur veio possibilitar aos aliados desfechar violentos ataques frontais contra Bizerta, além de cortar, em sua maior parte, as comunicações daquele porto com a cidade de Tunis.

Nos demais setores da frente de batalha da Tunísia troaram, durante toda a jornada passada, os canhões exististas e aliados. Acredita-se que os intensos duelos de artilharia travados ontem constituem o prelúdio de novos gigantescos combates entre os alemães e anglo-norte-americanos.

MODIFICADA A ESTRUTURA DA LEGIÃO FRANCESA

ARGEL, 3 (U. P.) — Foi

(Conclue na 2.ª pag.)



Guerrilheiros, trabalhadores, delegações operárias femininas e escoteiros em flagrantes feitos no momento em que passavam pelas ruas da cidade. (Noticiário na 3.ª página)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO SOVIETICO

MOSCOW, 3 (U. P.) — O Alto Comando Sovietico comunicou o seguinte: "Ontem à noite não houve modificações importantes nas diversas frentes de combate.

Na zona do Kuban a nossa artilharia silenciou onze baterias de morteiros de trincheira e cinco de artilharia do inimigo. Foram destruídas dez casamatas alemãs e posto fora de ação um "tank". Também foi aniquilada uma companhia inimiga. Na frente ocidental as nossas tropas destruíram duas baterias inimigas de artilharia e mataram uns 200 alemães. O sargento Falko observou um grupo de alemães que se dirigia para uma "Block-ouse" e logo que o mesmo chegou a um espaço aberto, começou a fazer fogo contra o grupo e matou 17 dos seus integrantes. No Chugurev um batalhão inimigo de infantaria atacou os postos avançados de uma de nossas formações, mas foi repellido de sua posição pelo fogo da artilharia e da infantaria. Os canhões anti-aéreos abateram um caça alemão. No setor noroeste uma unidade inimiga tentou realizar um reconhecimento. Dois soldados do exercito russo, pertencentes a uma unidade comandada pelo oficial Yarobenko, repeliram as forças alemãs numericamente superiores e mataram dezenas de seus integrantes. Na frente de Volkov a nossa artilharia canhoneou a primeira linha inimiga de defesa em sua retaguarda. Foram silenciadas 4 baterias alemãs de artilharia, 6 morteiros de trincheira, 15 embasamentos de canhões e dinamitado um deposito de munições."

DO ALTO COMANDO ALIADO NA ARGELIA

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 3 (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou o seguinte: "Ontem, houve calma na frente da Tunísia. Nossas patrulhas estiveram ativas. Dois ataques de caráter local lançados pelo inimigo foram repellidos, tendo sido feito al-

(Conclue na 2.ª pag.)

FOI RESOLVIDA A GREVE DOS 530 MIL MINEIROS

Aceita uma trégua de 15 dias para as negociações sobre a melhoria de salários

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Ficou finalmente solucionada a greve de 530 mil mineiros de carvão ao concordar o líder John Lewis que fossem reiniciadas as negociações sobre a melhoria dos salários pretendida com a intervenção das autoridades federais. A trégua durará quinze dias no decurso dos quais ambas as partes deverão chegar a um entendimento definitivo. O acordo entre o governo e os mineiros, conjurando a grave crise que ameaçava o esforço bélico, foi decidido pouco antes que Roosevelt se dirigisse aos grevistas pelo rádio. Explicou-se-lhes que o caso ateta diretamente a nação sobretudo nas suas defesas e que os cidadãos norte-americanos que combatem nas frentes de ultra mar muitos são mineiros ou filhos de mineiros. A tese serviu para facilitar o reinício do trabalho e que a ocupação das minas pelo Governo desaparece o conflito entre as empresas proprietárias que são postas à margem. Por outro lado os operários não têm contrato com novos patrões e por conseguinte são imperiosas nas negociações para firmá-los. Será mais fácil um entendimento agora, pois os operários devem tratar com um só patrão disposto a reservar a situação.

ABASTECIMENTOS PARA AS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Um milhão e 985 libras de artigos alimentícios foram enviadas para as Nações Unidas no primeiro trimestre do corrente ano. Essa declaração foi feita pelo administrador da lei de empréstimos e arrendamentos. A referida cifra acusa uma diminuição de 80 milhões em relação a média dos trimestres anteriores. Destacou, entretanto, o sr. Stinius que a exportação dos Estados Unidos deverá crescer consideravelmente no decorrer do ano em curso.

PARA UM INQUERITO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sub-secretário do Comércio, sr. Wayne Jonson, informou a repartição de aplicação de capitais no estrangeiro que fará um inquérito para apurar quais os países latino-americanos que desejam capitais dos Estados

Unidos, porquanto a referida repartição foi criada para orientar os capitalistas, que geralmente pensam no período de após guerra.

GRAVISSIMA A SITUACAO SAO JOAO DE PORTO RICO

3 (U. P.) — Fontes habitualmente bem informadas declararam que é gravíssima a situação alimentícia na Martinica, podendo chegar dentro de duas semanas à fase crítica.

JA' FOI COBERTA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Henry Mergenthau in-

(Conclue na 2.ª pag.)

Repellidos os japoneses na provincia de Honan

Violentas batalhas aéreas — Australia

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — Os soldados chineses, mediante assalto a baioneta repeliram um ataque japonês na zona oriental das montanhas de Tai-tang, no norte da provincia de Honan. Os japoneses sofreram pesadas perdas e bateram em retirada.

GRANDE BATALHA AEREA

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — A agência "Central News" anunciou, ontem, às 10 horas, que foi travada uma grande batalha aérea na provincia de Honan, na qual participaram mais de 50 caças japoneses contra uma formação de aviões norte-americanos de combate, cujo numero

era inferior à terça parte dos aparelhos nipões. O primeiro encontro se produziu na zona Ling-ling-Hengyang, onde os norte-americanos dominaram os inimigos e perseguiram-nos até o lago Tung-Ting onde foi travado outro encontro. Ao meio-dia todos os aviões norte-americanos estavam de regresso às suas bases, desconhecendo-se até agora a importância das perdas japonesas. (Conclue na 2.ª pag.)

Mensagem do "premier" Churchill á Polonia

Aproxima-se a hora da libertação — Assassinado o ex-chefe de Policia da Bulgaria

LONDRES, 3 (U. P.) — Churchill dirigiu aos poloneses, ontem, a seguinte mensagem: "Por ocasião do dia nacional polonês transmiti-vos as congratulações do governo e do povo britânico. Comemoramos hoje este aniversário com renovada confiança de que a libertação da Polonia se aproximou ainda mais pelos esforços conjuntos das Nações Unidas no ano transcorrido. Os vossos compatriotas no solo patrio e no exterior se mantem na determinação de lutar contra os opressores alemães em seu país. A valiosa contribuição que a Polonia deu á causa comum das Nações Unidas não o fez sinão por meio de grandes sacrificios, mas esses sacrificios se verão coroados pela restauração de uma Polonia grande e independente para a qual dirigimos todos os nossos olhares.

PALECEU O NAZISTA

LUTZE

LONDRES, 3 (U. P.) — Faleceu, na manhã de hoje, o nazista Victor Lutze, chefe das tropas de assalto hitleristas.

Victor Lutze, segundo informou a emissora de Berlim, morreu

no hospital de Postdam, em consequência dos ferimentos recebidos num desastre de automóvel ocorrido, ontem, nos arredores daquela cidade.

PERDERAM A ESPERANCA DE CONSEGUIR A VITORIA

LONDRES, 3 (U. P.) — O sr. John Anderson falou em nome do gabinete de guerra britânico durante a reunião ontem realizada para comemorar o dia nacional da Polonia, ecentuando a necessidade de uma estreita união entre todos os membros das Nações Unidas.

O orador declarou: "Os alemães perderam a esperança de conseguir uma vitória militar e a agora realizam esforços desesperados para perturbar a harmonia entre as Nações Unidas."

Depois de assinalar a ação valerosa dos aviadores poloneses na batalha da Grã Bretanha o sr. Anderson afirmou: "Sabemos que as mesmas altas tradições inspiram o poderoso exercito polonês que se está organizando no Oriente Médio e que marcha para derrotar o "eixo" na Europa e para libertar a Polonia."

(Conclue na 2.ª pag.)

CONVOCADO PARA SÁBADO O GABINETE ITALIANO

Planos irrealizáveis do Estado-Maior Alemão

LONDRES, 3 (U. P.) — O gabinete italiano foi convocado para uma reunião no próximo sábado. Não foram fornecidas informações acerca dos motivos da conferência ministerial italiana. A emissora de Berlim divulgou a notícia em questão sem fazer comentários. Um dos assuntos principais da reunião de sábado, segundo os círculos bem informados de Londres, deverá ser a última entrevista celebrada entre Hitler e o sr. Pierre Laval.

GIRAUD ESTAVA CERTO

LONDRES, 3 (U. P.) — Os comentaristas geralmente bem informados, são de opinião que o general Giraud estava certo quando afirmou que a guerra terminará em fins de 1944 com a vitória das Nações Unidas. Esses mesmos círculos não excluem a possibilidade de que a campanha na Europa atingirá o seu apogeu no próximo outono. Mas, quasi unanimemente convem em que, ao que parece, o conflito não termina este ano. Acrescentam ainda ser evidente que são pouquíssimos os que sabem o que o futuro reservou a Hitler.

DIVULGOU O FALCIMENTO

LONDRES, 3 (U. P.) — A estação de rádio germanica divulgou o falecimento de Victor Lutze durante a noite de ontem. Segundo foi dito Lutze te-

ria sido vítima de um desastre automobilístico.

O ESTADO MAIOR ALEMÃO ELABORA PLANOS IRREALIZAVEIS

MADRID, 3 (U. P.) — O Estado Maior Alemão completou os planos para invadir a Grã Bretanha. Essa informação foi divulgada na Rússia diplomáticos e militares aproximados á representação totalitária na capital espanhola.

Segundo os mesmos informantes, o Estado Maior Alemão acha que a melhor solução para o "eixo" é tratar do estabelecimento de uma frente estável na Rússia e concentrar todas as suas forças armadas disponíveis, inclusive a aviação, para a temerária empresa de invadir a Inglaterra.

Ao que parece, a linha de frente estável na Rússia denominar-se-ia "Linha Hitler", a sua missão seria deter as próximas ofensivas lançadas pelos marechais soviéticos.

Na opinião do Estado Maior Nazista a invasão da Inglaterra requereria de 80 a 100 divisões, mais de 75% da "Luftwaffe", milhares de planadores e outros transportes para conduzir soldados "tanks", caminhões blindados e artilharia para as ilhas Britânicas. Além disso, seriam também necessários centenas de submarinos e todas as restantes unidades navais da Alemanha. (Conclue na 2.ª pag.)

# MENSAGEM DE CHURCHILL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)  
**IMPORTANTES OFICINAS FERROVIARIAS**  
 LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministério da Aviação informou que os aviões MOSQUITOS atacaram na noite passada importantes oficinas ferroviárias em Thielville e no Lorena sem encontrar quasi oposição.  
**INDULTA A TODOS OS PRES. S. POLÍTIOS**  
 LONDRES, 3 (U. P.) — O general Giraud resolveu indultar a todos os presos políticos e abolir os campos de concentração existentes na África do Norte Francesa. Foi o que informou a "British Broadcasting Corporation" ao transmitir um despacho de Argel.  
**FRUTOS DA CONFERENCIA NAVAL-11 TEIP**  
 LONDRES, 3 (U. P.) — A França será totalmente mobilizada em prol do esforço de guerra aliado e os aviões de guerra alemães e os dirigíveis de Vichy serão amigalados a fim de garantir uma união política pró-nazista. Essa é a opinião de um informante autorizado espanhol em face da conferencia celebrada entre Hitler e o sr. Pierre Laval. Sobre a admissão de uma França devesse aderir ao pacto anti-comintern.  
**VOLTARAM AO ATAQUE**  
 LONDRES, 3 (U. P.) — As "fortalezas voadoras" volta-

ram a atacar na tarde de ontem o porto de Saint Nazaire, importante base de submarinos nazistas na França. O ataque foi violento a despeito das péssimas condições atmosféricas que dominavam em toda a região ocidental da Europa. Sete "fortalezas voadoras" não regressaram do ataque desfechado contra Saint Nazaire. Os aparelhos norte-americanos travaram combate com mais de 50 aviões da "Luftwaffe" dos quais vários foram derrubados.  
**SOBRE A PRUSSIA ORIENTAL**  
 LONDRES, 3 (U. P.) — Os aviões de bombardeio voltaram a atacar na noite de ontem diversos pontos da Prússia Oriental. A emissora de Berlim, ao anunciar o ataque revelou que um dos bombardeiros aliados foi derrubado.  
**ASSASSINADO O CORONEL PANTEFF**  
 LONDRES, 3 (U. P.) — Uma informação de Sofia difundida pela rádio de Berlim anuncia que o coronel Panteff, ex-chefe de polícia da Bulgária, foi assassinado, hoje a tarde, por dois tiros por um homem e uma mulher que o aguardavam em sua residência. Os assassinos conseguiram fugir não obstante a perseguição de que foram objeto.  
**LAVAL FAZ DECLARAÇÕES A IMPRENSA**  
 LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Paris retransmitiu uma declaração de Laval aos correspondentes da imprensa estrangeira dizendo: "A França não pode permanecer indiferente na luta atual por isso a sua política interna deve de ser coordenada com a política exterior". O chefe do governo de Vichy declarou que pretende fazer a França um país livremente associado ao trabalho de defesa da reconstrução da Europa.

# COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª seção)  
 guns prisioneiros. Ontem, os nossos bombardeiros leves atacaram posições e transportes do inimigo sobre as concentrações de veículos inimigos. Nossa aviação de caça continuou nas operações de patrulhas sobre as zonas avançadas. No transcurso dessas operações foram destruídos dois aviões inimigos. Os caças aliados da Força Aérea Costeira, em missão de patrulhamento, abateram um bombardeiro inimigo. De todas essas operações desapareceram dois dos nossos aviões."

# CONTA-GÔTAS

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio alemã divulgou uma informação de Valencia segundo a qual a esposa de um operário espanhol daquela cidade deu à luz sete crianças. Duas morreram porém as cinco restantes estão vivas e a parturiente se acha em boas condições, todas sob a constante atenção dos médicos. As autoridades locais resolveram auxiliar a família.  
 Mesmo tratando-se da Rádio Alemã, que poderia também ser chamada Rádio-Mentira, vamos dar os parabéns ao operário espanhol e à sua esposa pela fartura com que sabem ser pais.  
 É lamentável o que ocorreu a dois dos recém-nascidos. Mas, o que vale é a saúde dos cinco.  
 As autoridades resolveram auxiliar a família.  
 Não se queixem os que não recebem auxílio. O remédio é facilissimo.  
 Houve quem não acreditasse no estranho caso da arvore que ao ser cortada, na sexta-feira-santa, virou pedra.  
 Acreditado em tudo.  
 Quando aparecem as companhias siderurgicas muita gente confia no ferro. Vamos ter ferro a dar com o pau. Mas, de repente desaba o morro de ferro e outros morros e se viu o ferro da capim. Foi aquela água.  
 A coisa está sendo esclarecida. Mas, por segurança, foram seguros alguns elementos siderurgicos.

# A UNIAO

(PATRIMONIO DO ESTADO)  
 Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessoa — Est. da Paraíba  
 Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ  
 Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA  
 Gerente — MARDOKÉO NACRE  
 Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestre Cr\$ 35,00  
 Número Avulso — Capital Cr\$ 6,40; Interior Cr\$ 6,50.  
**TELEFONES:**  
 Gerência .. 1311  
 Redação .. 1145  
 Portaria .. 1319  
 Seção de Máquinas .. 1217  
 O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no Interior do Estado é o sr. Silvino Rocha Cavalcanti.  
 Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 811.

# DESEMBARQUE RUS-FOI RESOLVIDA SO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)  
 Ontros despachos russos acrescentam que na semana passada foi sumamente intensa a luta aérea em toda a frente meridional da Rússia. Os pilotos soviéticos derrubaram ou destruíram em terra 271 aviões germanicos.  
**ADIADA A PARTIDA**  
 KUIBISHEV, 3 (U. P.) — Foi adiada por mais 3 ou 4 dias a partida do embaixador polonês da Rússia e dos funcionários da embaixada, que estava marcada para hoje.  
**SOMENTE COM UMA DEPUTAÇÃO NO GOVERNO POLONÊS**  
 KUIBISHEV, 3 (U. P.) — Está marcada para hoje a partida dos membros da embaixada da Polónia que deixaram a Rússia, segundo consta, rumo ao Oriente Próximo. Acredita-se nos círculos diplomaticos que o conflito russo-polonês somente será solucionado com a destituição de vários dos dirigentes atuais da Polónia que se encontram refugiados em Londres.  
**PARTIRA TODO O PESSOAL**  
 KUIBYSHEV, 3 (U. P.) — Partirá hoje, desta capital, todo o pessoal da Embaixada da Polónia. Os círculos diplomaticos julgam que o conflito poderia ter sido solucionado se o governo da Polónia refugiado em Londres houvesse substituído alguns membros.

# FOI RESOLVIDA A GREVE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 formou que a emissão de títulos do segundo empréstimo de guerra, no valor de 13 bilhões de dólares, já foi coberto com exceção de 4 bilhões. A campanha de colocação de títulos terminou na noite de sábado.  
**CONDECORADOS PELO OEL KNOX**  
 WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Frank Knox, Secretário da Marinha dos Estados Unidos condecorou dez comandantes de submarinos cujos navios afundaram no Pacífico navios japoneses no total de 125 mil e 262 toneladas.  
**INDUSTRIA EMINENTEMENTE FEMININA**  
 WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Paul V. Macnutt, presidente da Comissão do Potencial Humano declarou, hoje, que a produção aeronáutica está rapidamente se tornando uma "indústria eminentemente feminina", pois cerca de 80% dos operários e empregados atualmente de muitas companhias aeronáuticas são mulheres.

# CONVOCADO PARA SABADO, ETC.

(Conclue na 2.ª pag.)  
 Ainda segundo os mesmos informantes, os nazistas lutam encarnadamente na Tunísia, unicamente para ganhar tempo a fim de aperfeiçoar os planos de ataques contra a Inglaterra.  
**AFUNDADO PELO RADIO DE BERLIM**  
 NOVA YORK, 3 (U. P.) — Informações oficiais alemãs propagadas pela emissora de Berlim, dizem que os submarinos germanicos afundaram durante o mês de abril um porta-aviões aliado. Ao que parece a referência difusora referiu-se ao "Ranger" cujo afundamento o Departamento de Marinha dos Estados Unidos desmentiu categoricamente no dia 21 do mês passado. Acrescenta a informação nazista que com esse porta-aviões foi afundado um cruzador.  
**DE STALIN A CHURCHILL**  
 LONDRES, 3 (U. P.) — Stalin enviou a seguinte mensagem pessoal ao "premier" Churchill: "Damos boas vindas aos bombardeiros contra Essen, Berlim e outros centros industriais da Alemanha. Cada golpe de vossa aviação contra os centros vitais alemães repercute amplamente nos corações dos milhões de pessoas que habitam nosso país."  
 LONDRES, 3 (U. P.) — Mussolini ordenou a fortificação de toda a costa francesa entre Menton e Toulon. Segundo revelou a emissora de Argel aquela importante zona meridional da França ficou sob o controle das forças do 4.º Exército Italiano.

# REPELIDOS OS JAPONÊSES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA AUSTRALIA  
 Q. G. DE MAR ARTHUR, 3 (U. P.) — Um porta-voz militar informou que navios destinados ao transporte de abastecimentos para a Austrália, durante os últimos 5 meses, representam um total de menos de 500 mil toneladas ou seja menos da décima parte da tonelagem utilizada para a campanha da África Setentrional no mesmo período. Segundo fez saber o almirante Cunningham, se elevar para 10 milhões e meio de toneladas. Essa cifra foi dada a conhecer no decurso duma declaração oficial sobre a relativa eficiência da campanha de submarinos alemães e japoneses no Mediterrâneo e Pacífico.  
**GRAVES DECLARAÇÕES**  
 BRISBANE, 3 (U. P.) — O Ministro da Guerra Forde formulou, ontem, graves declarações sobre a situação da Austrália. Referindo-se às grandes concentrações que as forças japonesas veem realizando ao sudoeste do Pacífico, Forde assinalou a necessidade da remessa de mais tropas, abastecimentos e aviões para que este país fique em condições de enfrentar qualquer eventualidade. O Ministro declarou: "Digo-vos franca e positivamente que ainda atravessamos o perigo de um ataque do Japão."  
**CONTRA PORT DARWIN**  
 MELBOURNE, 3 (U. P.) — 21 bombardeiro japonês, escoltados por 30 aviões de caça, atacaram o aeródromo de Port Darwin durante a jornada passada. As máquinas de caça aliadas interceptaram o inimigo. Foram também grandes as perdas sofridas pelas forças aéreas do general Mac Arthur.

# TEATRO INFANTIL

Silvino LOPES  
 O TEATRO Infantil na Paraíba, apesar da demonstração dada, permanece como tentativa e não há de ser fácil passar ao terreno das realizações. Pensam, entretanto, os seus dirigentes em voltar à atividade para que não morra uma idéia que é de muita utilidade para as crianças como complemento de educação.  
 Quando, no ano passado, com o auxílio de Calheiros Bomfim, conseguiu uma articulação com os diretores dos grupos escolares a fim de que fosse praticado o teatro infantil na Paraíba, não em forma de festejo de encerramento de ano letivo, senti torcida a minha crença deante da boa vontade dos educadores paraibanos. Tive, então ao meu lado, encorajando-me para a luta o professor Sales e tudo que foi feito se deve à disposição do diretor do Grupo Escolar "Epitácio Pessoa".  
 Com ele, com o Mário Gama e Melo e com a professora Adamantina Neves, tracei o plano. Entramos em ação e depois de dois meses de luta tivemos o prazer de dar uma demonstração publica. Encheu-se o Cine-Teatro "Plaza" e a bondade do publico se fez presente no rumor de muitas palmas dirigidas não aos organizadores do Teatro Infantil, porém às crianças que representavam.  
 Estão os organizadores do Teatro Infantil na obrigação de continuar na luta. E é o que vai ser feito.  
 A Paraíba, atualmente, é talvez o único Estado em que não se fala em teatro. Mas, tudo vem da falta de uma iniciativa.  
 Acha muita gente que o momento é incompatível com tentativas dessa ordem, como se estivessemos na obrigação de pensar exclusivamente nos horrores da guerra e na carestia da vida.  
 Mas, é necessário que se diga aos descrentes que há países em luta onde a arte não deixou de ser praticada.  
 Dentro de poucos dias vamos iniciar nova campanha em favor do teatro infantil, contando com o apoio integral do diretor do Departamento de Educação.  
 Acreditamos que o governo não negará o seu apoio e idéia de dar à Paraíba um teatro de crianças.  
 Quando foi feita a apresentação do Teatro Infantil o Governo do Estado deu todo o apoio à iniciativa, com o que ficou, mais uma vez evidenciado o interesse da administração paraibana por tudo que se relaciona com o ensino.  
 Mas, o nosso problema maior ainda é a falta de um teatro. Entretanto, ali está o "Santa Rosa". Por que não se olha com um pouco de boa vontade para o nosso velho teatro? Por que permanece ele fechado, quasi sem nenhuma utilidade?  
 Os diretores do Teatro Infantil precisam de responder a essas interrogações. E poderão ter uma boa resposta se procurarem um entendimento com o chefe do governo.

# PANORAMA DA GUERRA

Os canhões soviéticos continuam martelando, incessantemente, as posições alemãs, numa evidente antecipação de gigantesca batalha para a qual já estão totalmente preparados os exercitos russos e alemães. Informações fidedignas indicam que tanto um exército como o outro terminaram a reorganização de suas linhas de frente e retaguarda, ao longo de toda a frente de batalha, para os próximos combates que poderão decidir a sorte da guerra russo-alemã.  
 — Está calma a frente de batalha da Tunísia. Foi o que informaram hoje oficialmente, os aliados e os exístas. Segundo uns e outros, somente registraram-se, na jornada passada, encontros de patrulhas em todos os setores da frente setentrional da Tunísia. Ademais, observou-se reduzida ação aérea tanto de parte dos anglo-norte-americanos como dos Italo-alemães. Os aviadores aliados atacaram as concentrações blindadas inimigas em diversos pontos da linha de frente. Durante esses ataques e contra-ataques as patrulhas aliadas capturaram alguns soldados inimigos.  
 — Ontem, às 10 horas, foi travada uma grande batalha aérea na província de Hunan, na qual participaram mais de 50 caças japoneses contra uma formação de aviões norte-americanos de combate cujo numero era inferior à terça parte dos aparelhos nipões. O primeiro encontro se produziu na zona Lingling-Hengyang, onde os norte-americanos dominaram os inimigos e perseguiram-nos até o lago Tung-Ting, onde foi travado outro encontro. Ao meio dia todos os aviões norte-americanos estavam de regresso às suas bases, desconhecendo-se até agora a importância das perdas japonesas.

# ESPERADO AMANHÃ NO RIO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)  
 de desembarca a comitiva presidencial que acompanha o primeiro mandatário do meu país, s. excia. o general don Higinio Morinigo, é-me profundamente grato enviar minhas muito cordiais saudações ao tenente coronel Antonio Coelho dos Reis, Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda da grande Republica irmã, fazendo votos para que as relações cordiais entre nossos dois povos que se intensificaram como nunca na história, com s. excia. dr. Getúlio Vargas e s. excia. o general Higinio Morinigo, sejam impercíveis, e que nossos povos abraçados estreitamente continuem lutando pelo formoso ideal de confraternização americana e pelo triunfo das democracias".  
 NO RIO A 5  
 RIO, 3 (A. N.) — Chegará no dia 5 do corrente nesta capital o general Higinio Morinigo, Presidente da Republica do Paraguai, que já se encontra em território brasileiro, a caminho do Rio. O desembarque de s. excia. está marcado para às 10 horas daquele dia na estação Pedro II, onde será recebido pelo Presidente Vargas, Ministros de Estado e autoridades civis e militares.  
**HOMENAGEM DO STF**  
 RIO, 3 (A. N.) — O Supremo Tribunal Federal prestará ao Presidente do Paraguai várias homenagens, destacando-se um banquete que os membros daquela Corte oferecerão ao ilustre estadista americano, o qual será saudado pelo Ministro Eduardo Espinola.  
**PARA A RECEPCAO DO PRESIDENTE MORINIGO**  
 RIO, 3 (A. N.) — A direção da Central do Brasil última os preparativos para o comboio que irá receber em S. Paulo o Presidente do Paraguai. Trata-se de dois carros ricamente decorados e puxados por uma grande locomotiva. A ornamentação do comboio obedecerá a cores e motivos brasileiros e paraguaios.



**NEM TODOS SABEM...**  
 Copyright da THE HAVE YOU HEARD? INC.  
 1... que os fisiologistas norte-americanos descobriram recentemente uma curiosa analogia entre o cérebro humano e a placa fotografica, pois tanto o encefalo como o filme sensível não são impressionados pela luz vermelha.  
 2... que 95% dos rios norte-americanos correm para o sul ou desembocam em correntes que tomam o rumo daquele ponto cardinal.  
 3... que a gaita de folles não é um instrumento musical escocês pois era já conhecida na antiga Persia, no Egito, na Caldéa e em muitas cidades da Grécia; e que foi levada para a Irlanda pelos romanos e, dali para a Escócia, pelos irlandeses.  
 4... que, entre os ciganos, costuma-se misturar sangue extraído do pulso do noivo e da noiva na farinha com que se faz o bolo nupcial.  
 5... que, no mês de julho, a Terra se encontra 4.500.000 quilômetros mais longe do Sol que em janeiro.  
 6... que, em Nova York, há uma companhia de seguros que possui inúmeras máquinas automáticas instaladas em diversos pontos da cidade; e que, colocando-se uma moeda do determinado valor numa ranhura existente em tais máquinas, obtém-se uma apólice que segura o portador contra acidentes durante sete dias.

# Em marcha os operarios da vitoria

## AÇUCAR

**E**STA se falando com muita insistência no racionamento do açúcar. Assim quer nos parecer oportuno dar aqui a posição do referido produto registrada em novembro último.

Na safra açucareira em curso, a posição da produção da mercadoria de todos os tipos era, em 30 de novembro de 1942, de 13.304.354 sacos de 60 quilos, cabendo à zona norte 4.675.503 e a sul 8.628.851 sacos. Nesse total, o açúcar proveniente das usinas participou com 9.078.354 sacos. Os algoritmos de fabricação do produto de todos os tipos, na data em referência de 1941, eram de 12.979.953 sacos. Mais favorável portanto foi a posição registrada em novembro do ano recém-fimido. A posição da produção do açúcar de usina, em 30 de novembro de 1942, definiu-se pelas cifras abaixo, nos Estados do Brasil:

Estados	Sacos
Acre	—
Amazonas	—
Pará	3.903
Maranhão	3.053
Piauí	1.400
Ceará	8.750
Rio G. do Norte	41.063
Paraíba	266.974
Pernambuco	2.003.811
Alagoas	492.153
Sergipe	77.757
Baía	231.082
Espirito Santo	41.057
Rio de Janeiro	2.451.823
Distrito Federal	—
São Paulo	2.898.304
Paraná	—
Santa Catarina	40.992
Rio G. do Sul	—
Minas Gerais	498.714
Gaíás	—
Mato Grosso	16.518
<b>Total</b>	<b>9.078.354</b>

**FOI** ontem demitido a bém do serviço público o sr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques do cargo de agrônomo que exercia no Estado em virtude das conclusões do inquerito aberto pelo Departamento das Municipalidades sobre fatos da gestão daquele funcionário, quando prefeito de Pomboal.

Nesse inquerito ficou demonstrado entre outras irregularidades, que o sr. Paulo Alfeu não fez uso legal dos dinheiros da Municipalidade, acarretando para os cofres públicos um prejuízo superior a Cr\$ 12.000,00, além de transigir com o pagamento de taxas devidas à Prefeitura pela Companhia Brasileira Oiticica.

## PREFEITURAS DE PILAR E BANANEIRAS

Em telegrama dirigido ao sr. Interventor Federal, o sr. Luiz de Oliveira comunicou haver assumido o cargo de Prefeito de Pilar. Ainda por motivo da nomeação do sr. Luiz de Oliveira para prefeito de Pilar, o Chefe do Governo paraibano recebeu telegramas de congratulações de mais os srs. Manuel Virgínio de Aragão, e Olivio Mendonça e família, desta cidade; Francisco Carneiro, de Caiçara; Francisco Soares de Oliveira, de Araruna; Honorato Cordeiro, José Paiva, José Virgínio, João Aragão, Luiz Aragão, Raimundo Paiva, Manuel Dias, Joaquim Gabriel, João Porfírio, Eufrosio Arruda, Manuel Francellino, Otávio Barros e Manuel Arcanjo, de Sapé.

O sr. Antonio Miranda comunicou ao sr. Interventor Federal que tendo entrado em gozo de licença, passou o exercício de prefeito de Bananeiras ao secretário da Prefeitura sr. José Osias, o qual, igualmente, enviou uma comunicação ao Chefe do Governo.

## "MANAÍRA"

Sua circulação no próximo domingo

**A** REVISTA "Manaira" circulará no próximo domingo, em edição dedicada ao centenário de Pedro Américo, apresentando variada colaboração de figuras representativas das nossas letras sobre o insigne artista paraibano.

Ao mesmo tempo, "Manaira" publicará reportagens de caráter social e assuntos da atualidade.

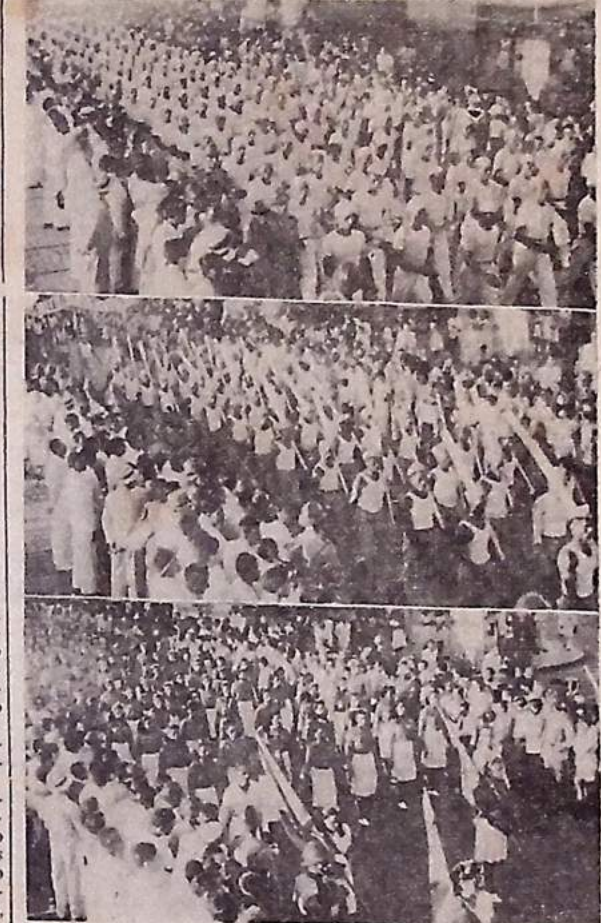
**RESERVISTA!** — Se quiser ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua família!

## AS CLASSES TRABALHISTAS E OS GUERRILHEIROS DA PARAÍBA REALIZARAM IMPONENTE DESFILE NO DIA 1.º DE MAIO ÚLTIMO — A GRANDE CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA DA INDEPENDENCIA — DISCURSOS DOS SRS. CLOVIS LIMA E ABELARDO JUREMA — APOSIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE VARGAS NA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO TRABALHO — AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

O DIA do Trabalho foi assinalado, em nosso país, com as mais justas e significativas solenidades. A compreensão de que a nossa Pátria enfrenta, hoje, uns dos momentos graves de sua história, converteu as comemorações de ante-ontem numa grande e profunda demonstração de brasilidade de todas as forças laboriosas do país, coesas em torno de uma lêmnia que conduziria os povos democráticos à vitória.

Oficiais do Exército, especialmente designados, orientaram a concentração, chefiando as respectivas formações operárias que a constituíram.

Na tribuna de honra, viam-se presentes o sr. Interventor Federal, o representante do General Comandante da 14.ª D. I., Secretários de Estado, membros da comissão organizadora das comemorações, e outras altas autoridades civis e militares, jornalistas, fa-



OS GUERRILHEIROS EM MARCHA — Nos flagrantes acima, aparecem dois aspectos do Batalhão de Guerrilheiros quando desfilava, e assim como parte da delegação operária feminina.

A alma paraibana não podia se furtar a esse compromisso de unidade pátria, e por isto as celebrações da grande data tiveram, em nossa terra, um brilhantismo invulgar, que culminou na concentração cívica da praça da Independência, considerada a mais empolgante demonstração trabalhista já realizada nesta capital, e onde cerca de 4 mil operários estiveram representando todas as organizações fabris e sindicais do Estado.

Merece, com justiça, ser ressaltado o esforço da comissão organizadora das comemorações no sentido de que estas se caracterizassem pelo realce que o povo paraibano testemunhou a referida comissão esteve constituída dos srs. João Medeiros, diretor do DEIP, cel. Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., Clovis Lima, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho e Artur Bandeira, delegado regional do Ministério do Trabalho, contando com o apoio integral dos estabelecimentos fabris e dos sindicatos de classes para o êxito desejado das festividades.

### A CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Destacaram-se como acontecimentos de maior relevo nas comemorações do Dia do Trabalho, nesta cidade, a concentração e o desfile dos trabalhistas e guerrilheiros paraibanos.

A's 14 horas, teve início a concentração na praça da Independência, que obedeceu a disposição anteriormente estabelecida no programa.

Tomaram parte nessa brilhante demonstração operária as representações da Cia. de Cimento Portland, desta capital, Cia. de Tecidos Paulista de Rio Tinto, Cia. de Tecidos Tibiri, de Sta. Rita, Usina S. João, batalhão de guerrilheiros "Vidal de Negreiros", formado pelos núcleos de Tambau, Cabedelo e Baía da Traição, operários das Indústrias Reunidas P. Matarazzo, da Prefeitura da capital, da Repartição dos Serviços Elétricos e o núcleo de guerrilheiros de Barreiras, tocando as bandas de música do 15.º R. I. da Força Policial, da Cia. de Tecidos Tibiri e de Rio Tinto.

milias, representações de nossas entidades de classes, etc. Grande massa popular também ocorreu à praça da Independência, numa demonstração espontânea de solidariedade as comemorações de 1.º de Maio.

Palou, nessa ocasião, o sr. Clovis Lima, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, que lhe tem assegurado os mais amplos direitos. Acentuou que essas manifestações tinham, assim, um sentido de solidariedade e homenagem ao presidente Vargas, o grande patrono do operariado nacional.

A's 15 horas, houve a audição radiofônica da oração do Ministro do Trabalho, em saudação ao Presidente da República, seguindo-se o discurso do Chefe do Governo nacional.

Em seguida, foi cantado pelos presentes o Hino Nacional, sob a regência do ten. mestre da música do 15.º R. I.

Ao encerrar a solenidade, em nome do Interventor Federal, o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, proferiu de improviso vibrante discurso, congratulando-se com o operariado paraibano pela demonstração de brasilidade que oferecia naquele momento.

**O DESFILE**

Após a retirada das autoridades, os elementos trabalhistas, concentrados na Praça da Independência, formaram em coluna de marcha, iniciando-se então o desfile rumo à Praça João Pessoa.

Os manifestantes marcharam em três ordens de agrupamento, participando ainda do desfile os Sindicatos dos Chauffeurs e de Veículos de Tração Animal.

Os trabalhistas desfilaram em frente ao Palácio da Redenção, em homenagem ao sr. Interventor Federal, que se achava acompanhado de altas autoridades.

Na praça João Pessoa, houve o encerramento do desfile, vendose naquele logradouro milhares de pessoas de todas as classes.

### A APOSIÇÃO DO RETRATO DO PRES. VARGAS NA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Realizou-se ante-ontem, às 11 horas, na sala de sessões da Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, a aposição do retrato do presidente Getúlio Vargas.

Assistiram à solenidade o Interventor Ruy Carneiro, secretários de Estado e outras autoridades, presidentes de sindicatos e de autarquias e inúmeros elementos das classes trabalhistas.

O sr. Clovis Lima, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, em expressivo discurso, reportou-se ao significado e justiça daquela homenagem ao grande patrono do trabalhador nacional, convidando a seguir o Interventor Ruy Carneiro para descerrar a bandeira que cobria o retrato.

Após, o Interventor Federal proferiu algumas palavras, congratulando-se com a Justiça Trabalhista pela sua iniciativa, que refletia o sentimento de gratidão e apreço das classes laboriosas de nossa terra para com o presidente Vargas.

Tocou a banda de música da Força Policial. Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

### GUERRILHEIROS DA RESERVA NAVAL

Além da participação de 3.500 operários nas comemorações, uma nota de especial destaque foi, dada pela apresentação pela primeira vez, ao público, dos guerrilheiros do nosso litoral, que constituem ativos e vigilantes elementos da reserva naval da Paraíba. A importante missão que lhes está afeta, cooperando com os órgãos de comando da Marinha brasileira, tem neste momento uma particular significação para a garantia da integridade do nosso território.

**DESFILE DE VEICULOS**

Como foi determinado no programa, os veículos automoveis e hipomoveis da capital desfilaram na parada dos trabalhadores, tendo a participação dos associados profissionais do Sindicato de Condutores de Veículo Rodoviários e do Sindicato dos Carroceiros.

### SOCIEDADE UNIAO DE OPERARIOS E TRABALHADORES

Nessa agremiação de classe houve uma sessão solene sob a presidência do sr. Juvenal Pereira da Silva, comparecendo todos os associados.

**NA UNIAO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA**

No dia 1.º de maio reuniu-se em sessão de assembleia geral a União Grafica Beneficente Paraibana à rua Joaquim Nabuco, 108 a-fim-de solenizar a data do trabalho.

Presidiu a sessão que teve início às 15 horas, o sr. Jovianio Fernandes, presidente da assembleia, falando o orador oficial o sr. José Domingos da Fonseca. Em seguida discursou o associado João Cancio da Silva, presidente da Diretoria, após, o sr. Jovianio Fernandes falou encerrando as solenidades.

### CENTRO BENEFICENTE PARAIBANO

Na sede dessa sociedade, realizou-se, ante-ontem, sob a presidência do sr. João de Barros Cavalcanti, presidente respectivo.

### A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

Uma carta do tte. cel. Nelson de Melo ao int. Ruy Carneiro

**O** TENENTE-CORONEL Nelson de Melo, figura brilhante do Exército, atualmente servindo no Recife e que tem se distinguido no desempenho de importantes comissões nos quadros da alta administração do país, enviou ao Interventor Ruy Carneiro a seguinte mensagem agradecendo o oferecimento que lhe foi feito de um exemplar do Relatório do governo da Paraíba no exercício de 1941.

Recife 26 — Meu caro Ruy Carneiro: Achando-me em Recife, há cerca de um mês, envio ao bom amigo e vizinho os meus cumprimentos muito cordiais.

Aproveito a oportunidade para agradecer-lhe a oferta, que recebi no Rio, do seu Relatório de 1941, que li com interesse e satisfação por vê-lo administrando a Paraíba com uma orientação sadia e construtora, digna do valoroso revolucionário de 930.

Um forte abraço do amigo e velho companheiro, Nelson de Melo.

## A PARADA DE 1.º DE MAIO

**C**ONTINUA a repercutir como um acontecimento incomum e de marcada significação nacionalista o desfile dos trabalhadores da Paraíba no sábado último. Em face das circunstâncias que atualmente nos cercam, em que a decisão final dependerá sempre do espírito de previsão e das iniciativas dos responsáveis pelos nossos destinos, ninguém poderia ficar indiferente diante daquele imponente espetáculo, o qual, mais do que em qualquer outro momento, representa a vitória das diretrizes da política social brasileira. Manifestação pública de pura espontaneidade, não teve o propósito de congregas as forças do trabalho dentro desse espírito de desafio ideológico que, em muitos outros países, cria as irremovíveis contradições da economia capitalista e obreira. Não é que o operário da Paraíba e do Brasil tenha esbarreado a sua consciência de classe, seja um simples joguete e caudatário dos poderosos do dinheiro. Uma legislação sábia e justa, a inclinação temperamental do homem brasileiro para as soluções humanas e cristãs, impediram que a força social do trabalho fosse canalizada para os caminhos do ódio e da destruição que se abrem com as lutas de classe. No momento oportuno, quando a infiltração dos interesses estrangeiros já delineava perspectivas sombrias, não nos faltou a energia e o espírito de convicção dos legítimos representantes da nossa vocação democrática.

O impressionante brilho e a repercussão alcançada pela parada do dia 1.º de maio foi uma vitória dessa coordenação de energias existentes. Trabalhadores, governo e exército, todos cumpriram com nobreza os altos objetivos que nos impõem a nossa resolução de vencer. Os operários da Paraíba são hoje, antes de tudo, poderosas reservas das forças de combate que, em todos os pontos do nosso território, estão mantendo a integridade da unidade nacional. Nesse particular, basta que se acentue a organização dada aos trabalhadores do litoral, arregimentados em batalhões de guerrilheiros que exercem um papel decisivo na vigilância e na defesa das nossas costas.

A's autoridades militares deste Estado se deve essa preciosa articulação de esforços, que conferiu à parada trabalhista um alto sentido de disciplina e garbo. Do Chefe do Estado Maior da 14.ª Divisão de Infantaria, cel. Souza Dantas, oficial de brilhante capacidade de trabalho e senso de organização, partiu a iniciativa de estabelecer os planos gerais da preparação pela qual os operários, no campo de suas atividades especializadas, podem cooperar com o esforço geral de mobilização do país, sem que sofra qualquer solução de continuidade o labor diário a que se entregam.

Como resultado dessa estreita conexão de pontos de vista, a parada de sábado último comprova plenamente a eficiência já atingida, dentro de tão patriótica finalidade. Com magnífico espírito de irradiação, o cel. Souza Dantas levou o seu empenho realizador aos centros fabris mais distantes, firmando padrões e operários na convicção do mesmo ideal.

uma sessão solene em comemoração ao Dia do Trabalho, comparecendo todos os associados e convidados.

**EM GUARABIRA**

Por iniciativa do Centro Beneficente de Artistas e Operários dessa cidade, com o apoio do Prefeito municipal, foram realizadas em Guarabira várias solenidades comemorativas do Dia do Trabalho. Do programa estabelecido constou uma passeata pelas ruas da cidade, usando da palavra vários oradores. A's 20 horas, ocorreu na sede do Centro uma sessão solene, presidida pelo prefeito Sebastião Duarte, com a presença das autoridades locais e de representantes de associações de classe desta capital.

**EM PIRPIRITUBA**

O Centro de Artistas e Operários e Beneficente de Pirpirituba promoveu, ante-ontem, em sua sede social uma sessão solene, que teve o comparecimento de seus associados e das autoridades distritais.

**NA SOCIEDADE UNIAO OPERARIA "ELISIO DE SOUSA"**

Na sede dessa agremiação houve ante-ontem uma sessão so-

lene, às 19 horas, durante a qual pronunciou uma conferência sobre a data do trabalho, o sr. Osias Gomes, membro do Departamento Administrativo do Estado e figura destacada dos meios intelectuais carterreiros.

Para esse fim, o sr. presidente encarregou o comparecimento de todos os seus associados, como também das pessoas convidadas.

**TELEGRAMAS DE CONGRATULACOES AO SR. INTERVENTOR FEDERAL**

O Interventor Ruy Carneiro recebeu, por motivo da passagem do Dia do Trabalho, os seguintes telegramas de congratulações:

**RIO BRANCO, 1** — Tenho a satisfação de congratular-me com v. excel. pela passagem da data nacional comemorativa do Dia do Trabalho. Saudações cordiais. Cel. Silvestre Coêlho, Governador.

**JOÃO PESSOA, 1** — Tenho grande honra e maior satisfação em cumprimentar-vos pela data consagrada aos trabalhadores. Leonel do Vale Melo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores (Conclue na 5.ª pag.)



DESFILE DE VEICULOS — Os detalhes acima foram apanhados quando desfilavam os automoveis, caminhões e tratores que participaram da parada trabalhista.

# Paraíba-celeiro do Nordeste!

## SOLDADO SOBRIO E VALENTE, EM TODOS OS TEMPOS, O PARAIBANO

### PREPARO DAS FORÇAS DE RETAGUARDA — A GRANDE CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA DE 1.º DE MAIO EM JOÃO PESSÓA — RIO TINTO DÁ, NESTE MOMENTO, COMO JÁ DEU NO PASSADO, O EXEMPLO DE SUA FIDELIDADE À PÁTRIA

EM sua edição do dia 27 de abril último, o brilhante vespertino carioca "O Globo" publicou a momentosa entrevista concedida pelo coronel Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª Divisão de Infantaria aqui sediada, e que transcrevemos a seguir:

JOÃO PESSÓA, abril (De Brasil Viana, enviado especial do "O Globo" ao Nordeste) — Em prosseguimento à série de reportagens empreendida pelo "O Globo" nos diversos setores da defesa nacional, tivemos oportunidade de ouvir recentemente o coronel Aristoteles de Souza Dantas, brilhante oficial do Exército que chefia, neste momento o E. M. da 14.ª Divisão de Infantaria, sediada em João Pessoa.

— A Paraíba, continuou o coronel Souza Dantas, é uma terra prodigiosa. Não lhe basta o seu contingente histórico em honra da Nação. O seu esforço, numa guerra total é, também, total. A braços com uma estiagem que dura já dois anos, os seus brejos ubérrimos e a fertilíssima várzea do Paraíba não deixam contudo de oferecer às necessidades internas e dos demais Estados vizinhos a fartura duma produção agrícola incontestavelmente notável. Isso torna-a, pôde o senhor afirmá-lo, "o celeiro do Nordeste". Num momento de terríveis dificuldades econômicas como este, com a exportação de seus principais produtos prejudicada pelo colapso do transporte marítimo em Cabedelo e a seca devastando os gados e as la-

afeição e carinho, tive ocasião de comandar a Polícia Militar do Estado, cujo animo de luta, já exercitado na perseguição ao cangaceirismo profissional, experimentalmente naquela época nova escaramuça, desta feita contra o cangaceirismo político na jornada de Princesa. Logo em seguida, a intenção de 32 me ofereceu novo contacto com os paraibanos e, então, pude observar de perto as suas extraordinárias qualidades de soldado conciente, que não teme absolutamente a luta, onde quer que se apresente, sobrio, valente, insuperável. É esta minha

experiência pessoal, no acesso da refrega, quando, sob as ordens do então coronel Eurico Dutra, me coube comandar a Polícia Paraíba, que era uma das forças integrantes do destacamento Dutra, que me leva a confiar integralmente em seu espírito de combatividade, como dos mais aguerridos que conheço. Releva notar que, aquéle tempo, se tratava duma tropa sem qualquer preparo técnico avançado, inteiramente confiada nas reservas morais duma coragem e dum destemor incríveis. Imagine agora o sete.

(Conclue na 6.ª pag.)



O coronel Aristoteles Souza Dantas falando ao enviado especial do "Globo".

Largamente conhecido no seio de sua classe, onde conta as mais enraizadas e justas simpatias, o coronel Souza Dantas é, além disso, cavalheiro de fino trato social, apontando-se o seu nome, por isso mesmo, como de uma das figuras mais destacadas nos quadros da nova geração de oficiais superiores de nossas forças armadas. Por todos esses títulos, uma palestra com s. excia seria das mais interessantes, sabido, também, o seu alto espírito de camaradagem e de franqueza leal e rude. Obtido o "placet", do ilustre entrevistado, que reultou em requinte de fidalguia e modestia em atender de pronto à nossa solicitação, concordou por fim em falar ao "Globo" vivamente interessado em esclarecer o público carioca sobre a atualidade nordestina em face do esforço de guerra brasileiro, dizendo-nos, inicialmente:

— "Estou aqui para atender ao convite honroso e amigo de meu ilustre chefe, sr. general Boanerges Lopes de Souza com quem já tivera oportunidade de servir em perfeita comunhão de vistas, no sul de Minas, convite esse também homologado pelo confiança generosa e amiga do sr. ministro da Guerra, eminente general Eurico Dutra. Como vê, para aqui vim no grato cumprimento do dever imposto pela mesma conção de soldado e pela cativante deferência dos chefes que honram as tradições do Exército Brasileiro pela soma extraordinária de serviços que continuam prestando ao país e a caserna, além de, como soldado de carreira, em todos os tempos, sentir-me muito satisfeito em ver-me outra vez classificado no Nordeste. É que ele constituindo, neste momento, a nossa fronteira de leste, representa, também, a zona de maior contacto, digamos assim, com os nossos aliados, com a realidade da guerra a que a covardia traiçoeira e ignobil de nossos inimigos nos arrastou e, consequentemente, da própria caterva nazi-fascista. Acrescente a tudo isso a circunstância de voltar à Paraíba terra igualmente cara a minha afetividade pelos laços de estreita camaradagem aqui alicerçados em outras ocasiões nas quais tive ensejo de conviver intimamente com o povo bom e heroico deste rincão, e o senhor terá uma medida de meu estado de espírito, para o desempenho das tarefas ora a meu cargo.

A PARAIBA, CELEIRO DO NORDESTE

— E como encara v. excia coronel, a situação da Paraíba, em face da atualidade nacional?

vouras sertanejas, sem grandes obras que, à semelhança de outras zonas circunstantes, movimentam o comércio e forçam a elevação do nível de vida pelos próprios imperativos da lei da procura e da oferta, contando apenas, nas zonas fageladas com a exploração rudimentar do ouro abundante do Planão e outros minérios de terras raras em Picuí, Joazeiro e Santa Luzia, é um espetáculo realmente admirável da tenacidade de seu povo o que se verifica não só no seu equilíbrio financeiro, como ainda, no apreciado contingente da produção agrária que põe, sem sacrifício, à disposição dos Estados vizinhos. Esse espírito é, aliás, uma coisa curiosa na alma do paraibano. Haja vista o sentido humano da assistência social desenvolvida pela administração atual e o empenho decidido da ação patriótica de seu ilustre interventor, o sr. Ruy Carneiro, um homem cujos labios jamais souberam articular um não, sempre que está em causa o interesse do País, do Estado, ou das Forças Armadas, tal a sua compreensão cívica da hora atual e a compreensão dos deveres e responsabilidades que lhe incumbem à frente desta próspera unidade federativa. Um soldado dedicado do Brasil, um executor fiel e entusiasta da política nacional em tão boa hora instituída no país pelo eminente Chefe da Nação, o presidente Getúlio Vargas, elevando desta forma o sentimento de suas obrigações funcionais à dignidade dum verdadeiro sacerdotado. Como o senhor compreende, isso não só suaviza de modo extraordinário a nossa tarefa, mas também define uma personalidade.

SOLDADO SOBRIO E VALENTE, O PARAIBANO

— Que nos adiantaria, então, sobre o espírito de combatividade da tropa paraibana? — Consoante já afirmel, não é esta a primeira vez que sirvo na Paraíba. No Governo daquela jovem e malograda vocação de estadista, Antenor Navarro, cujo nome recordo com

## ACÓRDO TELEGRÁFICO BRASIL-PORTUGAL

### Assinado no Itamarati no dia 29 — O discurso do chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 3 (A. N.) — Realizou-se no dia 29 no salão nobre do Itamarati, a cerimônia da assinatura do Acórdo Telegráfico entre o Brasil e Portugal, como complemento do Acórdo Postal firmado em Lisboa em 30 de abril de 1942 e na conformidade do artigo 13 da Convenção Internacional de Telecomunicações, firmada em Madrid em setembro de 1932. Esse acórdo estabelece uma taxa telegráfica especial, a cobrar do público em moeda de cada país, equivalente a um franco ouro, por palavra dos telegramas normais ou ordinários. Entrará em execução em data a fixar pelas administrações interessadas, vigorando por tempo indeterminado.

Serviram de plenipotenciários, por parte do Brasil, o sr. Osvaldo Aranha e, por parte de Portugal, o embaixador Martinho Nobre de Melo. No ato, usou da palavra o ministro das Relações Exteriores, que, assim se expressou: "É grande honra, para mim, firmar com vossa excelência este acórdo que se destina a aumentar o volume das comunicações telegráficas entre os nossos países, tornando-as mais fáceis e acessíveis. Estou certo de que as vantagens deste ato serão consideráveis e completarão o convênio postal, recentemente concluído em Lisboa.

DESTINO UNIVERSAL

Estamos dando, assim, novas estruturas às sólidas e históricas relações entre o Brasil e Portugal. A nossa política transcende as formas habituais da diplomacia, porque somos uma só família, com aspirações e ideais comuns e temos de conciliar os nossos interesses, de tal sorte que dentro do espírito continental, cada uma de nossas nações afirma o mesmo destino universal que nos dita o imperativo do mesmo sangue e da mesma raça. Não nos ligam a Portugal apenas laços físicos decorrentes da contribuição da gente luso à formação do nosso tipo racial. Outros de natureza afetiva e mental e muito poderoso unem o Brasil e Portugal.

UNIDADE DE LINGUA

As fases da formação brasileira como as da portuguesa estão todas elas impregnadas dos princípios gerais da cultura latina. A língua que falamos não se diferencia da língua falada em Portugal, senão em alguns aspectos formais.

A identidade de gostos e similaridade de costumes, semelhança nas aspirações e ideais, muito da sensibilidade da inteligência dos portugueses, tudo isto nos coube por herança, na longa evolução de nosso caldeamento, herança tão avultada que não poderá por certo se alterar com o decurso do tempo, mas perdurará no suceder das gerações.

CULTURA COMUM

A nossa cultura é comum e

continuará a fazer por isso que em toda a vida o espírito dos dois países se entrelaça e estrela por vinculos que mergulham as suas próprias raízes no passado.

(Conclue na 6.ª pag.)

## NOTA CARIÓCA

### EM AÇÃO O VELHO TABU DO PERIGO BOLCHEVISTA

Victor do Espírito SANTO

RIO, 3 — (AAP) — Washington captou e fez gravar em discos a alocução feita em Moscou por um líder soviético. Nessa oração afirma o seu autor que Hitler é jogador e por sinal, mal jogador. Justificando esse conceito, o orador apresenta a guerra russa, na qual Berlim atirou todos os seus trunfos certo que triunfaria em breve tempo. Cita uma série de fatos, todos comprovadores de tal afirmativa. Agora mesmo Hitler está mostrando ser mal jogador. Convencido de que não poderá dominar a U. R. S. S. pelas armas, Hitler derroçou seu jogo no sentido de promover a cisão entre a Rússia e as demais Nações Unidas. Entrou então em cena o velho tabu do perigo bolchevista. Intrigas de todo o geito tecem sido armadas, tudo visando desagregar para enfraquecer.

Pelo que vem ocorrendo no Brasil fácil será se tirar a conclusão do supremo esforço do nazi-fascismo para isolar inteiramente a Rússia. Qualquer comentário feito sobre a maravilhosa resistência russa, o menor elogio que tenha por alvo essa página esplendida escrita em Stalingrado, são logo motivo para que seu autor seja acusado de comunista. Um jornalista do valor de Osório Borba, unicamente porque mostrou, de maneira positiva, como agem os nazistas indígenas, teve logo uma resposta de um desses pseudo democratas num artigo intitulado "Caso de Polícia".

Por esses pequenos casos domésticos pôde-se perfeitamente avaliar os meios escusos de que lançam mão, no setor da política internacional, esses "gangsters" miseráveis. Ana Maria Strong, notável escritora e jornalista norte-americana, resumiu numa obra oportuna suas observações sobre a política que antecedeu à política da Europa, mostrando como agiram nos diversos países do Velho Mundo em relação à Rússia. Por esse trabalho, verifica-se como deram resultado as atividades desagregadoras exercidas por Hitler e seus agentes. Sem esses resultados ter-se-ia feito a união franco-anglo-russa e a guerra não teria sido possível. Hitler está convencido que o espantoso bolchevista ainda produz seus efeitos e tenta utilizá-lo. Mas seu jogo já está muito descoberto e muito esclarecido.

## O CENTENÁRIO DE PEDRO AMÉRICO

### TELEGRAMAS SOBRE O SENTIDO DAS HOMENAGENS AO GENIAL ARTISTA PARAIBANO D. MOISÉS COELHO

AINDA repercutem no sentimento paraibano as homenagens que assinalaram em nossa terra, particularmente em Areia, a passagem do centenário de Pedro Américo. O insigne pintor brasileiro, filho daquela cidade paraibana, teve a sua memória consagrada num preito de verdadeira admiração dos seus conterrâneos, revestindo-se as comemorações de um brilho inextinguível, graças ao apoio integral que lhes deu o Governo do Estado.

A CASA PEDRO AMÉRICO

A casa onde nasceu o grande arelense constitui hoje um ponto de visita aos turistas. Está transformada em biblioteca e museu, magnificamente instalados.

TELEGRAMAS SOBRE O SENTIDO DAS COMEMORAÇÕES DO SR. JOÃO MEDEIROS AO INT. RUY CARNEIRO

Congratulando-se com o interventor Ruy Carneiro pelas homenagens da Paraíba à memória de Pedro Américo, o sr. João Gonçalves de Medeiros, diretor do DEIP, dirigiu a s. excia., que se encontrava em Areia na data daquelas solenidades, a 29 de abril, a seguinte mensagem:

JOÃO PESSÓA, 29 — A magnitude das festas com que Areia comemora a grande data se hoje reflete o senso de profun-

da beleza que o gênio de Pedro Américo, aurindo em seus horizontes inigualáveis, derramou pelo mundo numa antecipada demonstração dos tesouros espirituais do Brasil que ele e Carlos Gomes, há cem anos atrás, abriram à admiração universal. Espiritualmente aí, comungo distante da sua justa satisfação e saúdo o entusiasmo moço que permitiu, numa feliz compreensão das atividades governamentais, festejar com honra a tradição cultural da nossa terra, tão bem demonstrada na cooperação ativa do seu Governo às manifestações que a sua presença nessa formosa cidade consagra definitivamente. — João Gonçalves de Medeiros, Diretor do DEIP da Paraíba.

DO PREFEITO DE AREIA AO INTERVENTOR FEDERAL AREIA, 1 — Cumpro o grato dever de expressar a v. excia. e dignos auxiliares da Interventoria os meus melhores agradecimentos pela honrosa presença às festas do centenário de Pedro Américo. Reitero, igualmente, ao governo o nosso grande reconhecimento pelo decidido e irrestrito apoio que soube emprestar àquelas (Conclue na 7.ª pag.)

## GRANDE INCENDIO NO ARMAZEM N. 2 DAS DÓCAS DE RECIFE

### O sinistro teve causa fortuita — 3 mortos e vários feridos — Afastada a hipótese de sabotagem

RECIFE, 3 (A. N.) — O DEIP distribuiu a seguinte nota conjunta do governo do Estado, do comando da setima Região Militar, e do comando naval do Nordeste sobre o sinistro ocorrido: "Manifestou-se às 9,40 horas de ontem, um incêndio no cais de armazem dois das Docas, envolvendo esse armazem e um navio americano durante o transbordo de combustível. O armazem numero dois foi isolado. O sinistro teve causa fortuita estando afastada a hipótese de sabotagem. O incêndio se manifestou com a ruptura de um recipiente durante o transbordo de combustível que em consequência projetou-se violentamente em várias direções atingindo o armazem dois, o navio e uma locomotiva que estacionava nas proximidades e cujo maquinista é um dos feridos. Houve três mortos, sendo um americano, dois brasileiros e dez feridos. Foi o incêndio extinto rapidamente pela companhia de Bombeiros e contingentes de forças brasileiras e americanas, enquanto o navio por determinação das autoridades da Marinha Nacional, era afastado por rebocadores do porto para o molhe de Olinda onde se acha salvo, apesar de avariado. Tiveram ini-

cio, imediatamente, na Delegacia de Ordem Política e Social e na Capitania do Porto as necessárias investigações em torno do fato. Compareceram ao local, tomando as providências necessárias, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, almirante José Maria Neiva e oficiais americanos, secretário da Segurança Pública e outras autoridades civis e militares."

2 MIL HOMENS COMBATERAM AS CHAMAS

RIO, 3 (A. N.) — Informa-se de Recife que cerca de dois mil homens estão trabalhando para a extinção das chamas e no socorro das vítimas do incêndio que irrompeu no armazem das Docas, como já foi noticiado. Os bombeiros e soldados do exército, marinha e americanos todos se encontram empenhados na gigantesca tarefa de dominar o incêndio. Até o momento, deram entrada na Assistência 32 feridos existindo outros feridos no hospital Regional Militar e Hospital da Marinha. O fogo diminuiu de intensidade, esperando-se a extinção total no decorrer da noite. A população da zona do Brum recebeu ordem de abandonar o local como medida de precaução.

## LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA MONITORES AGRICOLAS

SEGUNDO comunicação que nos dirigiu a secretariados cursos de monitores agrícolas, continuam abertas as inscrições para o novo curso de Horticulura, sendo as mesmas extensivas a todos os brasileiros de mais de 15 anos. Para o fim em apêço poderão os candidatos procurar aquela secretaria, à rua Gama e Mélo, 60, 1.º andar. Expediente: de 9 às 11 e de 14 às 16 horas.

# PARAIBA -- CELEIRO, ETC. RÁDIO

(Conclusão da 4.<sup>a</sup> pag. — Inhor essa mesma gente aderida, como vem sendo, num treinamento perfeito qual o que lhe está ministrando a fina flor de nossos oficiais, em luta com desalmados inimigos estrangeiros!

**PREPARO DAS FORÇAS DE RETAGUARDA E A GRANDE CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA DE 1.º DE MAIO**

Qual a situação atual da população quanto ao preparo psicológico para a guerra?

Um povo em luta constante com a agressividade de ingentes problemas de auto-defesa, pelos próprios imperativos de sua condição geográfica, está, é obvio, também propício às alternativas psicológicas do mundo social e político. O nordestino é aggl. de corpo e de inteligência. E a sua argúcia mental aprende com rapidez a necessidade de enfrentar de ânimo resoluto as situações difíceis, mesmo as desesperadoras, com coragem firme e serena. Por isso mesmo foi que lhe afirmou tratar-se dum soldado conciente. Quer saber para onde vai e, uma vez convencido da seriedade da situação, adquirida a noção do perigo real, arremete impavidamente, sem querer saber o que seja indecisão ou temor. Agora mesmo os chefes militares, em colaboração com as autoridades civis, federais e estaduais, empreendem a realização dum grande desfile proletário a realizar-se a 1.º de maio, nesta capital, com a participação de todas as chamadas forças de retaguarda, aquelas que, com seu esforço meritório e obscuro, possibilitam e asseguram, nas fábricas, nos campos, nos laboratórios, nas escolas, em toda parte enfim, a arrancada decisiva da vanguarda.

Pois bem. É de ver-se o entusiasmo com que todos acordem a atender a essa demonstração de espírito cívico. E não é outra a nossa intenção mais do que enquadrá-los marcialmente, e incutir-lhes cada vez mais o sentido altamente patriótico de sua cooperação ativa na campanha da Vitória, revigorando nessa gente as reservas de civismo e alertando-a contra as atividades malfazejas do inimigo, sobretudo a ominosa, hedionda "Quinta-Coluna". Assim, tudo faz crer que será um espetáculo grandioso a que não faltará sequer o concurso dos guerrilheiros que, como o senhor deve saber, constituem ataléia dedicada de nossas praias e de nossos mares no arrojado formidável com que esses pobres pescadores penetram milhas e milhas mar adentro em busca afanosa de seu duro ganha-pão.

**A BAIÁ DA TRAIÇÃO NÃO É UM COVIL DE NAZISTAS**

A propósito, coronel, permitir-nos-ia uma indiscreçãozinha — Vamos ver.

— Acredita que o núcleo industrial do Rio Tinto possa constituir uma ameaça à rota aérea nordestina?

— De modo algum. Rio Tinto e a Baía de Tração, que lhe fica relativamente próxima, têm andado numa evidência tão extraordinária estes últimos tempos que já estranhava não me saísse com essa pergunta. O assunto, aliás, já está integralmente esclarecido pela notável entrevista concedida, não faz muito tempo, aos jornais do Rio, pelo espírito lúcido e equilibrado do meu eminente chefe, o sr. general Boanerges L. de Souza. Mas de algum modo se explica por duas razões: primeiro a circunstância de haver sido abatido um avião da F. A. B. naquelas redondezas, e, segundo, em virtude de incluir esse parque industrial alguns alemães entre os seus funcionários. As fábricas de Rio Tinto estão, porém, de há muito, sob a mais estreita vigilância do Exército, que ali mantém um contingente de elite, às ordens de oficiais brilhantes de toda confiança, como por exemplo o 1.º tenente José Demétrio, agora ali destacado. Rio Tinto representa um parque industrial de grande importância na vida econômica do Estado, para que se vá fecha-lo dum momento para outro, sem mais aquela. Compreende uma população de cerca de 23.000 almas dependentes das atividades fabris da precitada empresa, alcançando a 7.600 os que trabalham na vila, que é dessarte, puramente operária. E' verdade que ali vivem 17 estrangeiros, onze dos quais de nacionalidade alemã, isto mesmo sendo sete destes casados com brasileiras e dois deles com 15 filhos cada um, estes, porém, até hoje não puderam ser substituídos por outros nacionais, medida que seria sem dúvida mais acertada conquanto a gerência seja exercida por um brasileiro digno, a quem conheço de largos anos, o sr. Mario Viana. Esses alemães estão, contudo, sob a mais rigorosa vigilância, a qual não deixa de ser obser-

vada sequer no trabalho, quanto mais no trato social, ainda entre pais e filhos. Conheço todo o Estado da Paraíba, que me é familiar dos pontos mais extremos: Conceição do Piauí ou Cajazeiras à capital, ou, no litoral, da foz do Guajuí, fronteiriça com o Rio Grande do Norte, à do Rio Goliana, lindeira com Pernambuco. Toda essa população é genuinamente brasileira e está absolutamente identificada conosco. Posso, portanto, afirmar-lhe que a Baía da Traição não é covil de nazistas que se propala aí a fóra. O Exército que guarnece Rio Tinto e Baía da Traição é uma fração desse todo homogêneo que dá à Pátria brasileira, neste instante, como já deu no passado, o exemplo de sua fidelidade intransigente e incondicional no cumprimento de seus deveres. E a população de toda aquela circunscricão, tão autoctonamente brasileira quanto quem mais o for, é a mesma que em seus ancestrais barrou a passagem ao invasor batavo, decidida que esta a manter a tradição de glória de seus maiores a serviço do Brasil unido e digno.

**Aguarda-se sua festa regional**

ESTAMOS quasi sem assunto no que refere à nossa estação de Rádio. Mas isso não será motivo para deixarmos em branco esta coluna. Não se anuncia nenhuma novidade sobre cantores e nada sobre música, parecendo que os nossos compositores estão de folga. No próximo mês, porém, algo de novo quebrará essa monotonia.

Estamos informados de que cogitam alguns elementos da Rádio de levar a efeito uma festa joanina, festa típica.

O plano ainda não está traçado, mas, podemos assegurar que a festa será feita e terá

brilhantismo. E não pôde ser de outra maneira, quando é sabido que a "Jazz Tabajara" estará à frente. Severino Araújo há-de compor qualquer coisa brasileira, não sendo de extrinheira que o Jorge Aires, saindo do maracati, idealize uma batucada sanjoanesca.

Não é somente o carnaval que provoca o aparecimento de novas músicas.

Aguardemos a festa joanina da "Rádio Tabajara".

**Comandante da Infantaria Divisionária da 7.ª D. I.**

RIO, 30 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto nomeando o general de brigada Newton Estillac Leal, comandante da infantaria divisionária da 7.ª Divisão de Infantaria.

**Telegramas retidos**

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telefones telegramas retidos para: José Freire, Av. Cruz das Armas, 1192; Maria Luiz, Almeida Barreto, 154; Olindina Fernandes, rua Santa Terezinha, 111 Rogers; dr. Manuel Casado, Visconde de Pelotas, 68; Xavier, rua 4 de Novembro, 293; Palmira Maia, Barreiras, rua D. Pedro II, 575; Yara Carvalho, rua Floriano Peixoto, 795, Jaguaribe; urgente — Embaixada A. B. C. Futebol Clube para Juninho.

## HOMENAGEM AO NOVO DELEGADO FISCAL DO TESOUREIRO NACIONAL, NESTE ESTADO



Flagrante do jantar oferecido, ontem, no Paraíba-Hotel, ao sr. Edmundo Forte, delegado fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado.

**POR** motivo de sua recente nomeação para o cargo de delegado fiscal do Tesouro Nacional, na Paraíba, foi, ontem, o sr. Edmundo Forte alvo de significativa homenagem por parte de seus inúmeros amigos e admiradores, constando de um jantar de mais de oitenta talheres que se realizou, às 21 horas, no "Paraíba-Hotel". Representando o interventor Ruy Carneiro, esteve presente o sr. Evilácio Feitosa, secretário da Interventoria Federal neste Estado, além de altas autoridades estaduais e federais.

Em nome dos manifestantes, falou o sr. Evandro Medeiros, inspetor da Alfândega desta capital, que enalteceu as qualidades de inteligência e de caráter do homenageado bem como o seu espírito de coleguismo e de fraternidade através de longos anos de serviços prestados à administração pública federal.

Em agradecimento, o sr. Edmundo Forte teve palavras de sincero entusiasmo e gratidão pela homenagem que recebia, a qual constituía uma das "mais significativas de sua vida".

Terminando, levantou a sua taça pela saúde e felicidade pessoal de todos os presentes, sendo vivamente aplaudido.

Entre as seguintes as pessoas presentes á referida homenagem:

Srs. Evilácio Feitosa, representante do Interventor Ruy Carneiro, Manuel Moraes, chefe de Polícia do Estado, Ademar Vidal, Procurador da República, Secção da Paraíba, Leonardo Arcoverde, Chefe do 2.º Distrito da I.F.O.C.S., João Medeiros, Diretor do D.E.I.P., Odon Bezerra, Abelardo Juréma, diretor do Dep. de Educação, Ernesto Silveira, Evandro Medeiros, Octacílio N. de Queiroz, diretor da A UNIAO, Luciano Moraes, Abelardo Lôbo, Flávio Ribeiro, Oslas Gomes, Dorgival Gomes, representante do sr. Basileu Gomes, Francisco Lianza, Mário Viana, Abílio Dantas, G. Petrucci, Artur Sobrinho, Anfriso Brindeiro, Pedro Cordeiro, Antonio Diniz, Pepto Bandeira da Cruz, Nicolau Costa, Alfredo Chaves, René Hausher, Olívio Maróia, Francisco Porto, Araulo Rique,

Ferreira Amorim, Alfredo Brasil Montenegro, delegado fiscal, no Ceará, José Mário Porto, Marinho Falcão, Nabal Barrêto, Dirôgenes Chianca, George Cunha, Eduardo Cunha, João Moraes, Claudio Porto, Milton Fagundes, Renato Lima, Mário Rodrigues dos Anjos, Antonio Freire, Abelardo Barrêto, Arnaldo Figueiredo, José Ferraz, Amaro Nunes, Bernardino Carvalho, Gerardo Borba, Eumar Neiva, Olynto Medeiros, Agripino Oliveira, José da Mata Vasconcelos, Raul Carvalho, Ernani Bóto, René Amaral, Pedro Leão, Pedro Domiciano Meira, Sylvio Alvergo, José Magalhães, Eugênio Neiva, João Quirino, Eitel Santiago, Carlos Guimarães, Valdemar Pessoa, Telemaco Santiago, José Lira Campos, Humberto Marques, Miranda Henriques, José Faustino, Elycio Pais Barreto, F. Coutinho Filho, Heitor Gusmão, Abel Ventura, Raul Massa, Andrade Silva, Luiz Ribeiro dos Santos, Francisco Mendonça, Jorge Martins, Leonel Feitosa, Durval Pessoa da Costa, Antonio Lyra e Eurico Nabuco Uchôa.

### NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE CAIÇARA

**As comemorações do Dia da Juventude**

CAIÇARA, 24 — (Do correspondente) — Realizaram-se, com brilhantismo, nesta cidade, no dia 19, as festividades cívicas em homenagem à data natalícia do Presidente Getúlio Vargas e ao Dia da Juventude, que foram levadas a efeito pela Diretoria do Grupo Escolar "João Soares", em colaboração com o Prefeito deste município.

Às 7 horas da manhã foi feito, solenemente, o hasteamento do Pavilhão Nacional, no edifício do Grupo Escolar e Prefeitura Municipal, presentes os professores, alunos, autoridades e pessoas de diversas classes sociais. Em seguida foi celebrada, na matriz local, pelo padre Eptácio Dias, uma missa em ação de graças, com o comparecimento de famílias, autoridades, funcionários e escolares. Às 16 horas, desfilaram pelas ruas da cidade os alunos do Grupo Escolar, havendo a pós uma concentração em frente ao busto do Presidente Getúlio Vargas. Nesta ocasião, usou da palavra o sr. Manuel Cavalcanti de Oliveira, secreta-

### DE POMBAL

**As festas comemorativas do aniversário do Presidente Vargas — Semana Santa**

POMBAL, 25 — (Do correspondente) — As festas comemorativas do aniversário natalício do Presidente Getúlio Vargas e Juventude Brasileira, decorreram nesta cidade com o maior entusiasmo cívico. Às 7 horas foi celebrada missa em ação de graças, sendo oficiante o monsenhor Valeriano Perri-

### NA POLÍCIA

Encontram-se á disposição dos seus legítimos donos, na Delegacia de Investigações e Capturas, os seguintes objetos: 7 copos de vidro, 7 pratos, 1 corte de seda azul marinho, 2 calças para homem, 2 calças para criança, uma camisa para homem, uma combinação, um vestido de seda e 2 lenços.

O abacateiro, como tantos vegetais, possui flores completas, isto é, na mesma flor encontram-se os órgãos masculinos (androceu) e os femininos (gineceu).

Encontram-se á disposição dos seus legítimos donos, na Delegacia de Investigações e Capturas, os seguintes objetos: 7 copos de vidro, 7 pratos, 1 corte de seda azul marinho, 2 calças para homem, 2 calças para criança, uma camisa para homem, uma combinação, um vestido de seda e 2 lenços.

O abacateiro, como tantos vegetais, possui flores completas, isto é, na mesma flor encontram-se os órgãos masculinos (androceu) e os femininos (gineceu).

# TAMBAÚ FICOU PERTINHO

Mario SETTE

UMA das mais lindas surpresas de João Pessoa é a sua praia de Tambau. Quem não souber que para lá vai, ou mesmo quem a ela se dirija pela primeira vez, não a espera ver como se apresenta. Por entre uma região fartamente arborizada se transita, tudo falando de uma prolongada mata e não de uma vizinhança do mar. E ele no entanto se nos oferece de sopetão a uma abertura do arvoredo, num contraste vivo entre o verde da folhagem e o azul das vagas. Apresenta-se nos assim o espetáculo dos mais empolgantes do litoral nordestino, formado pela ponta de Cabedelo e o Cabo Branco. Ao norte, a avançada suave do coqueiral, ao sul o ímpeto do promontório.

E ao meio a praia curva, plana e ampla. Tambau. Toda ela se nos entrega á vista, depois do seu "brinquedo de esconder", cativando-nos com o alvorço dos seus reques de coqueiros, com o colorido do casarino nobre ou humilde, com seu areal alvíssimo, com suas ondas quebradicas, com o festivo de suas langadas.

Uma dádiva magnífica para os olhos, para o olfato e para o ouvido. Matizes do cenário, cheiro de salsgem, musica do mar e do vento. A cada hora que a visitamos possui um motivo de fascínio. Pela madrugada, pelo dia alto, pelo esmorecer da tarde. Animada nos meses de verão ou tranquila os de inverno. Povoada de "passadores de festa" ou apenas habitada por amantes da solidão. Sempre encantadora.

Nem sei mesmo se diga que no socção de junho me enfeitava mais meu sentimento romântico do isolamento, o gozo íntimo do pensamento ao invés do da palavra, maxime quando já os assuntos da meia-idade não se harmonizam mais de todo com os das gerações predominantes enselvadas de juventude...

Conheci Tambau também assim num dia desses. As casas quasi todas fechadas; um ou outro vivente na praia; um quê de abandono, de longinqua, de melancolico. As praias, nesses momentos, tomam um aspecto, um particularismo, um indefinível que certas almas percebem melhor e com eles se suavizam, se enternecem...

Maluquices...

O essencial é a Tambau dos dias vivos de verão, com todas as suas moradas movimentadas e alegres, com os banhistas aos magotes, com a vibração da mocidade esportiva, com todo esse conjunto de atualidade.

E é essa Tambau a que vão servir os bondes há pouco che-

gados á lindíssima praia. O melhoramento foi sonho de vários anos. Lembra-me de que em 1932 já se falava nele. Os trilhos caminharam bastante, pararam no Campo de Aviação, após vencer Tambau. Mas, neste 19 de abril, as pontas romperam de toda a mata e repousaram na areia da bela-mar.

Festivamente os primeiros carros atingiram a orla do oceano. Ruy Carneiro deu por inaugurada a nova linha de elétricos. A população foi se rejubilando também com o melhoramento. Vivasas se enfeitaram e musicas tocaram.

Agora, já não é preciso a despeza alta do automovel nem o transporte raro da "sopa" para se ir ver e admirar Tambau. O bonde é barato e é frequente. Tambau ficou pertinho da praça do Relógio e do terraco do Paraíba Hotel. Vai competir com aquela outra formosa paisagem de João Pessoa que é a Lagoa Solon de Lucena. O visitante recluirá entre os dois esplendidos sitios de frescura, de beleza e de repouso.

O melhoramento que hoje enche de alegria as almas dos paraibanos também faz sobrar um pouco de regosijo para os que gostam da Paraíba.

## A BOLÍVIA NA GUERRA CONTRA O "EIXO"

Grande produtora de estanho para as Nações Unidas

WASHINGTON, abril — (Pelo aéreo) — Os peritos econômicos desta capital acentuam que a declaração de guerra da Bolívia trará um aumento substancial á produção de estanho para as forças armadas das Nações Unidas. O estanho é um material vital na guerra moderna, e a Bolívia é atualmente a fonte mais importante de que dispõe em Nações Unidas. Impulsionada pela grande procura por parte dos Estados Unidos, a produção boliviana de estanho quasi duplicou desde o início da guerra.

Segundo recentes despachos de La Paz, o governo boliviano está estudando a possibilidade de fundir o minério de estanho no próprio país, já tendo autorizado fundos especiais para esse fim.

Por muito tempo a Bolívia exportou o seu minério, que era fundido no exterior, principalmente na Inglaterra. Agora existe uma grande fundição que funciona em Texas City, nos Estados Unidos, com capacidade para produzir uma parte substancial do minério boliviano. A fundição do Texas, além disso, está ampliando sua capacidade de modo a dar escoamento a maior parte da produção da Bolívia.

A fundição do minério na própria Bolívia, entretanto, economizaria considerável espaço nos navios durante a guerra. Por outro lado, para o complicado processo de fundição do minério de estanho a Bolívia necessitaria técnica e equipamento do exterior.

Em virtude de um recente contrato de compra com os Estados Unidos, que estabelece preços mais altos e outros incentivos, a produção de estanho da Bolívia está destinada a aumentar consideravelmente.

Também o poder aquisitivo da Bolívia em relação a maquinaria e importação de técnicos do exterior aumentou grandemente, com a sua venda de metais aos Estados Unidos. O principal problema, entretanto, não é o pagamento, e sim o da obtenção da maquinaria, em vista da ocupação da indústria norte-americana e inglesa com as tarefas da guerra.

Em 1939 a Bolívia produziu cerca de 27.000 toneladas de estanho, cerca de 15% da produção mundial. Isto equivalia a aproximadamente um quarto do consumo de estanho dos Estados Unidos. Com o desenvolvimento da guerra, as Nações Unidas perderam acesso a várias das principais zonas produtoras de estanho no mundo — os Estados Malaios, as Índias Orientais Holandesas e a Tailândia (Sião). Esses três países, antes da queda de Singapura, contribuíam com mais de metade da produção mundial de estanho. Assim, o papel da Bolívia como produtora de estanho tornou-se de importância vital para as Nações Unidas, e agora que esse país sul-americano entrou nas fileiras dos que combatem o "eixo", sua contribuição tende a aumentar cada vez mais.

### EM MARCHA OS OPERÁRIOS, ETC.

(Conclusão da 3.<sup>a</sup> pag.)

lhadores na Indústria de Construção Civil de João Pessoa.

**NO INTERIOR**

Guarabira — Com a solidariedade dos poderes locais e representações de classe, o Centro Beneficente dos Artistas e Operários de Guarabira promoveu expressivas festividades. Atendendo a um convite que lhe foi dirigido pelo sr. Assis Ferreira, presidente, o interventor Ruy Carneiro fez-se representar pelo prefeito Sebastião Duarte.

Patos — O prefeito Severiano de Sousa comunicou ao sr. Interventor Federal a realização de significativas homenagens no Dia do Trabalho, salientando-se uma passeata cívica, promovida pelo Circulo Católico, fazendo-se ouvir diversos oradores, com aclamações aos nomes do Presidente Vargas e interventor Ruy Carneiro. Em seguida, foi apostado na escola Santa Inez, mantida pelo Circulo Católico, o retrato do "redimido" d. Fernando Gomes, atual bispo de Penedo e ex-vigário daquela freguesia.

A tarde verificou-se ainda a chegada de mais dois aviões doados pela Companhia Nacional de Aviação ao Aero Clube local.

Pela difusora municipal foi irradiado o programa das festas trabalhistas realizadas na Capital da República, inclusive o discurso do Presidente Vargas.

### Juventude Brasileira

Em continuação aos festejos, realizou-se ás 15 horas, presidida pelo Prefeito José Gregório, uma sessão cívica nos salões do Grupo Escolar "João da Mata", onde se fizeram ouvir vários oradores, inclusive o inspetor regional do ensino, Prof. Antão Ribeiro que relatou fatos extraordinários da vida política do maior brasileiro. O Pe. Acácio Rolim dissertou, também, sobre a data.

Os atos da Semana Santa, realizaram-se nesta cidade com muita afluência de fiéis, oficiando o monsenhor Valeriano de Souza.

# O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

(Conclusão da 8.ª pag.)

por outros países que ainda não conseguiram o justo equilíbrio entre os fatores de riqueza pública. Para atingir esse objetivo, não desencadeamos conflitos ideológicos, nem transformamos o Estado em senhor absoluto e o trabalhador em escravo.

A Justiça do Trabalho abobada do nosso sistema de legislação trabalhista, tem provado o acerto da sua criação. Instituída em moldes novos, justifica-se pelos bons resultados colhidos, o espírito de cooperação existente entre empregados e empregadores, que aceitam sem relutância os seus veredictos. De certo, ainda existem falhas a corrigir e disso o governo cuida ativamente. Aliás, este sentido de aperfeiçoamento se patenteia nas seguintes leis recentemente elaboradas e sujeitas agora a revisão final para promulgação: consolidação das leis do trabalho, lei orgânica de previdência social e salário adicional para a indústria.

## ESPIRITO PUBLICO

Todos esses projetos, seguindo inalteráveis diretrizes do meu governo, na solução dos problemas sociais, foram organizados por comissões técnicas sob a imediata orientação do ministro Marcondes Filho, que empresta atualmente a pasta do Trabalho as luzes de sua culta inteligência e a sua operosidade incansável, servida por um esclarecido e realizador espírito publico.

As tarefas de organização promovidas pelo Estado Nacional visam, primordialmente, dar segurança econômica ao trabalhador e garantir-lhe a estabilidade do lar. Obedecendo a esse propósito persistente, apesar das circunstâncias excepcionais do momento, decretamos a regulamentação da lei do abono familiar, que concede auxílio às proles numerosas e completa a lei anterior que proporcionou as mesmas vantagens aos funcionários publicos.

## ENSINO INDUSTRIAL

O problema da alimentação está sendo encarado seriamente, através do órgão especial para isso criado — o Serviço de Alimentação da Previdência Social.

A organização dos restaurantes modelo, primeiro passo nessa campanha pela nutrição forte e sadia, será ampliada, desenvolvida, de modo a estender os seus benefícios a maior numero de trabalhadores, em todas as regiões do país.

A instituição das escolas de fábrica, iniciativa tentada em vários países e entre nós em plena execução — veio alargar as possibilidades do preparo profissional do trabalhador e da sua prole.

E' natural, em todo lar organizado, o desejo de ver os filhos continuarem os pais na sua trajetória de trabalho honesto e feliz. Hoje, mais do que nunca, a ociosidade deve ser considerada crime contra o interesse coletivo. Não se pôde tolerar a desocupação, quando há tarefas urgentes a realizar.

## TRANSPORTES

Operários nas máquinas, marinheiros nos navios, ferroviários, motoristas, funcionários, diretores de industria, almirantes nos mares ou generais nos postos de comando, todos estão no imperativo de fazer bem e rapidamente a parte que lhes toca.

## CONTRA OS SABOTADORES

Homens do mar que atravessam oceanos infestados de submarinos e que já enriqueceram com pesados sacrificios as tradições do nosso heroísmo; ferroviários e rodoviários que levam aos portos os abastecimentos e materiais da nossa bravura e do vosso devotamento dependente, em boa parte, o contingente da nossa cooperação para a vitória. O governo não vos esquecerá, vigilante pela vossa situação e das vossas famílias. E permanece vigilante para impedir que os espíritos sabotadores e quinta-colunistas de várias espécies abalem a nossa mútua confiança e perturbem o nosso trabalho com as suas manobras e expedientes criminosos.

## NEM TEMORES NEM RECEIOS

Mau grado as sérias apreensões decorrentes da atual situação do mundo, não devemos alimentar temores nem receios quanto ao futuro. Sabemos que a guerra é uma escola de sacrifícios e para enfrentá-la não nos faltam coragem e tenacidade. A fase de reorganização que sobrevirá ao choque dos exércitos não nos encontrará despreparados. Antecipadamente nos preparamos para fazer face aos seus problemas. Identificados com o programa das nações aliadas, consubstanciado na Carta

do Atlantico, cumpriremos até o fim os nossos compromissos de solidariedade na luta militar e econômica, certos de concorrermos para a vitória e de compartilharmos, em futuro próximo, de acontecimentos felizes, capazes de aumentar o relevo da nossa situação.

## CONTRIBUICOES PARA A LUTA

E' demasiado cedo para prevermos quais sejam, em ultima instancia, as formas da nossa participação na guerra e na reconstrução do mundo, mas estamos seguros de que poderemos ampliar a nossa contribuição para a luta, onde e quando for necessário.

As nações a cujo lado batalhamos, reconhecem a eficiência do nosso auxílio. Sem as bases do nordeste não teria sido possível a ocupação da Africa do norte, operação preliminar, ponto de apoio indispensável para o prosseguimento da campanha de libertação dos povos martirizados pelo nazismo. O fornecimento de materiais estratégicos, a vigilância das nossas costas, a ação persistente e silenciosa da nossa valerosa marinha e das nossas destemidas forças aéreas, já representam considerável esforço bélico.

O Exército nacional, de tão gloriosas tradições, conclue a sua mobilização, articula-se com a armada e a aeronautica, segundo os planos de cooperação militar com os Estados Unidos, e se apresenta para as eventualidades da luta. Precisamos, todavia, acelerar o ritmo da nossa preparação militar e criamos uma mentalidade de guerra. Elevem os corações todos os brasileiros, coloquem-se acima dos interesses transitórios, desprezando intrigas e tricas mesquinhas. Onde houver preseguições, propósitos de vingança, desonestidade ou explorações, far-se-á sentir a ação reparadora do poder publico. E asseguramos que não deixarão de ser tomadas as medidas de justa punição contra os culpados e providências de amparo a possíveis vítimas, desde que cheguem ao meu conhecimento abusos e transgressões.

## TAREFAS URGENTES

O povo brasileiro não faltará, por certo, aos seus soldados, aos seus marinheiros e aos seus aviadores, com os elementos de que careçam para atuar mais amplamente. E para que isto aconteça torna-se indispensável continuarmos, com redobrado empenho, a mobilização dos nossos recursos econômicos, dirigimos melhor usando a linguagem militar, a batalha da produção. Produzir mais, produzir melhor, nas fábricas, nos campos, nas hortas e nos pomares, é a palavra de ordem que devemos ter sempre nos ouvidos, alertando-nos e retemperando-nos a vontade e a decisão de atingir o máximo de nossas possibilidades. Hoje, mais do que nunca, a ociosidade deve ser considerada crime contra o interesse coletivo. Não se pôde tolerar a desocupação, quando há tarefas urgentes a realizar.

## SIMBOLO SAGRADO

A cruz que as mãos portuguesas plantaram, pela primeira vez, em terra brasileira, na manhã de 26 de abril de 1500, é o simbolo sagrado de uma civilização, pela qual morreremos para que não imperem os regimes de escravidão que deformaram a propria cruz.

Ao meio de nossas preocupações e ingentes trabalhos de guerra a que a nação se consagra com decisão e desassombro, para construir a vitória, e uma alegria realizar atos como este que ora firmamos, destinados a servir de obra de aproximação dos homens e é motivo de particular satisfação a palavra que ouviremos de vossa excelência, com uma ressonância tão grata a todo o povo brasileiro que, nelas, vai reconhecer as de Carmona e Salazar, as vozes mesmas de Portugal, que nos falam e falam a linguagem da confiança e de amizade em todos os transe da vida brasileira.

Quaisquer que sejam os benefícios deste ato internacional, vale igualmente o ensejo que o mesmo nos proporciona para proclamar, uma vez mais, ainda, que nunca é demasiado afirmar, isto é, que para o labor, a fraternidade e a colaboração mútua, portugueses e brasileiros se sentem convocados por tradições que os acontecimentos do

## CONSPIRATA FRACASSADA

A conspirata integralista fracassou, mas só hoje é possível imaginar a que triste condição, estaríamos reduzidos se tivéssemos logrado êxito. Recordemos o fato, extraindo as lições que a sua análise comporta. Há uma falha maneira de ser patriota — é a dos que se arvoreiam em interpretar das necessidades e aspirações nacionais, quando realmente só pensam nos próprios interesses e vaidades.

Trabalhadores do Brasil Estamos em guerra. Isto quer dizer — empenhados numa luta decisiva para os destinos da Pátria. Quem não estiver conosco está contra nós. Com os homens de trabalho, com todas as forças vivas da nacionalidade, sei que posso contar. Não vacilar, não transigir; não recuar; para a frente, são as vozes de comando da Nação brasileira a todos os seus filhos.

## DENTRO DE DEZ DIAS TERÁ DECORRIDO UM LUSTRO DA PRIMEIRA TEN-

toridade defensiva do Estado que funda berçários para as crianças e escolas profissionais para a juventude. Leis de proteção, leis de assistência, leis de amparo, leis de processo, leis de previdência, emanadas da sabedoria, de v. excia. e coroadas pela lei de proteção à família numerosa fundaram no Brasil a Justiça Social e colocaram a nação ao lado dos povos mais civilizados do mundo. Além disso, a resolução dos problemas econômicos fundamentais, desacomodada em todos os meridianos o nosso futuro excede.

# ACÓRDO TELEGRAFICO, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.) do e se rejuvenescem na setiva palpitando do presente.

O Brasil quer que perdurem as tradições de sua história e que os portugueses continuem a ser entre nós tão nossos como nós fomos deles.

Mas, por outro lado, não são, também, apenas razões culturais e econômicas determinantes desses sentimentos. Eles brotam das essências mais profundas da raça vem do sub-consciente dos povos para se objetivar e chegar ao plano politico e governamental que os deve dirigir e ordenar.

## CONSTANCIA LUSO-BRASILEIRA

E porque nos cabe na Europa e na America manter as mesmas formas de espirito humano que criaram uma civilização a que damos contribuições proprias e essenciais é que temos, como já afirmel, um destino inseparável e ele determina um movimento de coordenação de nossa vida, latente em nossa raça e coerente às nossas histórias.

Essa lei de constancia luso-brasileira é que nos torna todos nós, brasileiros e portugueses, guardas fiéis do patrimonio comum de nossas patrias. O destino de nossos povos terá que ser resultado desse passado para todos nós inviolável.

Foi por isso que, no século 17, corremos a defender Angola da cobiça estrangeira. Foi por isso que o presidente Getúlio Vargas afirmou que tudo o que afeta a Portugal interessa ao Brasil.

## DEFESA DA CIVILIZAÇÃO

Foi por isso que calaram fundamentalmente na alma brasileira as palavras de estima fraternal de solidariedade moral e de sincera emoção que nos vieram de Portugal, tanto de seu povo quanto do seu governo, na hora em que fomos covardemente agredidos e nos alistamos entre os povos que defendem o direito de viver, uma civilização de que Portugal foi um dos grandes construtores e que, ora, se vê ameaçada pela coligação das forças do mal e da destruição.

Sabe vossa excelência muito bem, com as suas notáveis qualidades de inteligência e nobre espirito, compreensivo de bom amigo, que os princípios que estamos defendendo e constituem a essência de nossa concepção da existência humana são os mesmos que Portugal sempre levou ao mundo inteiro e trouxe para o Brasil.

## ALIANÇA DE SANGUE E ESPIRITO

Com a firme compreensão das realidades e responsabilidades do atual momento historico, ousa pois declarar que, fiéis como somos à nossa aliança politica e militar com a Inglaterra, não permaneceremos menos fiéis à nossa aliança de sangue e espirito com o Brasil.

## ESPIRITO LATINO-CRISTÃO

Muito apropriadamente assinalou vossa excelência, quando fez especiais e oportunas referências as palavras de estima e solidariedade moral, tão cnelas de dignificação e responsabilidade dignas pelo governo de Portugal ao governo do Brasil, por ocasião da declaração do estado de beligerancia, aliás perfeitamente unissonas, com as manifestações e as atitudes fraternas de toda a nação portuguesa, para com a nação brasileira.

E' que, segundo vossa excelência também acabou de acentuar, os sentimentos que nos unem não são exclusivamente determinados pelas razões culturais ou por motivos economicos, procedem das mesmas profundas raízes etnicas e o mesmo preclaro espirito latino-cristão e lusitano que nos cumpre preservar e manter.

## ALIANÇA DE SANGUE E ESPIRITO

Com a firme compreensão das realidades e responsabilidades do atual momento historico, ousa pois declarar que, fiéis como somos à nossa aliança politica e militar com a Inglaterra, não permaneceremos menos fiéis à nossa aliança de sangue e espirito com o Brasil.

Aludindo, a seguir, a uma frase do discurso do presidente Getúlio Vargas, a bordo de navio de guerra português Sagres, lembrada pelo ministro Osvaldo Aranha, no seu discurso acrescenta o orador:

"Seja-me lícito aproveitar este ensejo para, da mesma forma, proclamar, aqui, solenemente, que "tudo quanto afeta ao Brasil interessa a Portugal".

Eis as duas formulas gêmeas, que entrelaçando-se e completando-se, traduzem, com a máxima fidelidade, o pensamento por mim recentemente expresso em outra oportunidade, de que os nossos países jamais poderão encontrar-se em campos opostos.

Não hesito em reafirmá-lo, nesta casa de passado tão ilustre e responsabilidades tão altas, seguro como estou de que em nenhum momento a posição de Portugal e do seu governo deixará de corresponder aos apelos do sangue e aos imperativos do coração e ao espirito tão eloquentemente interpretados por vossa excelência, naquela síntese magnífica, com que desejo encerrar e ilustrar esta breve alocução: "Somos uma mesma raça e devemos ter o mesmo destino, a mesma coragem, os mesmos designios e a mesma sorte seja qual for o curso que as coisas humanas venham a tomar".

# AS COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO NO RIO

(Conclusão da 8.ª pag.) ultima instancia, a marcha do seu mesmo destino.

## IDEOLOGIAS ANTI-BRASILEIRAS

V. excia. assumiu, depois, o governo da República. Alguns anos se passaram. Vieram revoluções de ideologias anti-brasileiras. Realizou-se uma tentativa de retorno às velhas mulduras. Manobramos preconceitos, interesses, incompreensões. A própria guerra estalou sobre o mundo civilizado.

Mas, nem os homens, nem os acontecimentos, nem os imponderáveis, arredaram v. excia. dos sublimes propósitos contidos nas palavras com que trouxera a promessa de uma nova humanidade para o Brasil.

A pouco e pouco, uma legislação monumental se foi erguendo sob o império de uma vontade irredutível, que venceu todos os obstáculos e dominou todas as convicções. O trabalho dos homens, agora, está justamente remunerado, a estabilidade lhe garante o futuro e a previdência lhe ampara a velhice.

## AUTORIDADE DEFENSIVA DO ESTADO

O trabalho da mulher foi enobrecido na fórmula que garante para trabalho igual, remuneração igual, e protegidos ficaram os sublimes sofrimentos da maternidade. O trabalho dos menores apadrinha-se na autoridade defensiva do Estado

## CONFIANÇA E GRATIDAO

Eis a razão por que, neste 1.º de maio, sr. presidente, quando se prepara em plena renascença econômica, a consolidação de todos os diplomas trabalhistas, que enchem de luz o governo de v. excia. que cobrem de benção os lares proletários e que representam o cumprimento integral da palavra empenhada nas promessas de 1929, os trabalhadores brasileiros quiseram renovar o tradicional encontro com vossa excia. neste mesmo chão onde nasceram as promessas e onde hoje se levanta o Palácio do Trabalho, para renovar a declaração do seu reconhecimento, da sua confiança, da sua gratidão ao grande guia. E não só por tão nobre motivo, ansiavam por este momento.

## DEPESA DAS INSTRUCOES

As promessas de que estarão unidos na defesa das instituições que serviram de instrumento aos benefícios concedidos e representam a garantia da vigência e da continuidade das leis negadas pelos outros regimes.

## A PROMESSA DA SUA COESÃO

A promessa da sua coesão, do seu entusiasmo, da sua dedicação e da sua obediência para a defesa do regime que v. excia. fundou, para a defesa da Pátria contra os inimigos interiores e para a defesa da soberania contra os inimigos externos.

Promessas inalienáveis e indestrutíveis porque já mais se esquecerão de que os benefícios que agora desfrutam e direitos que agora lhes pertencem, eles as devem ao descortino, à clarividência, ao patriotismo, à humanidade do seu melhor e incomparavel amigo, o presidente Getúlio Vargas.

## NOTICIÁRIO

### PERDIDOS

Foram encontrados pelo sr. Augusto José de Almeida, residente em Engenho Santana — Entroncamento, vários documentos, pertencentes ao sr. Nestor Lira de Medeiros, os quais se acham na Portaria deste jornal, para serem entregues ao seu legitimo dono.

### GRATIFICAÇÃO

Gratifica-se bem, na Praça Aristides Lobo n.º 49, a quem encontrou um cachorro, branco com manchas escuras nas orelhas e no lombo e atendendo por "Gip".

### LOTERIA FEDERAL

Extração em 3 de maio de 1943  
24 054 — Uberaba — Cr\$ 300.000,00  
9 331 — Rio — Cr\$ 30.000,00  
21 684 — S. Paulo — Cr\$ 10.000,00  
20 171 — Ipameri — Cr\$ 5.000,00  
7 860 — S. Paulo — Cr\$ 3.000,00

### IRÁ A MADRID A INFANTA FELIPA DE BRAGANÇA

LISBOA, 3 (U. P.) — A Infanta Filipa de Bragança viajará, quinta-feira próxima, destino a Madrid em companhia do conde de Torre. Depois de uma permanência de seis dias na Espanha seguirá para a Suíça, onde se encontrará com seu irmão dom Duarte Nuno e sua cunhada, a princesa brasileira dona Maria Francisca de Bragança.

### CHEGOU A MIAMI O SR. MARIO BORGES DA FONSECA

MIAMI, 3 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro chegou, aqui, o novo vice-consul brasileiro em Nova Orleans, sr. Mario Borges da Fonseca. Depois de permanecer alguns dias nesta cidade o sr. Borges da Fonseca seguirá para Washington.

# Sociedade

# O CENTENÁRIO DE PEDRO AMÉRICO

# Educação

## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

### Dia das Américas

**FAZEM ANOS HOJE:**

As crianças: — Herméte, filha do sr. Francisco Ferreira da Silva, do comércio desta praça; Judith, filha do sr. Aduato Pires de Carvalho, residente nesta cidade; Terezinha, filha do sr. Pedro Eugênio, residente em Bananeiras; Evangelina, filha do sr. Felipe Santiago de Souza, já falecido, e Aluisio, filho de Antonio de Araujo Torquato, residente nesta cidade.

**O jovem:** — Antonio, filho do sr. Francisco Gomes de Assis, negociante em Santa Rita.

**As senhoritas:** — Flóra Medeiros, professora do Grupo Escolar "Duarte da Silveira", e filha do sr. Ricardo Augusto de Medeiros, já falecido; Julieta Batista, filha da viúva Rosa Batista, residente nesta cidade, e Maria Clara Soares de Carvalho, aluna do Colégio Estadual da Paraíba e filha do sr. Pedro Soares de Carvalho, residente nesta capital.

**As senhoras:** — Maria Julia da Fonseca Camara, esposa do sr. Sêrvulo Camara, comerciante em Guarabira, e Ana Maria Ferreira, esposa do sr. Pedro Ferreira, residente nesta cidade.

**Os senhores:** — Manuel Bezerra de Assunção, funcionário federal nesta cidade; Silvano Rocha Cavalcanti, representante comercial da A UNIAO no interior do Estado; Itamar Cavalcanti de Albuquerque, funcionário do "Banco do Brasil" nesta cidade; Joaquim Mesquita Filho, do comércio desta praça, e Francisco Pires de Vasconcelos, comerciante nesta praça.

Por motivo de sua transferência para o cargo de gerente da agência do Banco do Brasil de Natal, será homenageado por seus amigos e admiradores, o sr. João Brasil de Mesquita que ocupava idênticas funções nesta cidade. Durante o seu convívio entre nós, conquistou o sr. João Brasil de Mesquita um vasto círculo de amizades, merecendo suas distinguidas qualidades de cavalheiro. A frente da agência do Banco do Brasil de João Pessoa, a sua atuação foi das mais esclarecidas e muito concorreu para o desenvolvimento de nossas atividades econômicas, refletindo assim o programa de assistência que o importante instituto de crédito faculta à nossa produção. Essa homenagem, que se deve à iniciativa das classes conservadoras constará da realização de um jantar na sede do campo do Esporte Clube Cabo Branco, sendo já expressivo o número de adesões, cuja lista se acha em poder do sr. Antonio da Costa Gomes, gerente da firma F. Reis & Cia., à rua João Suassuna, 35 e telefone 1284. A comissão nomeada pela Associação Comercial para organizar o referido jantar é constituída dos srs. Abilio Dantas Eduardo Cunha, Nerva Grangeiro, Luiz Galvão, Sérgio Guerra, Antonio da Costa Gomes e João Wegelin.

(Conclusão da 4ª pag.) comemorações Atenciosos cumprimentos — Germano Freitas, ESCRITOR HORTENSIO RIBEIRO AO SR. SAMUEL DUARTE

De regresso a Campina Grande, o escritor Hortensio Ribeiro, que, especialmente convidado pelo Instituto Histórico, pronunciou nesta cidade uma conferência sobre Pedro Americo, transmittiu ao sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, o telegrama abaixo, agradecendo o acolhimento dispensado à delegação do Centro Campinense de Cultura, que veio participar das comemorações em homenagem ao grande artista:

**CAMPINA GRANDE, 3** — Tenho a honra de apresentar a v. excia. profundos agradecimentos pela distinção e acolhimento dispensado à representação campinense nas solenidades comemorativas do centenário de Pedro Americo. Atenciosas saudações. — **Hortensio de Souza Ribeiro.**

**O MINISTRO JOSÉ AMÉRICO AO PREFEITO GERMANO FREITAS**

O agr. Germano Freitas, prefeito de Areia, recebeu do ministro José Americo de Almeida o seguinte telegrama:

**RIO, 30** — Estive presente com alma de areiense às festas de nossa terra à memória do grande genio. Abraços. — **José Americo.**

Publicas, representou o sr. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda, que se encontrava no Recife, nas comemorações do centenário de Pedro Americo, realizadas em Areia.

O sr. Horacio de Almeida, presidente da comissão promotora das comemorações, representou as seguintes pessoas: Embaixador Cardoso de Oliveira, genro do glorioso pintor conterrâneo; ministro Cunha Fedross, do Tribunal de Contas; mon. João Coutinho, vigário da Catedral Metropolitana e sr. João Marques de Almeida, industrial nesta cidade.

Fizeram parte da delegação pessoense às festas centenárias de Pedro Americo, em Areia, duas sobrinhas do pintor paraibano, sra. Iolanda Gadelha, esposa do ten. Gadelha, da Guarnição Federal desta cidade e sra. Clélia Pinto Seixas, que preferiu um discurso em nome da família, na inauguração da "Casa Pedro Americo".

O sr. Herclio Rodrigues, prefeito de Santa Luzia, enviou ao sr. Interventor a seguinte mensagem:

Dentre as comemorações realizadas nesta Capital a 14 de abril, dia consagrado à confraternização americana, destaca-se a festa cívica realizada no G. E. "Duarte da Silveira" desta Capital, por iniciativa da emérita educadora Silvia de Pessoa, enforçada diretora daquele Estabelecimento.

Sob a presidência do senhor Evellio Feitosa representante do sr. Interventor Federal, foi iniciado, às 15 horas uma sessão solene, tendo sr. Odon Bezerra, especialmente convidado, proferido uma bela e patriótica palestra sobre a data. Após, foi fundada a Liga Americana composta de alunos daquele estabelecimento.

Estiveram presentes os srs. Severino Alves Rocha, José Luis Ramos e José Alves da Silva, além de grande numero de professores, alunos e famílias.

Abaixo publicamos o regimento da Liga Americana, cuja Diretoria se compõe dos seguintes alunos: Presidente: Maria da Penha Gomes; Secretário: Jessé de Souza; Orador: Maria da Penha E. Santo.

ATIVAS, dramatizadas, recitativos, jogos e canções concernentes aos países do Novo Mundo, particularmente do Brasil.

g) Intensificar a educação cívica social, comemorando as principais datas da União Pan-Americana, vendendo culto nos vários mais notáveis de sua história.

h) Conhecer os símbolos das Nações Unidas e sua origem.

i) Organizar coleções históricas, retratos, recortes de jornais, vistas e poesias, selos, etc. referentes à vida e costumes das Américas.

j) Estudar especialmente a História e a Geografia da América; as atividades comerciais; as riquezas e a aproximação do povo americano; as atitudes dos aliados no momento atual; o ideal de paz e concórdia dos países amigos; a defesa continental e suas possibilidades; a paz e a guerra suas vantagens e suas desvantagens; o espirito nacionalista.

k) Cultivar a estima no próximo, a calma, o bom senso e o bom humor.

**NASCIMENTOS:**

Nasceu, no dia 1°, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", a menina Maria Naire, filha do sr. Nestor Magalhães, funcionário federal, nesta cidade, e de sua esposa sra. Elza Magalhães.

**BATISADOS.**

Foi levado, domingo último, à pia batismal, na matriz de N. S. de Lourdes, o menino José Marcílio, filho do dr. Durval Albuquerque, secretário do Departamento Administrativo do Estado, e de sua esposa sra. Maria de Lourdes da Rosa e Albuquerque. Foram padrinhos, o sr. Hermes Galvão de Sá, funcionário do Banco do Brasil, nesta praça, e sua esposa sra. Rosilda de Menezes Sá.

Foi levada à pia batismal no dia 2 de maio em Santa Rita, a menina Maria das Dóres, filha do sr. Antonio Francisco de Melo, administrador da Fazenda "Santa Francisca" naquêle município, e de sua esposa sra. Maria das Neves Melo. Serviram de padrinhos o sr. José Leandro de Carvalho e Nossa Senhora das Neves.

**INDUSTRIAL ABILIO DANTAS:** — Domingo último, o casal Abilio Dantas, da nossa alta sociedade, reuniu em sua residência, em Tambiá, vários amigos e intelectuais conterrâneos, oferecendo-lhes um almôço de escolhidos pratos regionais e finas bebidas. Estiveram presentes os srs. Ademir Vidal, Celso Mariz, José Mário Pôrto, dr. Antonio de Avila Lins e senhora, eng. José de Avila Lins, Abelardo Jurúma e senhora, Antonio Pereira Diniz, José Oswaldo de Moura Acioly e Octacílio N. de Queiroz.

**FALCIMENTOS:**

Sra. Eulina Cordeiro Padilha: — Faleceu, ontem, às 6 horas da manhã, em sua residência, à rua Cruz Cordeiro a sra. Eulina Cordeiro Padilha. A extinta era casada com o sr. Manuel Padilha, comerciante nesta cidade e deixa do seu consórcio cinco filhos menores. O seu enterramento efetivou-se no mesmo dia, às 14 horas, saindo o féretro da casa onde se verificou o óbito.

Sra. Lucinda Ramalho Xavier: Com a idade de 72 anos, faleceu ante-onhem, na cidade de Teixeira, a sra. Lucinda Ramalho Xavier, viúva do sr. José Maria Xavier da Silva, antigo tabelião publico. Muito estimada no meio em que vivia, deixa a extinta os seguintes filhos: srs. José Ramalho Xavier, ex-prefeito daquele município; Raimundo Xavier, do comércio local; Elisa Xavier de Lira, casada com o sr. Antonio Lira; Raimunda Xavier de Sousa, esposa do sr. Felizardo Nunes de Sousa e a srta. Antonia Xavier. Deixa também vários netos, entre os quais os jovens Carlos Hermano Xavier de Melo e Maria Stela Xavier de Melo, filhos do professor J. Batista de Melo. Era a extinta tia do cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria Federal.

**DO EMBAIXADOR CARDOSO DE OLIVEIRA AO SR. HORACIO DE ALMEIDA**

O embaixador Cardoso de Oliveira, genro do grande pintor paraibano, enviou, em nome da família, o seguinte telegrama de agradecimento ao sr. Horacio de Almeida, presidente da Comissão organizadora das festas comemorativas do Centenário de Pedro Americo:

**RIO, 28** — Ausente do Rio, só hoje recebi o seu amável convite. Estimando a impossibilidade de comparecer, rogo ao ilustre amigo em nome da minha família e em meu representar-nos nas solenidades da comemoração do centenário de Pedro Americo, receber e transmitir às altas autoridades do Estado e de Areia, aos membros da comissão, aos oradores, participantes, ao povo paraibano, mormente aos areienses, as nossas efusivas congratulações e profundos agradecimentos. — **Embaixador Cardoso de Oliveira.**

O sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança

**ESPORTES**

**GRANDE TEMPORADA DESPORTIVA INTERESTADUAL**

“A. B. C.” e “Felipéia” empatam de 2 x 2 — 0 “Astréia” abate o “A. B. C.” pelo score de 5 x 1 — Mediocre, a exibição da equipe potiguar no 1.º jogo, melhorando no 2.º encontro

**SANTA LUZIA, 1** — Quebra v. excia. aceitar meus conhecimentos pelas expressivas palavras que dirigiu ao meu torrão natal, por ocasião do banquete comemorativo do centenário de Pedro Americo, em Areia. — **Herclio Rodrigues, prefeito.**

**Na hora presente somente nos é apontado um caminho: “A Defesa Nacional”**

**Criação da taxa de 200 cruzeiros**

**RIO, 30 (A. N.)** — O Presidente da Republica, em decreto-lei, criou uma taxa de 200 cruzeiros para os requerimentos de retificação de nacionalidade em carteiros de identidade para estrangeiros. A taxa será cobrada no sêlo de imigração do Distrito Federal, territórios e Estados a metade no sêlo de imigração e metade em sêlo de imigração estaduais. Somente o Conselho de Imigração e Colonização poderá decidir a retificação, devendo ser-lhe encaminhados e informados todos os requerimentos.

**PARAIBANOS!** Colaborai para o êxito da campanha da produção de gêneros alimentícios, inscrevendo-vos no Curso de Monitores Agrícolas.

**“LIGA AMERICANA”** — organizada no Grupo Escolar “Duarte da Silveira”, a 14 de junho de 1942 e fundada a 14 de abril de 1943.

**FINS:**

A “LIGA AMERICANA” — órgão educativo dos alunos do Grupo Escolar “Duarte da Silveira”, tem por objetivo principal:

a) Incentivar e desenvolver entre os escolares, o conhecimento mais perfeito das nações americanas;

b) Fazer realçar o sentido do Pan-Americanismo e os deveres recíprocos das nações unidas para formação e engrandecimento das novas gerações.

c) Criar a consciência americana e solidificar a idéia de igualdade, promovendo o estudo comparativo de todos os países do globo, especialmente da América, no sentido de seu progresso e civilização.

d) Fazer observações sobre a Europa conflorada e o desmoronamento de seu progresso e valor;

e) Promover mensalmente sessões de estudo, nas quais poderão tomar parte, além dos escolares e professores, pessoas que espontaneamente ou a convite, possam cooperar no desenvolvimento e cultura espiritual da Liga.

f) Promover reuniões recrea-

tivas, dramatizadas, recitativos, jogos e canções concernentes aos países do Novo Mundo, particularmente do Brasil.

g) Intensificar a educação cívica social, comemorando as principais datas da União Pan-Americana, vendendo culto nos vários mais notáveis de sua história.

h) Conhecer os símbolos das Nações Unidas e sua origem.

i) Organizar coleções históricas, retratos, recortes de jornais, vistas e poesias, selos, etc. referentes à vida e costumes das Américas.

j) Estudar especialmente a História e a Geografia da América; as atividades comerciais; as riquezas e a aproximação do povo americano; as atitudes dos aliados no momento atual; o ideal de paz e concórdia dos países amigos; a defesa continental e suas possibilidades; a paz e a guerra suas vantagens e suas desvantagens; o espirito nacionalista.

k) Cultivar a estima no próximo, a calma, o bom senso e o bom humor.

**Organização:**

a) A LIGA AMERICANA é uma sociedade de autonomia escolar, constituída de sócios efetivos e honorários.

b) São sócios efetivos, todos os escolares inscritos na Liga e que tiverem prestado juramento.

c) Os sócios são constituídos de amigos das Américas, que contribuíram para a ampliação de conhecimentos dos seus sócios.

d) Todos os sócios têm ação livre e o direito de iniciativas e realizações educativas.

e) Seus diretores serão eleitos em sessão extraordinária, com a cooperação de toda a escola.

f) Além dos sócios efetivos haverá uma diretoria constituída de um presidente, um secretário, um orador e um bibliotecário.

g) Entre os sócios, haverá uma representação de 21 crianças que farão estudos especiais sobre as nações que representam.

h) Haverá ainda um corpo consultivo orientador, composto de 3 professores e a Diretoria do Grupo, a cargo do qual ficará o ensino de História, Geografia, Ciências Sociais e Comerciais.

Seria interessante que o exemplo do G. E. “Duarte da Silveira”, fosse seguido pelos demais educandários do Estado, no estreitamento dos laços que, hoje mais do que nunca, unem as Américas.

**NOIVADOS:**

Com a srta. Maria dos Anjos de Miranda Henriques, filha do sr. Alcides de Miranda Henriques, administrador da Mêssa do Rendas de Sapê, contratou casamento o jovem Elias Madruga, residente naquela cidade, atualmente convalidado aos 15 R. I. Os noivos, que pertencem à sociedade local, veem recebendo felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

**VIAJANTES:**

Sr. Tancredo de Carvalho: — Acompanhado de sua família, encontra-se nesta cidade o nosso confrade de imprensa sr. Tancredo de Carvalho, alto funcionário da Fazenda estadual em Campina Grande.

O sr. Tancredo de Carvalho, que se acha em gôso de férias, ontem, à noite, esteve na redação desta folha, trazendo-nos a sua visita de cumprimentos.

**SR. SIZENANDO RAFAEL:** — Faleceu ante-onhem, no Hospital Português, do Recife, o sr. Sizenando Rafael, antigo proprietário em Monteiro, neste Estado, e figura de largo prestígio, ligada à vida publica daquêle município, onde foi prefeito e presidente do Conselho Municipal. O extinto contava 80 anos de idade e era casado com a sra. Maria Leite Rafael, de cujo consórcio não deixa filhos. São seus irmãos os srs. Francisco e Andreino Rafael, também proprietários ali residentes. O seu falecimento foi grandemente sentido em Monteiro, onde o venerando conterrâneo se achava há muito radicado. O corpo foi transportado para aquela cidade, em cujo cemitério publico se realizou o enterramento, sendo o féretro acompanhado por elementos representativos do referido município.

**O JÓGO “A. B. C.” x “FELIPEIA”**

Si bem que se esperasse uma partida bem disputada, não ofereceu esse encontro nenhum atrativo, decorrendo a pugna num ambiente de certa frieza da assistência. O “A. B. C.” apresentou-se em campo com uma equipe constituída de alguns elementos apreciáveis, fazendo, no entanto, uma mediocre exibição, sem corresponder à expectativa, nem justificar as qualidades de certos jogadores que trazia, tendo Badofi feito os 2 pontos de seu quadro.

O “Felipéia” também se mostrou com um quadro deficiente, onde só a defensiva se manteve à altura das responsabilidades. A linha dianteira pouco ou quasi nada produziu a exceção de Djajma, o autor dos dois tentos do seu clube que se esforçou bastante.

O prédio, aliás, foi disputado com equilíbrio pelos contendores, que se revezaram ataques, fraccassando muitas vezes nos arremates finais.

Abtoiu o encontro o juiz Carlos Neves, que teve regular atuação.

**O EMBATE “A. B. C.” x “ASTRÉIA”**

Domingo último, voltou o “A. B. C.” à “cancha” para o seu segundo compromisso, enfrentando, desta vez, o conjunto do “Astréia”.

Nesse encontro teve o time potiguar uma melhor atuação, embora fosse irragoravelmente derrotado pelo seu conteúdo.

No início do 1º meio-tempo, o clube de Farche conseguiu fazer uma “forcinha”, surpreendendo o “alvi-celeste”, abrindo, aos 18 minutos, o jogo, o score, por intermédio de Badofi, tento através proveitosa de uma falha de Paço, que

segurou mal uma bola enviada da esquerda. E' preciso notar que, nesse instante, achava-se o “Astréia” jogando com o homem apenas, pois Martini continuara-se afastando-se do gramado, deixando, assim, um claro na defesa “alvi-celeste”.

Pouco depois da conquista do tento do “A. B. C.”, Gerivel empatou a partida, cabendo ainda a esse jogador desempatar a luta três minutos após o seu feito, encerrando-se essa (sem alteração no “placard”.

Instante o 2º “half-time”, acenou-se o predomínio do “Astréia”, que passou a pressionar intensamente o redu-

do Rosauil, que substituiu a Wallace no arco.

O “alvi-celeste” realizou, então, uma boa partida, fazendo uma exibição muito acima do seu antagonista, controlando mais articuladamente, conseguindo envolver o adversário, que muitas vezes viu-se “curralado”, sendo marcados mais 3 tentos, dois de autoria de Lima e um de Geraldo.

Apito a partida o juiz Carlos Neves, que teve regular atuação.

Preliminarmente legaram as equipes juvenis do “Dolbart” e “Cabo Branco”, sendo vencedor o primeiro, por 2 x 0.

**Em Natal o cel. Orozimbo Pereira**

**NATAL, 3 (A. N.)** — O coronel Orozimbo Pereira, diretor geral do Serviço Nacional de Defesa Passiva, realizou ontem uma conferência sobre os trabalhos da Defesa Passiva.

**Viajarão para o Brasil no dia 12**

**LISBOA, 3 (U. P.)** — O embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, e sua esposa viajarão para o Brasil no dia 12 do corrente a bordo do navio espanhol “Cabo de Buena Esperanza”.

**HOMENAGENS:**

Sr. João Brasil de Mesquita: —

Sr. Tiburcio Gamarra: — Encontra-se nesta capital o sr. Tiburcio Gamarra, comerciante em Natal que, ontem, esteve em visita a esta redação.

Sr. Theotonio Rocha: — Regressa hoje a Esperança o sr. Theotonio Cerqueira Rocha, do comércio de algodão daquela cidade.

S. s. ontem à noite esteve em visita à redação deste jornal, decorrendo-se em palestra com os redatores.

**TENIS**

**Modificação na tabela dos jogos do grande torneio inter-clubes — No dia 13 do próximo mês de junho o encerramento, sendo que o Cabo Branco promoverá uma grandiosa festa dançante — Bons encontros marcados para hoje, sexta e domingo**

A comissão encarregada do “primeiro grande torneio inter-clubes” resolveu fazer ligeiras modificações na tabela dos jogos, atendendo a várias sugestões. Espera-se que tudo corra normalmente, de modo que o dia 13 de junho proximo vindeiro marque uma data memorável nos annos dos esportes em nossa terra. Nesse dia, quando se dará o encerramento do torneio, como homenagem aos promotores e jogadores, o “S. C. Cabo Branco” fará realizar no seu “daneijng” da sede de campo da av. 1ª de Maio uma festa dançante.

O torneio proseguirá hoje à noite, nas quadras do “Cabo Branco”, com três prelôs: Alves e Acrisio x René e Abelardo; Braz e Sergio; Milton e Helio.

Passamos a dar abaixo a publicação da tabela com as novas modificações:

**TABELA DOS JOGOS DO CAMPEONATO INTER-CLUBES**

**Dia 4 5 43** — Quadra do “Cabo Branco”

1º — Alves e Acrisio x René e Abelardo.

2º — Braz e Sergio.

3º — Moog e Cordeiro x Milton e Helio.

**Dia 7 5 43** — Quadra do “Astréia”

1º — Clidonor e Falcão x Alves e Acrisio.

2º — Sergio e René.

3º — Adacilo e Edgard x Milton e Helio.

**Dia 9 5 43** — Quadra do 15.º R. I.

1º — Aloisio e Adjamil x Castro e Erasmo.

2º — Cristostomo e Sergio x Alves e Acrisio.

3º — Barbos e Luiz x Alberto e Guilherme.

**Dia 11 5 43** — Quadra do “Cabo Branco”

1º — Castro e Erasmo x Alves e Acrisio.

2º — Cristostomo e Sergio x René e Abelardo.

3º — Pinto e Paulo x Clidonor x Falcão.

**Dia 14 5 43** — Quadra do “Astréia”

1º — Braz e Paulo x Alberto e Guilherme.

2º — Helio e Sergio.

3º — Moog e Cordeiro x Alves e Acrisio.

**Dia 15 5 43** — Quadra do 15.º R. I.

(Conclue na 6ª pag.)

# Desembarque russo nas costas do Mar de Azov

## OS CANHÕES SOVIÉTICOS MARTELAM OS GERMANICOS

Os exércitos totalitários e russos se preparam para gigantescas batalhas

LONDRES, 3 (U. P.) — A BBC anunciou que as forças russas, utilizando barcas de invasão, efetuaram desembarque atrás das linhas alemãs nas costas do mar de Azov e do mar Negro, estando combatendo desde há dois dias contra poderosas forças germanicas e rumanas.

### PERSPECTIVAS DE GIGANTESCAS BATALHAS

MOSCOU, 3 (U. P.) — Os canhões soviéticos continuam martelando, incessantemente, as posições alemãs, numa evidente antecipação de gigantescas batalhas para a qual já estão totalmente preparados os exércitos russos e alemães. Informações fidedignas indicam que tanto um exército como o outro terminaram a reorganização de suas linhas de frente e rearguarda, ao longo de toda a frente de batalha, para os próximos combates que poderão decidir a sorte da guerra russo-alemã.

## Combatendo da sub-estratosfera

OTTAWA, (SNC) — Os pilotos canadenses de um Grupo de Caças da Real Força Aérea Canadense, na Grã Bretanha, estão aperfeiçoando a técnica de combates em altitude em que nunca antes se tentou combater. No curso dos últimos meses, as grandes "Fortalezas Voadoras" dos Estados Unidos tem realizado façanhas extraordinárias ao bombardearem com precisão, e de grande altura, objetivos situados em território ocupado pelo inimigo. Entre os aviões de esquila que acompanham esses bombardeiros, nos seus vôos através do Canal de Mancha, encontram-se também "Spitfires" canadenses. As "Fortalezas Voadoras" chegam a lançar as suas bombas a altura de 20.000 a 25.000 pés. Os caças de proteção devem alcançar uma altitude de 30.000 a 38.000 pés.

A 30.000 pés, ou seja a 9.000 metros, o piloto de caça deve se precaver constantemente contra condições que talvez não afetassem a sua ação em altitudes inferiores. A sua reserva de oxigênio deve ser convenientemente regulada a fim de que o piloto não venha a respirar o ar da atmosfera externa em tão grande altitude, o que seria de consequências funestas. Quando, no seu "Spitfire" voo por cima das nuvens, a mais de 300 milhas por hora, o piloto sabe que o seu avião não apresentará a mesma sensibilidade nos controles do que quando mais próximo da terra. Portanto, sempre que entra em combate com o inimigo, no ataque ou na defesa, torna-se mister levar em consideração a diferença de funcionamento desses controles.

Em tais altitudes o frio é intensíssimo, alcançando às vezes a temperatura de 50 graus abaixo de zero, embora a esquadilha se encontre sete milhas mais próxima do sol do que no momento em que levantava o vôo, na pista do aeródromo. O frio endurece os dedos do piloto, enquanto este segura firmemente a haste de comando e a alavanca do acelerador. É um frio que lhe estorva os movimentos apesar das luvas de seda que calça por baixo das grossas luvas de couro. Todos os cuidados são poucos quando se trata desse terrível frio que é universal nas camadas superiores do ar.

Já em cima vonta consideravelmente. É um vento furioso que poderá aumentar a marcha do avião, imprimindo-lhe uma velocidade adicional de mais de 140 milhas por hora, se for realmente um vento forte, ou retardar o seu avanço na mesma proporção, se a esquadilha estiver voando contra o vento. O piloto não deverá esquecer esse fato, porquanto, se errar nos seus cálculos, poderá afastar-se demais da sua base e exgotar o combustível dos tanques antes de alcançar novamente o território britânico.

É um mundo estranho que se apresenta lá no alto, um mundo de solidão e de frio, onde o ar é rarefeito e a luz do sol se torna mais intensa porque é refletida pelas camadas de nuvens, brancas e ofuscantes e porque há menos poeira na atmosfera.

Na região do Cáucaso registraram-se energicos combates locais durante uma semana, os quais terminaram com uma nova derrota dos exércitos nazistas. Os despachos oficiais indicam que os russos efetuaram um novo desembarque na costa do Mar Negro, a 75 quilômetros do estreito de Kerch, ao sul de Novorossisk.

Outras informações acrescentam que, na região imediatamente ao sul de Moscou, entre Kharkov e Smolensk, os russos ocuparam uma importante elevação situada nos arredores de Orsi. Segundo consta, as forças soviéticas conseguiram romper uma poderosa linha inimiga depois de violentos ataques apoiados pela artilharia e pelos aviões soviéticos.

### ANIQUILADOS 7 MIL ALEMÃES

MOSCOU, 3 (U. P.) — Mais de sete mil alemães foram aniquilados pelos russos na região de Kuban depois de seis dias de violentos combates. Os germanicos na zona se Novorossisk tentaram lançar energia contra-ofensiva destinada a romper o cerco de aço das forças soviéticas. Os russos resistiram tenazmente aos ataques que foram totalmente desbaratados e agora se encontram novamente na defensiva.

(Conclue na 2ª pag.)



CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA — Em baixo, aspecto parcial da grande concentração trabalhista realizada sábado ultimo na Praça da Independência, tendo falado no momento o sr. Clovis Lima, presidente da Junta de Conciliação e Trabalho, que se vê acima, quando discursava; ao lado, o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, no momento em que saudava as classes trabalhistas em nome do Governo do Estado. (Noticiário na 3.ª página).

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Terça-feira, 4 de maio de 1943

## Esperado amanhã no Rio o presidente Morinigo

O chefe do governo Paraguaio viaja de trem — A recepção em Campo Grande — Chegará, hoje, a S. Paulo

CAMPO GRANDE, 3 — (Do correspondente da A. N.) — Esteu escrevendo no trem presidencial no percurso compreendido entre Porto Esperança e Campo Grande. As vinte e três horas de viagem, passamos em Miranda, onde a oficialidade da unidade do exército ali aquartelada e o povo fizeram festiva recepção ao presidente Higinio Morinigo. Os engenheiros da estrada de ferro Noroeste do Brasil proporcionaram aos viajantes todas as comodidades. O embaixador Neg.ão de Lima, chefe da nossa representação diplomática em Assunção, tem trabalhado incansavelmente pela aproximação de brasileiros e paraguaios, resultando daí a mais perfeita camaradagem des que viajam no trem presidencial.

Logo que a composição deixou Porto Esperança os jornalistas paraguaios procuraram entrar em contacto com o representante da Agência Nacional, que foi surpreendido pelos genésis colegas em pleno trabalho em sua cabina. O presidente Morinigo, depois de haver feito sua primeira refeição brasileira, acompanhado à mesa pela sua esposa e pelos generais Primo Freire e Renato Paquet, recolheu-se ao seu dormitório. O carro refeitorio da Noroeste do Brasil, construído aliás em suas próprias oficinas, é excelente no seu aspecto, vendo-se no fundo os retratos dos Presidentes Vargas e Morinigo. As mesas estão ornamentadas com os símbolos nacionais do Brasil e do Paraguai, em miniatura, sendo cuidadoso o serviço de bar e restaurante.

O trem corre, velozmente, a fim de alcançar antes da hora a estação Indobrasil, situada a quem de Campo Grande, onde de acordo com o programa deveremos chegar às 8 horas e quarenta minutos de domingo. Já passamos a estação de Tupy e temos ainda Campo Grande, Gua Lopes, Aquidauana, Camisão, Pirapunga, Lafina Palmeiras, Cachoeirão, Murtinho, Presidente Celestino, Jaraguá e Indobrasil.

### O PRESIDENTE MORINIGO FALOU A AGENCIA NACIONAL

RIO, 3 (A. N.) — O Presidente do Paraguai falou, hoje, à imprensa brasileira por intermédio da Agência Nacional. Demonstrando satisfação em responder as perguntas, pois como disse estava diante de um jornalista brasileiro, o Presidente da Nação amiga afirmou, de início, que as finalidades da sua visita ao Brasil obedecem a dois motivos: retribuir em primeiro lugar a visita do Presidente Vargas, realizada em agosto de 1941; e por outro lado trazer ao grande povo brasileiro o carinho, o afeto, a simpatia dos meus conchidados como reafirmação da vontade do povo do Paraguai que deseja estreitar os vinculos de amizade com o Brasil.

O presidente admira a paisagem, a proporção que a margem da ferrovia de longo da estrada de ferro são a antecipação das riquezas das cidades e Estações que ainda visitarei. Antes que pedisse um conceito sobre as relações entre os dois países o general adiantou-se: "As relações entre os nossos países são, hoje, venturosamente reativadas. É uma preocupação constante do meu governo. Sinto-me feliz em verificar que os meus desejos e aspirações de governante tenham sido em tão breve tempo transformados em realidade feliz e auspiciosa". A palestra passa para o conflito mundial e o presidente diz: "É difícil prever a duração desta guerra pois ela pode apresentar altos e baixos, mas o triunfo final será..."

(Conclue na 2ª pag.)

# As comemorações de 1.º de maio no Rio

Saudou o Presidente da República, em nome dos trabalhadores o Ministro Marcondes Filho — O discurso do Presidente Vargas

RIO, 1 (A. N.) — Saudando o presidente Getúlio Vargas, em nome dos trabalhadores nacionais, o ministro Marcondes Filho proferiu, na imponente cerimônia realizada na Esplanada do Castelo, o seguinte discurso: "Por delegação dos trabalhadores do Brasil, expressamente outorgada pelos seus órgãos representativos, no Rio de Janeiro, e que tenho a honra de me dirigir neste instante a v. excia. O lugar em que agora nos encontramos, sr. presidente, enche de simbolismo os festejos comemorativos de primeiro de maio. Foi neste chão que vossa excia. em 1929, candidatando-se à presidência da República, prometeu a dignificação do trabalho humano, através de leis protetoras dos direitos e das prerrogativas do proletariado. Era uma linguagem estranha na política brasileira. Era como se v. excia. se referisse a criaturas desterradas do convívio social, porque naquele tempo um profundo silêncio reinava nos códigos a respeito dos trabalhadores."

### DESHUMANA LIBERDADE CONTRATUAL

Perante a criminoso displicência governamental e inconcebível cegueira legislativa, explorava-se o trabalho dos homens, sob a invocação de uma deshumana liberdade contratual que, no fundo, era quasi uma lei de penúria. Explorava-se o trabalho das mulheres em nome de uma suposta inferioridade que, no fundo, parecia uma lei de escravatura. Explorava-se o trabalho dos menores, sob o pretexto de uma aprendizagem que, em verdade, era uma lei de injusto castigo à infância.

Não havia, nesses tristes acontecimentos, é certo, um sentido de crueldade dos empregadores, porque a gente brasileira, sem distinção de classes, é de indole sentimental de inteligência compreensiva. Ela está sempre disposta aos atos pessoais de bondade e a integrar-se nos movimentos de progresso. Tudo provinha, sem dúvida, da completa ausência do Estado perante a realidade brasileira.

Pensamentos, hábitos e processos oriundos, quem sabe, do drama de servir, ainda se arrastavam à espera do estatista que, apresentando a transformação social no bojo das agitações políticas, abrisse o novo portico da nacionalidade revogando antigos regimes que desconheciam a existência das classes, sufocavam os problemas econômicos basilares e enclausuravam a nação na permanen-

### ORDENACAO DA FORÇAS ECONOMICAS

As palavras de v. excia. ressoaram naquele dia grande como a voz de um mundo desconhecido. Elas acenavam para uma época imaginada nos arraiais da pobreza, porque traziam um sentido novo, de altura, às aspirações humanas, na planície onde até então reinava a ignorância e desamparo. Profetizavam uma situação de segurança, ainda não entrevista pelas classes conservadoras, porque constituíam prenuncio de uma conjugação e ordenação das forças econômicas e sociais; como uma estrela daiva, prediziam a encarnação de um país próspero e tranquilo, porque prometendo a justiça social, anunciavam paz aos homens de boa vontade. As palavras maravilhosas eram ainda promessa, e de pro-

# O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Bem da coletividade — Justiça social — Contra os sabotadores

RIO, 1 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas aos trabalhadores: "Já nos habituamos a comemorações do Dia do Trabalho, e isso sempre foi para mim motivo de particular satisfação. Ao vosso contacto, ao calor das vossas manifestações espontâneas, vibrantes encontro motivos de júbilo cívico e o reconforto tão necessário às pesadas responsabilidades dos negócios públicos. No ano passado, um acidente de penosas consequências, impediu-me de estar ao vosso lado e de associar-me às solenidades da vossa grande data. Mas essa forçada ausência não me distraiu a atenção dos vossos problemas, aspirações e necessidades."

### BEM DA COLETIVIDADE

O verdadeiro triunfo do homem público consiste em realizar o bem estar da coletividade. Nenhuma reforma, nenhuma mudança institucional ou substituição dos quadros administrativos pode ser justificado fora desse imperativo de ordem política. Os regimes nascidos de grandes e profundos movimentos de opinião, trazem consigo a necessidade de realizar as suas conquistas e amplá-las até se estabilizarem, se consolida-

rem. As revoluções não podem deter-se e estacar na contemplação do passado ou na admiração do presente. Na fase de reconstrução, de remodelação de processos governativos, como a que vivemos, as manifestações desta natureza equivalem para o chefe do governo a uma espécie de reafirmação da confiança popular, diretamente expressa. O trabalhador brasileiro nunca me decepcionou. Diligente, apto a aprender e a executar com enorme facilidade, sabe ser também bom patriota. A essas disposições o governo responde com uma política trabalhista que não divide, não discrimina, mas ao contrário, congrega a todos, conciliando interesses no plano superior do engrandecimento nacional.

JUSTIÇA SOCIAL  
A medida que impulsionamos as forças da produção para favorecer o progresso geral e unificar economicamente o país, organizamos o trabalho disciplinamo-lo sem compressões inúteis, afastando a luta de classes e estabelecendo as verdadeiras bases da justiça social. A ampliação e o reforçamento das leis de previdência são para nós uma preocupação constante. As nossas realizações em matéria de amparo ao trabalhador, constituem escopo de normas admiradas e imitados

(Conclue na 6.ª pag.)

(Conclue na 6.ª pag.)



DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30 DE ABRIL:

Petições: De Maria Alice de Queiroz, contabilista classe "G", requerendo prorrogação de licença. — Concedo 120 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação.

De Maria Alexandrina da Silva Guimarães, inspetor de alunos classe "B", requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença com os vencimentos, na forma da lei.

De Aida Dias Monteiro, professor classe "E", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De José Padilha Crispim, guarda fiscal classe "E", requerendo inclusão, na sua pasta de Assentamento Individual do tempo em que serviu como porteiro no Grupo Escolar "Tomaz Mindêdo". — Deferido, nos termos do parecer.

PARECER DO D. S. P.: O D. S. P., verificou, em face da certidão fornecida pelo Arquivo Público, e que acompanha o presente processo, que o petionário serviu de 5 de setembro de 1929, data em que assumiu as respectivas funções, a 3 de setembro de 1932.

Nestas condições, ao encaminhar o presente processo ao senhor Interventor Federal, o D. S. P. opinou por que seja incluído, na Pasta de Assentamento Individual do referido servidor, para efeito de aposentadoria, 1093 dias correspondentes a aquele período.

D. P. do D. S. P., em 28 de abril de 1943. De Santana Melquiades da Silva, professor classe "B", solicitando efetivação por equidade. — A efetivação depende de concurso. Arquivar-se.

De Maria Pinheiro Abreu, professor classe "B", solicitando efetivação por equidade. A vista do parecer, arquivar-se.

PARECER DO D. S. P.: A efetivação do funcionário interino está condicionada à exigência de concurso, na forma da legislação em vigor.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar ao senhor Interventor Federal o presente processo e de opinar pelo seu arquivamento.

D. P. do D. S. P., em 28 de abril de 1943.

De Jacira Loureiro, professor classe "B", requerendo abono de 6 faltas. — As informações e pareceres são contrários, indefiro o pedido.

De Zacarias Pereira Lima, carcereiro padrão "A", solicitando reembolso. — A Secretaria da Fazenda.

PARECER DO D. S. P.: O D. S. P., examinando o processo verificou que o interessado foi recolhido à Cadeia Pública da cidade de Piancó, por crime capitulado no artigo 351, do Código Penal. Acontece que dos 2/3 correspondentes aos seus vencimentos, atribuídos na forma do § 1.º do art. 48, do Estatuto dos Funcionários, foi descontada, pelo Administrador da Mesa de Rendas local, a importância de Cr\$ 126,40, sob fundamento de que essa quantia já havia sido paga ao interessado e correspondente a 158 diárias, à razão de 0,80 centavos, atinentes às despesas com alimentação consignadas no Orçamento sob a sub-assignação 33, assignação 8243 — Material de Consumo.

No entender do D. S. P. o desconto não procede. Os ven-

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Portaria: O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Febronio Olintho de Souza para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia de Catolé do Rocha.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Hercílio Maia do cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do município de Catolé do Rocha.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 24 DE ABRIL:

Portaria: O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Ana do Vale Moura, professora padrão A, do Quadro Único do Estado, em exercício na escola rudimentar mista de Ipuirinha, para prestar serviços na escola de igual categoria de Mata Limpa, ambas do município de Areia, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 26:

Portaria: O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Eunice da Cunha Macêdo, professora de classe B, do Qua-

dro Único do Estado, lotada no G. E. "Professor Lordão", de Picuí, para responder pelo expediente do mesmo estabelecimento, na ausência de Dulcelina Nezi Leal, professor-diretor padrão H, ora prestando serviços noutra repartição.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 28: Portaria: O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Seralva Góis de Albuquerque, professora classe B do Quadro Único do Estado, em exercício no G. E. "Abel da Silva", de Ingá, para responder pelo expediente da Diretoria do mesmo estabelecimento, durante o impedimento de Leozita Pereira de Cristo, que se acha licenciada.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 30: Portaria: O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Celina de Andrade Alves, professora contratada, da escola primária de Serrinha, município de Pilar, para ter exercício na cadeira de Poço, município de João Pessoa, até ulterior deliberação.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3:

Petições: N.º 0770/43 — De Luiz Pinto de Carvalho, médico licenciado por esta Diretoria e estabelecido na vila de Arara, do município de Serraria, pedindo transferência de sua farmácia para Cacimba de Dentro, do município de Araruna. — Despacho: Deferido, à vista do parecer, observadas as disposições do dec. federal n.º 20.877, de 30-12-31.

N.º 0775/43 — De Gilvan Veloso Barbosa, requerendo a este Departamento que lhe seja concedido o prazo de 60 dias, para exercer a sua profissão, até que seja registrado o seu diploma de médico no Ministério da Educação.

N.º 0786/43 — De Valdemar Alves da Silva, servente padrão A, deste Departamento, solicitando conceder-lhe as suas férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0798/43 — De Giacomo Zacara, médico classe L, desta Diretoria, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

POSTO DE HIGIENE DE ITA-BAIANA

Relação nominal dos funcionários e ordem de entrada, em gozo de férias no corrente ano: 1 — Manuel de Souza Magalhães — Pol. sanitário — De 1 a 20 de maio.

2 — Adelfe Guedes Medeiros — Enfermeira — De 1 a 20 de junho.

3 — Joaquim B. do Nascimento — Servente — De 1 a 20 de julho.

4 — Eulacio de Araujo — Pol. sanitário — De 1 a 2 de novembro.

5 — Dr. João Florencio Filho — Chefe — De 1 a 20 de dezembro.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 3:

Petições: De Carlos Hermogenes Lira. — Despacho: Deferido.

De Alberto Santos. — Igual despacho.

De Alvaro de Vasconcelos. — Igual despacho.

De João Alves da Silva. — Igual despacho.

De Demostenes Barbosa & Cia. — Igual despacho.

De Sebastião Cesar de Melo. — Igual despacho.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3:

Petições despachadas: De Geraldo Gutemberg de

Menezes, comerciante, residente em Guarabira, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Pedro Lins Vieira de Melo, agricultor, residente em Engenho Taipá, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Pedro Perazzo, agricultor, residente em Areia, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Ofício n.º 3.400, do Diretor do Gabinete da Secretaria do Interior, solicitando o fornecimento "ex-offício" de uma 2.ª via de carteira de identidade para Francisco Alves dos Santos, funcionário daquela repartição. — Despacho: Registre-se e atenda-se.

De Leovegildo Raimundo Franco, comerciante, residente em Cruz das Armas, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Salatiel da Costa Palma, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Julio Andrade Galão, Idem. — Idem.

De José Chagas Feitosa, comerciante, residente nesta cidade, idem. — Idem.

De Manuel Amorim, residente na cidade de Cajazeiras, requerendo 2.ª via de carteira de identidade. — Despacho: A Seção de Identidade para providenciar a respeito.

Da sra. Ana Rita Veloso Ribeiro Coutinho, residente nesta cidade, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

Carteiras expedidas: Foram expedidas carteiras de identidade às senhoritas Rejane Rodrigues da Costa, Bernardete Rodrigues de Oliveira, residentes nesta cidade, Benedito Gabriel de Souza, residente em Esperança, sra. Olimpia de A. Galvão Cavalcanti, residente em Timbauba, Pernambuco e Severino Gomes de Lima, residente nesta capital.

Exame pericial: Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial o paciente Antonio Monteiro de Oliveira, vítima de ferimento leve e lavrado o laudo de exame cadavérico de José Moreira Cavalcanti.

Caderneta de livramento condicional: Solicitada pelo Conselho Penitenciário do Estado, foi devidamente preparada a caderneta de livramento condicional do sentenciado Rosendo Francisco Ferreira, recolhido à Casa de Detenção o qual será oportunamente posto em liberdade, condicionalmente.

Comunicação: Em parte diária sob n.º 119, de 29 de abril último, comunicou o diretor da Casa de Detenção, que mediante guias policiais da Chefia de Polícia, foram recolhidos os réus Moisés Araújo e Marcolino Vicente de Farias, procedentes da comarca de Piancó, onde são condenados.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

AVISO AOS SRS PROPRIETARIOS DE VEICULOS

Avisa-se aos srs. proprietários de automóveis particulares, licenciados, que se extingue o prazo para emplacamento dos mesmos no dia 8 do corrente. Para os veículos de outras categorias fica prorrogado por mais 15 dias na zona da 1.ª Circunscrição, compreendendo os municípios de Santa Rita, Espírito Santo, Sapé, Itabaiana, Pilar e Mamanguape e por 30 nas zonas das demais Circunscrições.

João Pessoa, 30 de Abril de 1943. Albertino F. dos Santos — 2.º Ten. Resp. pelo Expediente.

SECRETARIA DA FAZENDA

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSAO DO DIA 30 DE ABRIL

Presidente: — Sr. João Santos Coelho Filho. Secretária: — Elisa Cunha Mousinho.

Comparceram os srs. João Santos Coelho Filho, diretor do Tesouro, pelo Secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrísio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da

mostrenas Cunha Lima, na quantia de Cr\$ 124,00; n.º 6546, do mesmo, na quantia de Cr\$ 163,50; n.º 6312, de Tiago Martins de Carvalho, na quantia de Cr\$ 263,00; n.º 6311, do mesmo, na quantia de Cr\$ 660,00; n.º 6523, da Mesa de Rendas de Patos, na quantia de Cr\$ 529,00.

Tomada de contas — N.º 12.115/42, da Estação Fiscal de S. José de Piranhas, Exator: José Ferreira Sá — O Tribunal à vista dos elementos que constituem o presente processo de liquidação de contas do sr. José Ferreira de Sá, referente à sua gestão na E. F. de São José de Piranhas, no período de 1.º de janeiro a 31 de março de 1933, julga certas as contas e reconhece o direito do mesmo exator ao recebimento da quantia de Cr\$ 14,80, de revisão de percentagens.

N.º 12.128/42, da Estação Fiscal de S. Sebastião de Umbuzeiro. — Exator: Severino Pereira de Castro. — O Tribunal à vista dos elementos que constituem o presente processo, reconhece a responsabilidade do exator Severino Pereira de Castro, pela sua gestão na E. F. de S. Sebastião de Umbuzeiro na quantia de oitenta e seis cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 86,40), bem assim, o direito do mesmo exator à revisão de percentagens na quantia de cinquenta e três cruzeiros e noventa centavos (Cr\$ 53,90).

N.º 10.990/42, da Mesa de Rendas de Areia. Exator: Gustavo Olavo Torres. — O Tribunal à vista dos elementos que constituem o presente processo de liquidação de contas do exator Gustavo Olavo Torres, referente à sua gestão na M. R. de Areia, no período de 1.º a 31 de julho de 1939, reconhece a responsabilidade do mesmo exator na quantia de Cr\$ 12,20 e o direito à revisão de percentagem na quantia de Cr\$ 11,70.

N.º 12.976/42, da Mesa de Rendas de Santa Rita. Exator: Horacio Rafael de Azevedo. — O Tribunal julga líquida e certa a tomada de contas da Mesa de Rendas de Santa Rita, referente ao período de 1.º de agosto a 30 de setembro de 1940 e reconhece ao administrador Horacio Rafael de Azevedo e ao escrivão Arnobio Lins Falcão, o direito à revisão de percentagens na quantia de oito cruzeiros e oitenta centavos (Cr\$ 8,80) e quatro cruzeiros e dez centavos (Cr\$ 4,10), respectivamente.

N.º 12.977/42, da Mesa de Rendas de Santa Rita. Exator: Eduardo Costa. — O Tribunal julga líquida e certa a tomada de contas da M. de Rendas de Santa Rita, no período de 1.º de março a 31 de julho de 1940, e reconhece ao exator Eduardo de Carvalho

Costa o direito à revisão de percentagens na quantia de vinte e dois cruzeiros (Cr\$ 22,00). N.º 12.978/42, da Mesa de Rendas de Santa Rita. Exator: Manuel Paulino de Medeiros Paiva. — O Tribunal julga líquida e certa a tomada de contas da Mesa de Rendas de Santa Rita, no período de 1.º de janeiro a 28 de fevereiro de 1940, e reconhece ao administrador Manuel Paulino de Medeiros Paiva e ao escrivão Hilario Vieira, o direito à revisão de percentagens das quantias de oito cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$ 8,50) e três cruzeiros e noventa centavos (Cr\$ 3,90), respectivamente.

N.º 16.014/42, da Estação Fiscal de Jaboa. Exator: J. Arnaud Formiga. — O Tribunal à vista dos elementos que constituem o presente processo, reconhece a responsabilidade do exator José Arnaud Formiga, na quantia de Cr\$ 81,00 (oitenta e um cruzeiros) pela sua gestão na Estação Fiscal de Jaboa, no período de 1.º de janeiro a 21 de outubro de 1940 e o direito à revisão de percentagens na quantia de Cr\$ 12,80 (doze cruzeiros e oitenta centavos).

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXERCICIO DE 1943

Demonstração da arrecação feita pela Recebedoria de Rendas da Capital, do mês de abril: Imposto sobre vendas e consignações 278.631,80

Imposto de industria e profissão variavel 99.830,79

Imposto de exportação 50.095,70

Imposto de transmissão "causamorta" 31.922,60

Imposto do selo 19.735,40

Imposto de transmissão "inter vivos" 17.256,00

Imposto de industria e profissão fixa 15.301,30

Renda do Porto de Cabedelo 11.717,00

Classificação de produtos agro-pecuários 7.323,00

Taxa de estatística 6.563,79

Multa 3.286,50

Cobrança da dívida ativa 2.340,60

Taxa para fins hospitalares 2.110,00

Imposto sobre transações e inv. de capital 1.200,00

Imposto territorial 700,00

Formulas impressas 43,60

Cr\$ 548.037,80

Recebedoria de Rendas da Capital 30 de abril de 1943. Cromacio Cavalcanti, contabilista. Visto: Ernesto Silveira, diretor.

Tesouro do Estado

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 28 DO MES PROXIMO PASSADO

RECEITA

Saldo anterior 13.084,30

Rec. de Rendas de João Pessoa — P/c da art. do dia 27 20.100,00

Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 27 643,00

Imprensa Oficial — Renda do dia 27 1.226,00

Rep. dos Serviços Elétricos — Renda dos dias 5 a 9 42.065,50

Hospital Colônia "J. Moreira" — Renda do mês 2.580,00

Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 17 7.187,20

A mesma — Restituição 60,00

A mesma — Idem 46,70

Fernando de Sá Leitão — Saldo de adiantamento 2.104,40

Manuel Tavares Primo — Idem 13,50

Manuel Severiano de Souza — Restituição 186,70

A. F. Mota — Descontos 22,50

Alfredo Godofredo Santana — Caução Severino de Albuquerque Lucena — Descontos 60,00

João Raimundo Lucena — Multa 50,00

João Medeiros — Caução de luz 12,00

Idelfonso Bezerra — Idem 12,00

Maria Brito Leite — Idem 7,00

João Elói — Taxa de serviço de transito Paulo dos Santos — Idem 34,00

Inácio Pinheiro Filho — Idem 17,00

Antonio Cesar Alves de Carvalho — Idem 42,00

Idem 52,00

João Soares da Silva — Idem 44,00

Geraldo Alves de Farias — Idem 42,00

Hermes Martins — Taxa de serviço de transito 44,00

Luiz Gomes da Silva — Idem 42,00

A. F. do Amaral & Filhos — Idem 17,00

Romelka Machado Cahino — Idem 17,00

Table with names and amounts: Manuel Fernandes Junior - Idem 170,00; Eugenio de Vasconcelos - Idem 10,00; Ovidio de Queiroz Carreira - Idem 20,00; Celestin Marius Malzac - Idem 32,00; Josias Rodrigues de Albuquerque - Idem 52,00; Pedro Florencio - Idem 52,00; Manuel Biu da Silva - Idem 10,00.

Table with 'Banco do Brasil - Conta movimento - Retirada n data' and 'Total' rows.

Table with 'DESPESA' section, listing various expenses with amounts and sub-totals.

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de abril de 1943. Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interino. Armando Bondoux Jr., escriturário classe "H"

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSOES EXTRAORDINARIAS DO DIA 2: Havendo matéria de caráter urgente a ser apreciada, o sr. Severino Lucena, presidente do DAE, de conformidade com o artigo 30, do Regulamento Interno, aprovado pelo exmo. Senhor Ministro da Justiça, convocou uma reunião extraordinária para domingo último, no local do costume, às dez horas. Compareceram ainda os membros srs. Osias Gomes e José Gomes.

SESSAO ORDINARIA DO DIA 3:

Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os membros srs. Osias Gomes e José Gomes.

EXPEDIENTE: - Deu entrada, para os devidos fins, o projeto de decreto-lei, da Interventoria Federal, criando, na Força Policial do Estado, o Serviço de Saúde - Ao sr. José Gomes.

PARECER A'S COPIAS REGIMENTAIS. Número 59, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Areia, reajustando os vencimentos do pessoal fixo daquela Prefeitura - Relator sr. Osias Gomes.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 3: Petição: De Serafico da Silva Santos, Oficial Administrativo classe

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL Secção deste Estado

Ata da sessão realizada no dia 30 do mês findo. Presidência do sr. Severino Alves Aires, secretariado pelos srs. Fernando Nóbrega e Helio Soares. 1.º e 2.º secretários. Compareceram mais os srs. Mauro Coelho, Renato Bastos, Otávio de Novais, Evandro Souto, Osias Gomes e Joaquim Costa. Falou com motivo justificado o sr. Orestes Lisboa e sem jus-

cia dos Advogados da Paraíba"; b) telegrama do sr. Orestes Lisboa, justificando seu não comparecimento; c) orício do sr. Alcindo Gomes de Sá sobre custas recolhidas á C. B. A. P. d) ofício do juiz de direito de Piancó, pedindo designação de advogado para defender seu miserável; e) ofício do Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, pedindo nomeação de representante da Ordem dos Advogados do Brasil, neste Estado, ao Congresso Jurídico Nacional, a realizar-se no Rio, em agosto vindouro, além de vários ofícios de autoridades, agradecendo comunicação de posse do Conselho atual e de guias de recolhimentos de custas pertencentes á C. B. A. P. ORDEM DO DIA: Pedido de inscrição de solicitador do academico Giacomo Porto. Relator o sr. Joaquim Costa, que concluiu pelo deferimento. O seu parecer foi aprovado por unanimidade. Idem do academico Eugenio Luiz de Oliveira. Relator o sr. Mauro Coelho. O parecer, opinando pelo adiamento do julgamento, foi aprovado unanimemente. Reclamação da comarca de Mamanguape. Em mesa para julgamento, o presidente fez o historico do caso. O Conselho decidiu ouvir sobre o objeto da mesma o juiz de direito daquela comarca. Em seguida, foram escolhidas para representar o Conselho Seccional no Congresso Jurídico Nacional os srs. Osvaldo Trigueiro, José Vieira Coelho e Bóto de Menezes. Submetido, após, á discussão do Conselho o pedido de exoneração do sr. Jose Mario Porto resolveu o mesmo não o aceitar, renovan-

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3: Ofício recebido: Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Souza, remetendo a sentença de indeferimento proferida nos autos de livramento condicional do sentenciado Antonio da Costa Lima, vulgo "Antonio da Costa".

Ofícios expedidos: Ao sr. Alfredo Issa, na Secretaria de Segurança no Estado de S. Paulo, comunicando o recebimento do volume 4.º-2.º semestre de 1942 de "Arquivos da Polícia Civil de S. Paulo".

MINISTERIO DA GUERRA 7.ª Região Militar - 23.ª C. de Recrutamento

Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição das 14 ás 17 horas: José Ramos da Costa, filho de Manuel Luiz da Costa, da classe de 1918, de 3.ª categoria; José Garcia, filho de Raimundo Garcia, da classe de 1914, de 3.ª categoria; Severino Pinto Soares, filho de Antonio Pinto Soares, da classe de 1913, de 1.ª categoria; Otávio Ribeiro Coutinho, filho de Ursulo Ribeiro Coutinho, da classe de 1912, de 2.ª categoria; Pedro Soares Bezerra, filho de Isidoro Soares Bezerra, da classe de 1902, de 1.ª categoria. Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Poder Judiciário TRIBUNAL DE APELAÇÃO SEGUNDA CAMARA

28.ª Sessão Ordinária, em 3 de maio de 1943. Presidência do exmo. des. Floardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares. Compareceram os exmos. desembargadores: Braz Baracuchy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA Secção de Estatística Militar

Tendo a Secção de Estatística Militar, deste Departamento, de atender com a máxima urgência a um pedido do Estado Maior da 7.ª Região Militar, sobre veículos automóveis, vem solicitar dos senhores proprietários dos referidos veículos, residentes no Estado, a fineza de responder o formulário que lhe será entregue pelo agente municipal de Estatística ou Inspetoria de Transito no prazo improrrogavel de 5 dias, a contar da data do recebimento do citado formulário.

do, ao contrário, o mandato que lhe fora anteriormente outorgado. Por proposta do sr. Joaquim Costa, depois, foi consignado na ata um voto de pesar pelo falecimento do dr. Lindolfo Correia, e que se oficiasse a respeito á familia do ilustre morto. Tratou-se por fim da denuncia do sr. Evandro Souto, decidindo o Conselho prestar-lhe toda a assistência, sendo designado o sr. Mauro Coelho para auxiliá-lo na defesa.

marca de Patos, reiterando o pedido de remessa dos autos ao processo do réu Antonio de Souza Lima. Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Itaporanga, remetendo por devolução os autos do processo do sentenciado Trajano Ponciano de Souza. Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Bananeiras, acusando o recebimento da carta de guia de sentença contra o réu Manuel Pereira de Lima, vulgo "Washington". Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Souza, acusando o recebimento da sentença pelo indeferimento proferida nos autos de livramento condicional do sentenciado Antonio da Costa Lima, vulgo "Antonio da Costa".

Recebimento do conselhoheiro sr. Luciano Ribeiro de Moraes, dos autos do processo-conutação de pena do sentenciado Trajano Ponciano de Souza, com o parecer escrito. Movimento de autos: Recolhimento do conselhoheiro sr. Luciano Ribeiro de Moraes, dos autos do processo-conutação de pena do sentenciado Trajano Ponciano de Souza, com o parecer escrito.

EMULSAO DE SCOTT. Combate os resfriados constantes, aumentando a resistência orgânica. a maneira mais facil e segura de tomar-se o legitimo oleo de figado de bacalhau

Apelante Antonio Bernardo da Silva, vulgo "Camisa Rajada"; apelada a Justiça Publica. - Negou-se provimento unanimemente.

Apelação criminal n.º 515, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante Manuel de Almeida Oliveira; apelada a Justiça Publica. - Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civil n.º 318, de Cajazeiras. Relator des. José de Farias. Apelantes José Gonçalves da Silva e outros; apelada d. Hortência Gonçalves da Silva, inventariante do espólio de Manuel Gonçalves da Silva. - Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civil n.º 337, de João Pessoa. - Foram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Apelação civil n.º 321, de João Pessoa. - Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação civil n.º 340, de João Pessoa. - Foram os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuchy.

Apelação criminal n.º 529, de Patos. - Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 530, de João Pessoa. - Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 510, de Piancó. - Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 523, de Mamanguape. - Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 524, de Esperança. - Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 302, de Catolé do Rocha. - Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 310, de João Pessoa. - Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 308, de Campina Grande. - O dr. Proc. convocado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Apelação criminal n.º 362, de João Pessoa. - Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 511, de Sousa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Promotor Publico; apelado Francisco Messias Sobrinho.

Apelação criminal n.º 517, de Princesa Isabel. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o ad junto de Promotor Publico; apelados Filomêna Januária de Andrade, Manuel Lucio e outros.

Um milhão de mudas de agave á venda

Quem interessar adquirir essa planta procure entender-se com Abel Montenegro em Serra do Cuité, ou Lindolfo Soares, nesta capital, á Rua 5 de Agosto, 62.

Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DISTRIBUICOES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 3 DE MAIO DE 1943: Ao des. Braz Baracuchy: Rec. criminal "ex-officio" n.º 145, de Ingá. Recorrente o Juiz. Recorrida Alzira de Tal.

Ap. criminal 534, de Santa Luzia. Apelante José Aurélio da Silva. Apelada a Justiça Publica. Ao des. José de Farias: Recurso criminal n.º 146, de Santa Luzia. Recorrentes Francisco Antonio da Nóbrega e outros. Recorrido o Juiz.

Ap. criminal n.º 535, de Espírito Santo. Apelante Silvino José do Nascimento, conhecido por "Nino de Ouro". Apelada a Justiça Publica.

Ao des. Paulo Bezerril: Idem n.º 536, de Catolé do Rocha. Apelante o Promotor Publico. Apelado Francisco Vêras de Freitas.

DISTRIBUICOES POR SORTEIO: DIA 3 DE MAIO DE 1943: Ao des. Braz Baracuchy: Ap. civil n.º 358, de Catolé do Rocha. Apelante João Belarmino de Oliveira. Apelado Rosendo Ferreira Calado.

Ao des. José de Farias: Idem n.º 357, de Piancó. Apelante d. Antonia da Costa Oliveira. Apelados Antonio Vieira da Rocha e mulher.

Ao des. Paulo Bezerril: Agravo de Inst. civil n.º 369, de João Pessoa. Agravantes dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros. Agravado Antonio Mendes Ribeiro.

Ap. civil n.º 359, de Mamanguape. Apelantes Pedro Alves Severiano, sua mulher e outros. Apelados Manuel Soares da Silva e mulher.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 30 DE ABRIL: Recurso extraordinário na Ap. civil n.º 292, de Piancó. - "A vista da informação dos recorrentes, sobre o requerimento dirigido ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, subam os autos á instancia superior, á qual ficou afeta, com aquêl requerimento, a apreciação do motivo que estava impedindo a remessa do recurso".

"Habeas-corpus" de Patos. Impetrante o bel. Ernani Sátiro, em favor de José Pedro de Oliveira. - "P. A. Volta".

Petição do Procurador da Fazenda do Estado, interpondo Recurso extraordinário no Agravo de Pet. civil n.º 341, de João Pessoa. - "Denego o recurso extraordinário que a requerente apóia no art. 101, III, "a", da Const. Federal, sob a alegação de que o acordão de fls. 107v. violou o art. 33 do decreto federal n.º 22.061, de 9-12-1932.

Por esse dispositivo, a evasão do imposto "constatada pela escrita comercial ou documentos que com ela se relacionem", sujeita o contribuinte a multa.

O acordão, consultando a prova a que se refere o artigo, concluiu que ela não constata evasão do imposto cobrado.

Anticou, portanto, a prescrição legal e sua conclusão se firma apenas no exame da prova reunida nos autos, criscustancia excludente do recurso extraordinário que não pôde ter por objeto o reexame dessa prova, como pretende a petição em que foi manifestado".

DIA 3 DE MAIO: Revisão criminal n.º 318, de João Pessoa. - "Faça-se nova distribuição".

EDITAL N.º 92: Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 6 de maio corrente para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA: Recurso Criminal n.º 115, da comarca de Sousa. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente Ananias Ferreira Dantas; recorrida a Justiça Publica.

Agravo de Petição Civil n.º 330, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante a Fazenda do Estado; agravados Soares de Oliveira & Cia. Apelação Civil n.º 332, de Bananeiras. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante Maria Enlália da Cruz Lima; apelados Franklin Américo dos Santos e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 3 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES - Secretário.

Fraco e MAGRO. PROTEJA A SAUDE DE SEUS FILHOS. Seu filho está crescendo e essa idade é a perigosa. A criança fica pallida, fraco e sem resistencia. E' preciso mais do que nunca, ajudar o crescimento com fosfatos e calcio para a anemia não invadir o organismo. Todos os grandes medicos recebem para as crianças: VANADIOL. O fortificante que fortifica.

**INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE**

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente a circular sob n.º 172 de 12 de abril de 1943, remetendo cópia da de n.º 18 de 18 de março findo, dirigido pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

N.º	NATUREZA DA LESÃO	GRÁU	INDICE
16	Redução em grau mínimo, dos movimentos da cabeça. Proc. 551/43	—	8
31	Redução de 1/3 da visão de um olho. Proc. 683/43	—	7
31	Redução de 1/2 (um meio) da visão de um olho. Proc. 1026/43	—	10
82	Impotência funcional de um membro superior BP. Encurtamento de um membro inferior menor de 5 cms. Proc. 1022/43	—	26
105	Perda da polpa digital do polegar MP. Perda de um dedo secundário MP. Perda da 3.ª falange do outro dedo secundário MP. Proc. 8118/42	—	5
105	Perda da 2.ª falange do polegar MP. Perda das 2.ª e 3.ª falanges do indicador MP. Perda dos dois dedos secundários MP. Proc. 8117/42	—	14
106	Redução, em grau mínimo, dos movimentos da articulação do punho BS. Redução, em grau mínimo, da força de todos os dedos MS. Proc. 791/43	—	6
106	Pequena redução de movimentos do polegar MS. Perda do indicador MS. Perda do mínimo MS. Perda da 3.ª falange e imobilidade da 2.ª falange do anular M.S. Pequena redução de movimentos do mínimo MS. Proc. 1015/43	—	13
106	Incapacidade funcional da mão MS. Proc. 1012/43	—	17
106	Redução de movimentos, em grau máximo, da articulação do punho BS. Perda das 2.ª e 3.ª falanges do anular MS. Perda do mínimo (inclusive o metacarpiano) MS. Redução, em grau máximo, da força dos dedos restantes MS. Proc. 1005/43	—	17
124	Redução da força, em grau médio, do polegar, com atrofia; redução dos movimentos da 2.ª falange do mesmo dedo MS. Proc. 1034/43	—	4
157	Imobilidade da 3.ª falange do indicador com perda muscular da parte interna do dedo MS. Proc. 8115/42	—	1
160	Perda da polpa digital do médio com sensação dolorosa do tato. Proc. 685/43	—	1
162	Perda do médio MP. Redução de movimentos da 1.ª e 2.ª falanges do anular MP. Proc. 1013/43	—	4
178	Pequena redução dos movimentos de dedo secundário MS. Proc. 8116/42	—	1
211	Imobilidade em extensão, do mínimo MS. Proc. 1007/43	—	2
291	Redução dos movimentos da 3.ª falange do indicador MP. Idem, dos dois dedos secundários. Idem, do mínimo. Dór a palpação, nas polpas dos dedos indicador e anular. Proc. 530/43	—	2
291	Redução de movimentos das 3.ª falanges dos dedos secundários MP. Redução de movimentos da 3.ª falange do mínimo MP. Proc. 1008/43	—	2
291	Pequena redução dos movimentos do indicador MP. Imobilidade da 2.ª falange do médio MP. Pequena redução de movimentos do anular MP. Proc. 552/43	—	4
292	Imobilidade, em extensão, do indi-	—	

336 Redução acentuada dos movimentos dos dedos secundários MS. Redução acentuada dos movimentos do mínimo MS. Proc. 789/43

336 Perturbação da marcha, em grau médio. Proc. 710/43

**NOTAS DO FÓRO**

**CARTORIO DO BEL JOÃO MONTEIRO DA FRANCA**  
Substituto — Damásio Franca.

Para ciência dos interessados torna público o despacho lavrado pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª vara desta comarca nos autos da ação ordinária que Demostenes Barbosa & Cia move contra o Estado da Paraíba, do teor seguinte: Desig-

no o dia 22 do mês próximo às 14 horas, no P. da Justiça para ter lugar a audiência, requerida a fls. 116. De-se ciência às partes João Pessoa, 20.4.1943. Climaco. Nos termos do art. 163, § 1.º do C. P. C. considero intimado os interessados do referido despacho. João Pessoa, 4 de maio de 1943. O escrevente autorizado, Damásio Franca.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA**

**EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 3:**

Petições:  
N.º 1401, de José Cavalcanti Regis N.º 1428, de A. Muribeca & Cia. N.º 1460, de João Quirino Filho. N.º 1444, de João Bernardino da Cruz. N.º 1448, de Francisco Martins. N.º 1419, de George Cunha. N.º 1476, de Antonio Taurino de Azevêdo. N.º 1485, de Ivanilda Gomes da Silva. N.º 1340, de João Batista Guedes Filho. N.º 1425, de João de Albuquerque Mello. N.º 1491, de Joaquim Mesquita Filho. N.º 1424, de José Francisco da Silva.

N.º 1490, de Luiz Rodrigues dos Santos N.º 1439, de Severino Dutra. N.º 1441, de Evandro de Carvalho Ribeiro. N.º 1462, de E. Varandas. N.º 1492, de João Simplicio Caldas. — Deferido.  
N.º 1304, de Mattias Vieira dos Santos. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.  
N.º 1409, de Umberto Di Pace. — Deferido devendo receber o numero 192.  
N.º 1394, de Abilio Dantas & Cia. N.º 1479, de Pedro Araújo Sobrinho. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

**EDITAIS**

**DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Pública n.º 12** — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado conforme condições abaixo:

- 1 — 10 Toneladas de papel para jornal, branco comum, com linhas d'água, de 5 em 5 centímetros, pesando 52 gramas por metro quadrado, bem calandrado, em bobinas com 80 centímetros de diâmetro e de 132 a 139 centímetros de largura.
  - 2 — 5 Toneladas de igual papel, em meias bobinas, com 80 centímetros de diâmetro e de 66 a 69 centímetros de largura.
- O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e para entrega no Almacém da Repartição requisitante, nesta Capital.
- Os concorrentes deverão indicar a procedência e todas as especificações do material oferecido, inclusive sua marca, juntando amostras.
- Só serão admitidos preços por unidades, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.
- Uma vez abertas as propostas,

os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixa de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita a sua proposta.

Os concorrentes deverão determinar o prazo para a entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues até às 14 horas do dia 7 de Maio próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no edifício da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr\$ 2,00 de selos estaduais e selos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas, do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um, rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência se julgar necessário. Em todas as propostas deverá

**AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO**



**5 GRANDES PREMIO 5 MEDALHAS DE OURO**

haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.  
Divisão do Material do D. S. P., em 28 de Abril de 1943.  
Graciano Medeiros — Diretor.

**EDITAL N.º 1 — Concorrência Administrativa para fornecimento de materiais ao Posto de Defesa Agrícola no Estado da Paraíba, durante o exercício de 1943.**

De acôrdo com a autorização do sr. Diretor da Divisão do Material, constante do telegrama n.º 203, de 10/2/43, faço publico, de ordem do Agrônomo Afonso Macedo, chefe do Posto de Defesa Agrícola, para conhecimento dos interessados, que até o dia 11 de Maio próximo, acham-se abertas nesta Repartição, as inscrições dos comerciantes que queiram concorrer na execução de 1943, ao fornecimento dos artigos necessários aos trabalhos deste Serviço e constantes de grupos devidamente organizados, tudo de acôrdo com o art. 37 do Decreto-Lei n.º 2.266, de 20 de Maio de 1940 e normas estabelecidas pelo R. C. P., obedecidas as seguintes formalidades:

**I —**  
A inscrição deverá ser pedida em requerimento selado com Cr\$ 3,20 de selos federais, inclusive o de saúde, com a declaração da nacionalidade da firma e da sede do seu estabelecimento, acompanhada dos documentos que provem a sua idoneidade, quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, com a declaração de completa submissão às condições deste edital e às prescrições do Código de Contabilidade da União. Em envelope fechado e lacrado e com a indicação, por fora, do seu conteúdo e do nome do proponente, apresentarão os interessados uma relação em 3 vias dos materiais que pretendem fornecer, datadas e assinadas, sendo a primeira via devidamente selada com Cr\$ 2,20, indicando por extenso e em algarismos, o preço unitário de cada objeto.

**II —**  
O fornecimento será realizado no prazo de 30 dias contados da data do pedido, e sendo este ultrapassado, ficará o concorrente sujeito as penalidades do art. 762, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

**III —**  
Julgada a idoneidade dos proponentes serão as propostas abert-

tas, por uma comissão designada pelo Sr. Chefe do Posto, rubricadas pelo presidente da comissão e pelos comerciantes presentes.

**IV —**  
Feito o julgamento das propostas, dentro do prazo máximo de 10 dias, a contar da data da abertura, será por despacho do Sr. Chefe do Posto de Defesa Agrícola, ordenada a inscrição dos proponentes que melhores preços oferecerem, contanto que não excedam de 10% aos correntes na praça, sob pena de anulação da concorrência.

**V —**  
Os preços oferecidos não poderão ser alterados antes de decorridos 2 meses, contados da data do despacho em que for ordenada a inscrição, sem que quaisquer alterações, deverão ser pedidas em requerimento, devidamente justificadas e só se tornarão efetivas, após 15 dias do despacho que ordenar a sua anotação.

**VI —**  
A lista determinanda dos materiais, constantes dos grupos abaixo, encontra-se neste Posto ao dispor dos interessados para a devida apreciação, todos os dias úteis, de 11 às 17 horas, executando os sábados que só tem um expediente.

**DIVISÃO DOS GRUPOS**  
**GRUPO — A —** Móveis e artigos de ornamentação e utensílios de escritório, bibliotecas, laboratório, etc.

**GRUPO — B —** Artigos de expediente, desenho, etc.  
**GRUPO — C —** Produtos químicos: biológicos, farmacêuticos, etc.

**GRUPO — D —** Combustíveis; material de lubrificação e limpeza, etc.

Posto de Defesa Agrícola na Paraíba, 27 de Abril de 1943.  
Jacy José de Lima.

**ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABELO — EDITAL**

De ordem do Sr. Administrador deste Porto, científico, pelo presente edital, ao extranumerário-mensalista FRANCISCO FERNANDES PACOTE, auxiliar de escritório, ref. M-p, lotado nesta Repartição, que em face de haver sido "indeferido" o seu pedido de licença para tratar de interesse particular, fica, na conformidade do que prescrevia no art. 253, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos) convidado a assumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, con-

**CURSO DE LATIM Pelo Pe. Antonio Costa**

CASA S. VICENTE DE PAULO Avenida 7 de Setembro (ENTRADA DO ROGER)

**BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.**

RUA MACIEL PINHEIRO, 252  
END. TELEGRÁFICO: FELIPEIA

JOÃO PESSOA

Carta Patente n.º 926, de 20 de dezembro de 1930

BALANÇETE EM 30 DE ABRIL DE 1943

A T I V O		P A S S I V O	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>NAO EXIGIVEL</b>	
Em moeda corrente no Banco	202.707,50	Capital	1.500.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	1.008.579,40	Depósitos p' aumento do Capital	2.431.002,50
Em outros Bancos	634.499,60	Fundo de Reserva	536.422,40
		Fundo p'amortização de Móveis e Utensílios	57.113,60
		Contas em liquidação (Bonificações)	200.000,00
		Móveis (Bonificações)	93.648,70
		Lucros suspensos	50.386,40
			4.868.573,60
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>		<b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>	
Títulos descontados	9.033.323,50	Depósitos sem juros	275.458,60
Empréstimos em correntes	3.152.511,40	de movimento	2.480.847,50
Correspondentes no País	2.187.045,40	populares e limitados	3.089.166,70
		de aviso prévio	351.736,80
		Correspondentes no País	1.076.804,10
		Dividendos	53.946,50
			8.507.960,20
<b>A LONGO PRAZO</b>		<b>A LONGO PRAZO</b>	
Contas em liquidação	854.219,80	Depósitos a prazo fixo	1.647.213,70
Títulos do Banco	979.833,80	Credores diversos	2.852.776,80
			4.499.990,50
		<b>DE RESULTADO PENDENTE</b>	
		Diversas contas	
		536.970,20	
		18.413.494,50	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>DE COMPENSAÇÃO</b>	
Imóveis	121.355,70	Credores por títulos em cobrança — Interior	9.228.519,30
Móveis e utensílios	59.663,60	Credores por títulos em cobrança — Exterior	114.146,30
Objetos de escritório	26.727,10	Valores caucionados	133.091,70
		Valores depositados	5.258.086,50
		Ações em caução	15.000,80
		Hipotecas	458.000,00
			15.206.843,80
		<b>DE RESULTADO PENDENTE</b>	
		Diversas contas	
		536.970,20	
		18.413.494,50	
<b>DE RESULTADO PENDENTE</b>		<b>DE COMPENSAÇÃO</b>	
Diversas contas	153.027,70	Credores por títulos em cobrança — Interior	9.228.519,30
		Credores por títulos em cobrança — Exterior	114.146,30
		Valores caucionados	133.091,70
		Valores depositados	5.258.086,50
		Ações em caução	15.000,80
		Hipotecas	458.000,00
			15.206.843,80
		<b>DE RESULTADO PENDENTE</b>	
		Diversas contas	
		536.970,20	
		18.413.494,50	
<b>DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>DE COMPENSAÇÃO</b>	
Efeitos a Receber: — Interior	9.228.519,30	Credores por títulos em cobrança — Interior	9.228.519,30
Efeitos a Receber: — Exterior	114.146,30	Credores por títulos em cobrança — Exterior	114.146,30
Valores caucionados	133.091,70	Títulos em caução e em depósito	5.391.178,20
Valores depositados	5.258.086,50	Caução da Diretoria	15.000,00
Ações em caução	15.000,80	Valores hipotecários	458.000,00
Hipotecas	458.000,00		15.206.843,80
			33.620.338,30
		<b>DE RESULTADO PENDENTE</b>	
		Diversas contas	
		536.970,20	
		18.413.494,50	
		33.620.338,30	

João Pessoa, 30 de abril de 1943.

**TAXAS PARA DEPÓSITOS:**

JOSE LUIZ DE ASSIS  
Presidente

Gom juros (sem limite)	3%	P R A Z O	De 6 meses	6%
Populares (limite Cr\$ 10.000,00)	6%		De 9 meses	7%
Limitados (limite Cr\$ 50.000,00)	6%	F I X O :	De 12 meses	8%
Aviso Prévio	4 1/2%		De 24 meses (com renda mensal)	7%

J. B. MALA  
Contador

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de maio de 1943

tados da data da 1.ª publicação do presente edital, uma vez que desde o dia 3 de março último vem faltando ao serviço sem causa justificada, incorrendo, assim, na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art.º 44, do citado decreto-lei.

Secção de Expediente da A. P. C., em 6 de abril de 1943.

Genil da Silva Melo — Aux. de escritório ref. M-t. Encarregado da Secção.

VISTO: Arthur Sobreira — Administrador do Pórt.

**MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª REGIÃO MILITAR — 22.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — EDITAL —** O Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardoso chefe interino da Vigésima terceira Circunscrição de Recrutamento, faz saber a todos quantos o presente edital lerem, ou dele tiverem notícia, que por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e não terem se apresentado até a presente data, estão sendo chamados a comparecerem na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da data do presente edital, publicado no "DIÁRIO OFICIAL" do Estado da Paraíba, sob pena de serem considerados desertores e como tal processados e julgados na forma da lei, os seguintes reservistas:

Classe de 1912 — Antonio Belarmino de Sena, filho de João Belarmino de Sena; Antonio Ferreira da Silva, filho de José Ferreira da Silva.

Classe de 1914 — Acaide do Nascimento, filho de Manuel José do Nascimento.

Classe de 1916 — Manuel Carolino Gomes, filho de Antonio Carolino Gomes.

Classe de 1917 — Antonio Martins dos Santos, filho de João Francisco dos Santos.

Classe de 1915 — Cicero José Ferreira, filho de Abílio José Ferreira.

João Pessoa, em 25 de Abril de 1943.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso — Chefe Int.º da 23.ª C. R.

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE —** Inspectoria de Higiene da Alimentação e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL N.º 4 —

Pelo presente Edital fica multado em Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) o Senhor Manuel de Souza Brandão, por infração ao artigo 671 parágrafo 5.º de acordo com o artigo 673 do Regulamento Sanitário em vigor, devendo o responsável apresentar-se a esta Repartição dentro do prazo de 48 horas a contar da data da publicação deste, de acordo com o artigo 1.648.

João Pessoa, 28 de Abril de 1943.

Maffér Pinho Babão — Scr. de Escriturário.

VISTO: Dr. Aloysio Rodrigues Sobreira — Inspetor.

**RECEBERIA DE BENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 3 —** "IMPÓSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÃO" —

De ordem do sr. Diretor desta repartição, torna público, para ciência dos interessados, que se receberá até o último dia útil do corrente mês o IMPÓSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÃO até Cr\$ 50,00 e bem assim a primeira prestação do mesmo imposto maior de Cr\$ 100,00 até 500,00, de acordo com o disposto no art. 27.º do capítulo II, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1940.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessoa, 3 de Maio de 1943.

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da secção.

VISTO: Ernesto Silveira, Diretor Interino.

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL —** Secção do Estado da Paraíba — EDITAL —

Faço saber a quem interessar possa que o bacharel Hermano Alfredo Neto de Sá requereu inscrição no quadro de advogados inscritos nesta Secção. Fica marcado o prazo de cinco (5) dias para o oferecimento de impugnações.

João Pessoa, 3 de Maio de 1943.

Fernando Nóbrega — 1.º Secretário.

**COMARCA DE PRINCESA ISABEL —** Cópia — EDITAL de Venda em Leilão —

O Doutor Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Princesa Isabel, Estado da Paraíba, em virtude da lei.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de venda em leilão virem, que no dia dezessete de Maio próximo vindouro, às 14 horas, na sala do Fórum, desta cidade, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer os bens seguintes: "Uma parte de terra no lugar denominado Afoga-foga, no sítio 'Entre-Montes', deste município, medindo, calculadamente, três hectares, cercada de madeira, limitada ao nascente com terra de Luiz Pereira, ao poente com terra de Valeriano Pereira, ao norte e ao sul com as águas do riacho Gravata, avaliada por Cr\$ 1.000,00. Uma parte de terra denominada "Barra do Fundão", no sítio Entre-Montes, com baixo, medindo, calculadamente, três hectares, com cultura de algodão, limitada ao nascente com terra de Sebastião Pereira, ao poente com terra de Antonio Pereira, ao norte e ao sul com as águas do riacho Gravata, avaliada por Cr\$ 3.000,00, perfazendo um total de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), pertencentes ao espólio de Juvencio Pereira da Silva e sua mulher, os quais vão a hasta publica de venda em leilão para pagamento da dívida, impostos e custas no inventário que corre neste Juízo dos bens deixados pelos referidos Juvencio Pereira da Silva e sua mulher. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, o qual será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Princesa Isabel, aos 16 dias do mês de Abril de 1943. Eu, Zacarias Sitonio, escrivão, o subscrevi. (a) Moacir Nóbrega Montenegro. Conforme com o original; dou fé. Eu, Zacarias Sitonio, o subscrevi.

João Pessoa, 28 de Abril de 1943.

Maffér Pinho Babão — Scr. de Escriturário.

VISTO: Dr. Aloysio Rodrigues Sobreira — Inspetor.

**RECEBERIA DE BENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 3 —** "IMPÓSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÃO" —

De ordem do sr. Diretor desta repartição, torna público, para ciência dos interessados, que se receberá até o último dia útil do corrente mês o IMPÓSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÃO até Cr\$ 50,00 e bem assim a primeira prestação do mesmo imposto maior de Cr\$ 100,00 até 500,00, de acordo com o disposto no art. 27.º do capítulo II, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1940.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessoa, 3 de Maio de 1943.

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da secção.

VISTO: Ernesto Silveira, Diretor Interino.

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL —** Secção do Estado da Paraíba — EDITAL —

Faço saber a quem interessar possa que o bacharel Hermano Alfredo Neto de Sá requereu inscrição no quadro de advogados inscritos nesta Secção. Fica marcado o prazo de cinco (5) dias para o oferecimento de impugnações.

João Pessoa, 3 de Maio de 1943.

Fernando Nóbrega — 1.º Secretário.

**COMARCA DE PRINCESA ISABEL —** Cópia — EDITAL de Venda em Leilão —

O Doutor Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Princesa Isabel, Estado da Paraíba, em virtude da lei.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de venda em leilão virem, que no dia dezessete de Maio próximo vindouro, às 14 horas, na sala do Fórum, desta cidade, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer os bens seguintes: "Uma parte de terra no lugar denominado Afoga-foga, no sítio 'Entre-Montes', deste município, medindo, calculadamente, três hectares, cercada de madeira, limitada ao nascente com terra de Luiz Pereira, ao poente com terra de Valeriano Pereira, ao norte e ao sul com as águas do riacho Gravata, avaliada por Cr\$ 1.000,00. Uma parte de terra denominada "Barra do Fundão", no sítio Entre-Montes, com baixo, medindo, calculadamente, três hectares, com cultura de algodão, limitada ao nascente com terra de Sebastião Pereira, ao poente com terra de Antonio Pereira, ao norte e ao sul com as águas do riacho Gravata, avaliada por Cr\$ 3.000,00, perfazendo um total de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), pertencentes ao espólio de Juvencio Pereira da Silva e sua mulher, os quais vão a hasta publica de venda em leilão para pagamento da dívida, impostos e custas no inventário que corre neste Juízo dos bens deixados pelos referidos Juvencio Pereira da Silva e sua mulher. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, o qual será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Princesa Isabel, aos 16 dias do mês de Abril de 1943. Eu, Zacarias Sitonio, escrivão, o subscrevi. (a) Moacir Nóbrega Montenegro. Conforme com o original; dou fé. Eu, Zacarias Sitonio, o subscrevi.

João Pessoa, 28 de Abril de 1943.

Maffér Pinho Babão — Scr. de Escriturário.

VISTO: Dr. Aloysio Rodrigues Sobreira — Inspetor.

**RECEBERIA DE BENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 3 —** "IMPÓSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÃO" —

De ordem do sr. Diretor desta repartição, torna público, para ciência dos interessados, que se receberá até o último dia útil do corrente mês o IMPÓSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÃO até Cr\$ 50,00 e bem assim a primeira prestação do mesmo imposto maior de Cr\$ 100,00 até 500,00, de acordo com o disposto no art. 27.º do capítulo II, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1940.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessoa, 3 de Maio de 1943.

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da secção.

VISTO: Ernesto Silveira, Diretor Interino.

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL —** Secção do Estado da Paraíba — EDITAL —

Faço saber a quem interessar possa que o bacharel Hermano Alfredo Neto de Sá requereu inscrição no quadro de advogados inscritos nesta Secção. Fica marcado o prazo de cinco (5) dias para o oferecimento de impugnações.

João Pessoa, 3 de Maio de 1943.

Fernando Nóbrega — 1.º Secretário.

**COMARCA DE PRINCESA ISABEL —** Cópia — EDITAL de Venda em Leilão —

O Doutor Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Princesa Isabel, Estado da Paraíba, em virtude da lei.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de venda em leilão virem, que no dia dezessete de Maio próximo vindouro, às 14 horas, na sala do Fórum, desta cidade, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer os bens seguintes: "Uma parte de terra no lugar denominado Afoga-foga, no sítio 'Entre-Montes', deste município, medindo, calculadamente, três hectares, cercada de madeira, limitada ao nascente com terra de Luiz Pereira, ao poente com terra de Valeriano Pereira, ao norte e ao sul com as águas do riacho Gravata, avaliada por Cr\$ 1.000,00. Uma parte de terra denominada "Barra do Fundão", no sítio Entre-Montes, com baixo, medindo, calculadamente, três hectares, com cultura de algodão, limitada ao nascente com terra de Sebastião Pereira, ao poente com terra de Antonio Pereira, ao norte e ao sul com as águas do riacho Gravata, avaliada por Cr\$ 3.000,00, perfazendo um total de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), pertencentes ao espólio de Juvencio Pereira da Silva e sua mulher, os quais vão a hasta publica de venda em leilão para pagamento da dívida, impostos e custas no inventário que corre neste Juízo dos bens deixados pelos referidos Juvencio Pereira da Silva e sua mulher. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, o qual será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Princesa Isabel, aos 16 dias do mês de Abril de 1943. Eu, Zacarias Sitonio, escrivão, o subscrevi. (a) Moacir Nóbrega Montenegro. Conforme com o original; dou fé. Eu, Zacarias Sitonio, o subscrevi.

João Pessoa, 28 de Abril de 1943.

Maffér Pinho Babão — Scr. de Escriturário.

VISTO: Dr. Aloysio Rodrigues Sobreira — Inspetor.

**RECEBERIA DE BENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 3 —** "IMPÓSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÃO" —

De ordem do sr. Diretor desta repartição, torna público, para ciência dos interessados, que se receberá até o último dia útil do corrente mês o IMPÓSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÃO até Cr\$ 50,00 e bem assim a primeira prestação do mesmo imposto maior de Cr\$ 100,00 até 500,00, de acordo com o disposto no art. 27.º do capítulo II, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1940.

## SECÇÃO LIVRE

### MARIA VIRGEM DE SOUZA 2.º aniversário — Convite

Julio Pacifico de Sousa convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua inesquecível genitora MARIA VIRGEM DE SOUSA, na passagem do 2.º aniversário de seu falecimento, hoje 4 do corrente, às 5½ horas, na Matriz de Nossa Senhora do Rosário.  
Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

### DA COMARCA DE INGA' — EDITAL de publicação de sentença.

FAÇO saber ao réu Manuel Laurentino da Silva, conhecido por Duda, brasileiro, solteiro, filho de Laurentino da Silva, natural deste Estado, residente em lugar ignorado, que por sentença do Doutor Juiz de Direito desta Comarca proferida em seis (6) de Julho de 1942, foi o mesmo condenado a pena de um (1) ano de detenção, grau máximo do art. 129, combinados com o art. 44, II, letras a) e d), do Código Penal e o pagamento do selo penitenciário de vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00) e arbitrada a sua fiança em quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 400,00). E deste modo fica publicado em resumo a aludida sentença na forma da lei Ingá, 26 de Abril de 1943. O Escrivão do 2.º ofício, Antonio Carneiro.

**EDITAL de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias —** O Doutor Antonio Gabínio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que aos vinte e oito (28) dias do mês de Maio, próximo vindouro, às quatorze horas, na sala das audiências deste Juízo no edifício da União de Moços Católicos desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer: Uma parte de terra, situada no lugar Maracajá, Distrito de Pocinhos, deste Termo, medindo mais ou menos, oito quadros de cincoenta braças, com uma casa de tijolos e telhas, com uma porta e duas janelas de frente, um tanque, limitando-se ao Norte com João Jerônimo e Manuel Severino, ao Nascente com João Francisco, ao Sul com Manuel Gomes e um senhor chamado Lica e ao Poente com Francisco Galdino, avaliada por dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00) pertencente ao espólio de Maria Francisca da Conceição, a qual vai a hasta publica para pagamento do imposto de herança e porta da sala das audiências vigo ou quem suas vezes fizer, auditórios que estiver de serdesta cidade, o porteiro dos União de Moços Católicos deste Juízo no edifício da será afixado no local do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 26 de Abril de 1943. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilografel e assino. O Escrivão: Nereu Pereira dos Santos. (a) Antonio Gabínio. Data supra. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilografel e assino. O Escrivão: Nereu Pereira dos Santos.

**EDITAL de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias —** O Doutor Antonio Gabínio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que aos vinte e um (21) dias do mês de Maio, próximo vindouro, às quatorze horas, na sala das audiências deste Juízo no edifício do Fórum, no prédio da União de Moços Católicos desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer: Uma casa de talpa com a frente de tijolos, com uma porta e uma janela de frente, avaliada por Cr\$ 300,00 e uma casa de farinha com todo o seu aviamento, avaliada por Cr\$ 200,00, tudo no lugar Montada, Distrito de Pocinhos, deste Termo, pertencente ao espólio de Manuel Avelino Gomes, as quais vão a hasta publica para pagamento

**EDITAL de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias —** O Doutor Antonio Gabínio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.

**SÃO PEDRO** HOJE A'S 7 E 30 HORAS  
PREÇO: CR\$ 0,80  
ANNE NAGEL e ROBERT KENT no sensacional drama de aventuras

**BALAS ASSASSINAS**  
e mais a 6.ª e última série de  
**A AGUIA DE PRATA**  
Comp. — NACIONAL, NOTÍCIAS DA GUERRA, ETC.

Amarhã — Emocionante filme de guerra — ULTIMATUM

5.ª feira em "Sessão das Moças" — A mais gozada de todas as comédias já apresentadas — NA PISTA DA VIUVA

Sábado — Em lançamento o maior filme francês e o mais emocionante do ano — VENENO — (Imp. até 18 anos). Charles Boyer — Michelle Morgan

**METRÓPOLE** Hoje às 19,30 hs. — Hoje!  
PREÇO UNICO: CR\$ 0,80  
Um filme alegre e divertido! Lindas garotas! Boas musicas!  
LINDA DARNELL — GEORGE MURPHY e JACK OAKIE — em —

**O BAMBA DA PELOTA**  
(RIRE AND SKINE)  
Complemento: — NACIONAL

Amanhã — Tim Holt em VINGANÇA NA FRONTEIRA e a 2.ª série de AVENTUREIROS HEROICOS

Sábado! O vampiro da morte novamente em ação! BELA LUGOSI no super filme — A VOLTA DE DRACULA

## PARAIBA HOTEL

LOCALIZADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVICAMENTE APARELHADO ESTÁ ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HÓSPEDE MAIS EXIGENTE. IRREPREENSIVEL E MAGNIFICO

:: SERVIÇO DE COZINHA. ::

\*\*\*

### ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

FORNECE REFEIÇÕES A DOMICILIO MEDIANTE PREVIU AJUSTE.

\*\*\*

ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS.

— FONE 1260 —

JOÃO PESSOA :: PARAIBA

### COOP. BANCO AGRICOLA DE CAMPINA GRANDE

#### Assembléia Geral Extraordinária

##### 2.ª CONVOCACAO

Não tendo havido numero legal, ficam convocados todos os associados da Cooperativa "BANCO AGRICOLA" de Campina Grande, para uma 2.ª reunião de assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 6 de maio, na União dos Moços Católicos, às 19 horas.

A aludida reunião tem por objetivo principal, tomar conhecimento das instruções baixadas pelo S. E. R., do Ministério da Agricultura, em virtude da transformação desta Caixa em Cooperativa de responsabilidade limitada.

Ne mesma assembléia serão tratados outros assuntos de interesse social.

Campina Grande, 29 de Abril de 1943.

Julio Ferreira Tavares — Presidente.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA

Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

Horário: Das 8 às 12 e das 18 às 20 horas.

### MERCEARIA

Vende-se uma Mercearia sita à rua São Miguel n.º 347 nesta cidade a tratar na mesma, negocio urgente.

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que aos vinte e um (21) dias do mês de Maio, próximo vindouro, às quatorze horas, na sala das audiências deste Juízo no edifício do Fórum, no prédio da União de Moços Católicos desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer: Uma casa de talpa com a frente de tijolos, com uma porta e uma janela de frente, avaliada por Cr\$ 300,00 e uma casa de farinha com todo o seu aviamento, avaliada por Cr\$ 200,00, tudo no lugar Montada, Distrito de Pocinhos, deste Termo, pertencente ao espólio de Manuel Avelino Gomes, as quais vão a hasta publica para pagamento

das custas do arrolamento do referido espólio. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital de venda em leilão, que será afixado no local do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 26 de Abril de 1943. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilografel e assino. O Escrivão: Nereu Pereira dos Santos. (a) Antonio Gabínio. Data supra. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilografel e assino. O Escrivão: Nereu Pereira dos Santos.

**MOVEIS** — Família que se retira desta capital vende todos os seus moveis, por preços módicos.

A tratar à rua Vasco da Gama n.º 931.

**MOTORES** a Gaz Pobre — Venden-se dois, sendo um de fabricação alemã de 8. HP. e um de 6. HP. de fabricação inglesa, podendo ver funcionar e tratar com Tito Januário, em Araçá.

**VENDE-SE** — Uma confortável casa por preço módico, à av. Benjamin Constant, n.º 393, em Jaguaribe.

Quem desejar pôde dirigir-se a mesma.

### REX HOJE, SOIREE A'S 7,30 HORAS

PREÇOS: CR\$ 2,20 — 1,60

UNICO DIA DE APRESENTACAO!  
A obra prima do cinema francês, saltitando JEAN GABIN com MICHELLE MORGAN

### CAIS DAS SOMBRAS

Uma produção de arte impecavel. — Imp. até 18 anos.

Somente hoje! Um unico dia!  
Complementos: — NACIONAL D. F. B. — NOTÍCIAS DO DIA — Jornal.

Hoje matinee às 4,15 hs. — Cr\$ 1,00 geral

Lewis Ayres — O DILEMA DO DR. KILDARE

6.ª feira na vitoriosa "Popular" do REX — O triunfo máximo da "Metro Goldwyn Mayer"! Revivendo os dias de fausto e esplendor de uma época!

GRETA GARBO — conquistou a imortalidade — em

### RAINHA CRISTINA

John Gilbert — Lewis Stone — C. Aubrey Smith

Sábado! Grande lançamento

Um dos maiores filmes biográficos do cinema, desde "Louis Pasteur" e "Zola"

### O JOVEM THOMAS EDISON

Criação genial de MICKEY ROONEY

"Metro Goldwyn Mayer"

### FELIPÉA

HOJE — DOIS FILMES — CR\$ 1,20

1.º — Robert Montgomery

### O Conde de Chicago

e mais LEWIS AYRES

### O Dilema do Dr. Kildare

COMPLEMENTOS

### JAGUARIBE

HOJE — SESSAO POPULAR

GERAL CR\$ 0,80

METRO apresenta

Robert Montgomery — em

### O Conde de Chicago

COMPLEMENTOS

Com EDWARD ARNOLD